

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2017/20



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM



ÍNDICE

1	Introdução.....	2
2	O quadro macroeconómico em 2017	3
3	As Grandes Opções do Plano para 2017	4
3.1	1 ^a Opção - Qualificar os aglomerados urbanos.....	4
3.2	2 ^a Opção – Qualificar o Parque Escolar e Garantir o acesso à educação, ao ensino e à cultura.....	5
3.3	3 ^a Opção - Melhorar o Desempenho Ambiental do Município	7
3.4	4 ^a Opção - Aumentar a eficiência dos serviços	8
3.5	5 ^a Opção - Promover a prática desportiva, promover a saúde	9
3.6	6 ^a Opção - Valorizar o Património, dinamizar a atividade económica	10
4	A despesa em 2017.....	11
4.1	A despesa global (AMR+PPI) em 2017	11
4.2	O investimento 2017-2020.....	12
4.3	O investimento em 2017	14
4.4	As Atividades mais Relevantes em 2017	16
5	Apresentação do orçamento	18
6	Responsabilidades Contigentes.....	21
7	Normas de Execução Orçamental	22
8	Plano Plurianual de Investimentos	24
9	Atividades Mais Relevantes	45
10	Orçamento 2017	72
11	Anexos	90
11.1	Mapa das entidades participadas	91
11.2	Orçamentos dos órgãos e serviços do Município com autonomia financeira	91

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



1 INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano que se expõem incidem no quadriénio 2017-2020. Correspondem, portanto, ao último ano do mandato que teve o seu início em 2013 e vão muito para além dele, quase cobrindo a totalidade do mandato que irá ter o seu início em 2017.

Assim, se as Grandes Opções do Plano para 2017 não podem deixar de traduzir os compromissos estabelecidos pela Câmara Municipal com os municíipes, os documentos previsionais da atividade municipal procuram não comprometer as opções que, no respeito pelo mandato popular que virá a ser expresso durante o próximo ano, deverão ser assumidas em momento futuro.

No entanto, o atraso na entrada em execução do Portugal 2020, o suporte desta em programas e planos de caráter plurianual, a dimensão de alguns investimentos de que o Município carece e a necessidade de garantir o respetivo financiamento obrigam a considerar, desde já e para anos futuros, um conjunto de intervenções que não podem deixar de traduzir as opções que, presentemente, norteiam a atividade municipal.

O documento que se apresenta estrutura-se em 11 capítulos, incluindo a presente introdução. Começa pela apresentação de alguns dos traços das perspetivas macroeconómicas de evolução da situação nacional, contextualizando as Grandes Opções do Plano para 2017, que se apresentam no capítulo seguinte (cap.3). Estas opções balizam a despesa prevista para o quadriénio 2017-2020 e para o ano de 2017 cuja caraterização se apresenta no capítulo 4.

A apresentação do Orçamento, contendo a informação sobre as responsabilidades contingentes e as normas de execução orçamental, constituem os capítulos 5, 6 e 7, apresentando de seguida o plano plurianual de investimento, as atividades mais relevantes, o orçamento e por fim os anexos.

2 O QUADRO MACROECONÓMICO EM 2017

A proposta de Orçamento de Estado prevê para 2017 um crescimento do PIB de 1,5%, assente no crescimento da procura interna conjugado com o aumento da procura externa líquida.

O crescimento da procura interna ficará a dever-se ao aumento dos rendimentos das famílias decorrente de várias medidas orçamentais propostas, não se prevendo alterações significativas nos níveis de poupança. O crescimento das remunerações por trabalhador associado à reposição dos cortes salariais na Administração Pública, a par com outras medidas de aumento dos rendimentos, a que se associa a redução esperada do desemprego, cuja taxa deverá aproximar-se dos 10%, e a redução do endividamento das famílias explicam o aumento esperado dos rendimentos. Para o crescimento da procura interna deverá também contribuir positivamente o aumento do investimento, nomeadamente do investimento empresarial, suportando a animação da atividade económica que justifica o esperado aumento do emprego.

O aumento da procura interna e a estabilização do preço dos produtos energéticos justificam a previsão do OE 2017 para 1,5% de crescimento dos preços no consumidor.

Tabela 1 - Principais indicadores

	2016	2017
PIB e Componente da Despesa (taxa de crescimento homólogo real, %)		
PIB	1,2	1,5
Consumo Privado	2	1,5
Consumo Público	0,6	-1,2
Investimento (FBCF)	-0,7	3,1
Exportações de Bens e Serviço	3,1	4,2
Importações de Bens e Serviços	3,2	3,6
Evolução dos preços		
Deflator do PIB	2	1,5
IPC	0,8	1,5
Evolução do Mercado de Trabalho		
Emprego	0,8	1,0
Taxa de Desemprego	11,2	10,3
Produtividade aparente do trabalho	0,4	0,5

Fonte: Relatório OE 2017

Estas previsões são acompanhadas pelo aumento das transferências do Estado para as Autarquias Locais, no âmbito da Lei de Finanças Locais, de cerca de 2,9% relativamente ao ano de 2016. Não obstante este aumento, uma vez mais não é cumprida a Lei das Finanças Locais.

3 AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017

3.1 1ª OPÇÃO - QUALIFICAR OS AGLOMERADOS URBANOS

A prática da democracia passa também pelo espaço público. É no espaço público que as pessoas se encontram, é nele que se constroem sentimentos de pertença a uma coletividade. Ele deve, por isso, constituir espaço de reunião, espaço de construção de relações, espaço de promoção da criatividade coletiva, espaço de igualdade entre todos os cidadãos.

Para poder cumprir este papel, o espaço público tem de ser atrativo, do ponto de vista estético, paisagístico e ambiental, tem de ser preservado da invasão e agressão automóvel.

Na mesma perspetiva, o aglomerado urbano tem de estar munido de espaços verdes, promotores de estilos de vida saudáveis e espaços de relação social, promotores de saúde física e mental.

É neste quadro que o Município estabelece como sua grande opção para 2017, a qualificação dos aglomerados urbanos, quer do ponto de vista do espaço público, quer dos espaços verdes, quer da mobilidade, automóvel, ciclável e pedonal, não apenas intervindo na qualidade estética e paisagística dos aglomerados, mas também na facilitação do tráfego e na promoção de formas de mobilidade que, para além de preservarem o ambiente, são elas próprias mais inclusivas.

Esta opção mobiliza cerca de 5M€, em 2017, e inclui a requalificação do espaço público dos bairros do Pinhal e das Flores, em Vila Nova de Santo André, intervenções que se prevê prosseguirem em 2018, a *Melhoria das condições de mobilidade na rua Professor Egas Moniz*, a construção da *Rede Pedociclável da Aldeia de Santo André até ao Mar* e a conservação de diversos arruamentos em Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém e outras freguesias do Concelho, entre outras intervenções.

Tabela 2 - Qualificar os aglomerados urbanos

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Mobilidade	3.476.620,00 €
Espaço público	943.910,00 €
Espaços verdes	610.760,00 €
Total	5.031.290,00 €

3.2 2ª OPÇÃO – QUALIFICAR O PARQUE ESCOLAR E GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO, AO ENSINO E À CULTURA

3.2.1.1.1 Artigo 73.^º

Educação, cultura e ciência

1. Todos têm direito à educação e à cultura.

2. O Estado promove a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva.

3. O Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações e fundações de fins culturais, as coletividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais.

Constituição da República Portuguesa, VII Revisão Constitucional [2005]

A reabilitação do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico assume caráter prioritário, em 2017.

Nesta perspetiva, não se trata apenas de garantir o acesso da população à educação e ao ensino, mas também de criar melhores condições de ensino e aprendizagem. É neste quadro que se perspetiva para execução em 2017 as intervenções de qualificação da Escola Básica do 1º ciclo nº 3 de Vila Nova de Santo André e da Escola Básica de 1º ciclo de Ermidas e o início da intervenção na Escola Básica do 1º ciclo nº 4 de Vila Nova de Santo André, que se prevê prosseguir em 2018. Estas intervenções incorporam ainda uma intenção de alargamento da capacidade de resposta do Município ao nível da educação pré-escolar, aumentando a sua capacidade de acolhimento.

Tabela 3 – Qualificar o Parque Escolar e Garantir o acesso à educação, ao ensino e à cultura

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Educação	2.985.010,00 €
Estabelecimentos de ensino	1.808.120,00 €
Materiais e iniciativas pedagógicas	95.250,00 €
Iniciativas contra o abandono escolar	490.690,00 €
Transportes	500.450,00 €
Refeitórios	45.000,00 €
Auxílios económicos	45.500,00 €
Bolsas de estudos	1.808.120,00 €
Cultura	602.410,00 €
Equipamentos	414.290,00 €
Animação cultural	108.670,00 €
Apoio ao movimento associativo	79.450,00 €
Total	3.587.420,00 €

Nesta opção inclui-se ainda a despesa associada à promoção do acesso ao ensino, designadamente a disponibilização de refeições, transportes e auxílios económicos às crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, os apoios ao transporte dos alunos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário e as bolsas de estudo para a frequência do ensino superior.

Esta opção é ainda materializada num conjunto de atividades e apoios ao processo educativo, bem como na promoção de atividades que de forma formal ou informal, promovem o acesso da população residente à educação e à cultura. Deste modo propõe-se o Município contribuir para o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar e a formação dos Municípios.

Incluem-se, assim, nesta opção as atividades de promoção do património cultural do Município, material e imaterial, incluindo a instalação do Museu Municipal de Alvalade, o funcionamento e animação das bibliotecas municipais, a atividade do Auditório Municipal, entre outros equipamentos e iniciativas culturais.

3.3 3^a OPÇÃO - MELHORAR O DESEMPENHO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

3.3.1.1.1 Artigo 66.⁹

Ambiente e qualidade de vida

1. Todos têm direito a um ambiente de vida humano, saudável e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender.

2. Para assegurar o direito ao ambiente, no quadro de um desenvolvimento sustentável, incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e com o envolvimento e a participação dos cidadãos:

- a) Prevenir e controlar a poluição e os seus efeitos e as formas prejudiciais de erosão;*
- b) Ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correta localização das atividades, um equilibrado desenvolvimento sócio-económico e a valorização da paisagem;*
- c) Criar e desenvolver reservas e parques naturais e de recreio, bem como classificar e proteger paisagens e sítios, de modo a garantir a conservação da natureza e a preservação de valores culturais de interesse histórico ou artístico;*
- d) Promover o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de renovação e a estabilidade ecológica, com respeito pelo princípio da solidariedade entre gerações;*
- e) Promover, em colaboração com as autarquias locais, a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana, designadamente no plano arquitetónico e da proteção das zonas históricas;*
- f) Promover a integração de objetivos ambientais nas várias políticas de âmbito sectorial;*
- g) Promover a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente;*
- h) Assegurar que a política fiscal compatibilize desenvolvimento com proteção do ambiente e qualidade de vida.*

Constituição da República Portuguesa, VII Revisão Constitucional [2005]

A qualidade ambiental constitui-se como elemento importante para a qualidade de vida das populações, quer no que diz respeito à salvaguarda da vida humana, preservando o acesso de todos à água, quer na perspetiva da saúde pública, garantindo o saneamento básico e a higiene urbana, quer ainda na disponibilização de espaços verdes, fonte de biodiversidade, equilíbrio ecológico e conforto bioclimático.

Mas o desempenho ambiental do Município não se limita aos aspetos com efeitos imediatos na sua qualidade ambiental. Ele inclui, também, o contributo do Município para a redução da sua pegada ecológica, contribuindo para a melhoria ambiental do planeta.

É nesta perspetiva que se inclui nesta opção também o Plano para a Eficiência Energética, através do qual se pretende reduzir o consumo energético das atividades municipais.

Tabela 4 – Melhorar o desempenho ambiental do Município

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Saneamento	804.930,00 €
Abastecimento de água	398.020,00 €
Higiene Urbana	1.223.630,00 €
Plano para a Eficiência Energética	128.810,00 €
Espaços Verdes	610.760,00 €
Melhoramento de praias	42.150,00 €
Sensibilização para o ambiente	2.000,00 €
Total	3.210.300,00 €

Embora não incluídas nesta opção, no que diz respeito à despesa municipal, não pode deixar de referir-se o efeito das intervenções previstas ao nível da mobilidade. Efetivamente, a melhoria das condições de mobilidade automóvel, com efeitos na redução dos consumos energéticos, e a promoção da mobilidade pedonal e ciclável, particularmente dentro dos aglomerados urbanos, constituem igualmente contributos para a redução da pegada ecológica e a melhoria do desempenho ambiental do Município.

3.4 4ª OPÇÃO - AUMENTAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS

A redução de recursos humanos que a Administração Local tem vindo a sofrer, por força das determinações de diferentes governos, obrigou a um esforço de promoção da eficiência dos serviços que tem acompanhado os vários anos do mandato em curso. Esforço que se materializou no reforço da utilização de tecnologias de informação e comunicação e, consequentemente, no acréscimo da despesa para a sua manutenção e atualização. Esforço que, porém, não está concluído e, por isso, se prolonga no ano corrente.

É assim que a presente opção municipal incorpora a despesa na melhoria de condições de trabalho, quer ao nível do prosseguimento de intervenções nas instalações municipais, quer ao nível da aquisição e manutenção de equipamentos, quer na aquisição de material de proteção.

Incorpora também intervenções nos processos de trabalho, simplificando-os e tornando-os mais céleres, para o efeito recorrendo às potencialidades das tecnologias de informação e comunicação.

Incorpora ainda intervenções ao nível da eficiência energética que, para além dos efeitos positivos ao nível do desempenho ambiental, contribui ainda para a redução da fatura energética, com efeitos na despesa da Autarquia e na sua capacidade para financiar intervenções futuras.

Tabela 5 – Aumentar a eficiência dos serviços

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Instalações municipais	419.120,00 €
Equipamento	818.870,00 €
Eficiência de processos	211.260,00 €
Condições de trabalho	106.010,00 €
Plano para a eficiência energética	128.810,00 €
Total	1.684.070,00 €

É nesta opção que se inclui a instalação do atendimento centralizado em Santiago do Cacém, reduzindo as necessidades de recursos humanos e meios técnicos no atendimento e facilitando o acesso dos municípios aos serviços municipais.

3.5 5ª OPÇÃO - PROMOVER A PRÁTICA DESPORTIVA, PROMOVER A SAÚDE

3.5.1.1.1 Artigo 79.^º

Cultura física e desporto

1. Todos têm direito à cultura física e ao desporto.

2. Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.

Constituição da República Portuguesa, VII Revisão Constitucional [2005]

A qualidade de vida da população passa também pela prática de estilos de vida saudáveis, nos quais a prática do exercício físico e a atividade desportiva assumem papel relevante. A democraticidade do acesso à prática desportiva é condição para o exercício de um direito constitucionalmente consagrado.

É neste quadro, enquanto contributo para a saúde da população e enquanto garante do direito à prática desportiva, que deve ser entendida esta opção municipal, a qual se materializa na conservação e manutenção do conjunto de equipamentos para a prática desportiva distribuídos pelo território do Concelho, a instalação do parque de *skate* em Vila Nova de Santo André e o apoio ao movimento associativo desportivo, para além das diversas iniciativas desportivas promovidas pelo Município.

Tabela 6 – Promover a prática desportiva, promover a saúde

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Construção/ Conservação de infraestruturas desportivas	712.650,00 €
Atividades desportivas	49.800,00 €
Apoio a coletividades desportivas	353.320,00 €
Total	1.115.770,00 €

3.6 6ª OPÇÃO - VALORIZAR O PATRIMÓNIO, DINAMIZAR A ATIVIDADE ECONÓMICA

Se é certo não ser o Município o principal interveniente na situação da economia no Município, nem ser esta dissociável da situação económica nacional, não deixa porém a Câmara Municipal de Santiago do Cacém de combater, na medida das suas possibilidades, a anemia económica nacional.

É neste quadro que deve ser entendida esta opção municipal. Ela é, sobretudo, a afirmação de uma disponibilidade para o contributo para o desenvolvimento, não constituindo uma pretensão da capacidade para o promover.

Esta opção materializa-se, então, por um lado, na promoção do património do Município, enquanto instrumento de valorização turística, na manutenção e conservação de equipamentos de apoio à atividade económica e na promoção de iniciativas que se esperam com efeitos positivos no desempenho das empresas locais.

Tabela 7 – Valorizar o Património, dinamizar a atividade económica

Áreas de intervenção	PPI+AMR
Património	491.240,00 €
Animação económica	305.000,00 €
Infra- estruturas de atividade económica	29.790,00 €
Total	826.030,00 €

Esta opção é materializada, para além das iniciativas de promoção do património já referidas pelo seu contributo na formação dos cidadãos, na realização da Santiagro e na manutenção e conservação dos mercados municipais

4 A DESPESA EM 2017

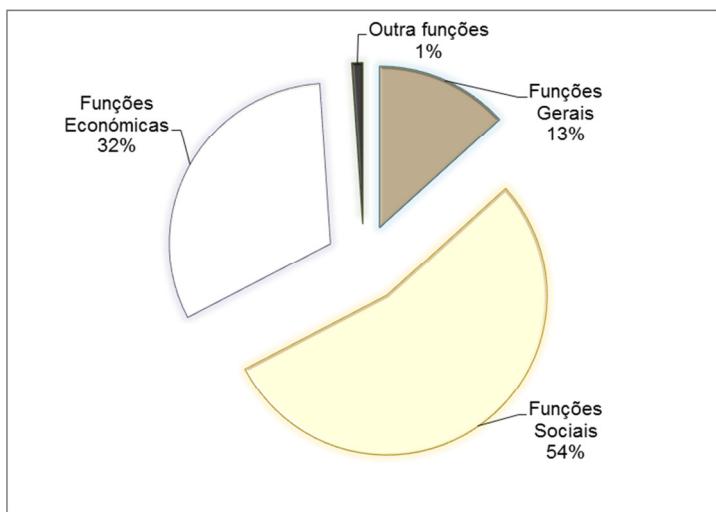
4.1 A DESPESA GLOBAL (AMR+PPI) EM 2017

A previsão da despesa municipal em investimento e atividades mais relevantes ascende a 16M€.

Ao contrário do ano anterior, esta despesa é principalmente dirigida para investimento, o qual mobiliza 66% da despesa total (PPI+AMR), principalmente estimulada pela entrada em execução do Portugal 2020.

Como em anos anteriores, a despesa municipal dirige-se principalmente para o cumprimento de funções sociais, nas quais se enquadra a despesa em educação, serviços básicos (água, saneamento, higiene urbana), cultural, desporto e recreio, entre outras.

Gráfico 1 - Distribuição funcional da despesa global (PPI+AMR)



A despesa nestas funções mobiliza cerca de 54% da despesa municipal em investimento e atividades mais relevantes. Esta importância decorre, simultaneamente, da relevância do investimento e das atividades mais relevantes nestas funções. Para o investimento em funções sociais dirige-se 28% da despesa global (PPI+AMR), particularmente para a conservação de edifícios do primeiro ciclo do ensino básico. As atividades mais relevantes em funções sociais correspondem, por seu lado, a cerca de 26% da despesa total (PPI+AMR).

A educação é aliás responsável por 19% da despesa total (PPI+AMR) em funções sociais. Os transportes e comunicações mobilizam, porém, parte mais significativa, correspondente a 29% do conjunto da despesa em investimento e atividades mais relevantes naquelas funções. Segue-se a Habitação e Serviços Coletivos (20%), a

educação, já referida, e os serviços culturais, recreativos e religiosos, com 14% da despesa total (PPI+AMR) em funções sociais.

A importância das funções económicas é diferente da assumida em 2016. Em 2017, estas funções mobilizam cerca de 32% da despesa total em investimento e atividades mais relevantes, importância determinada, principalmente, pelo investimento, o qual corresponde a 29% da despesa total (PPI+AMR).

Para as funções gerais dirige-se 13% da despesa global (PPI+AMR).

A importância relativa das funções municipais é a tradução da relevância que assumem os diferentes domínios de intervenção municipal.

4.2 O INVESTIMENTO 2017-2020

A despesa em investimento, prevista para o quadriénio 2017- 2020, é de 22,3M€, um aumento de cerca de 5,6M€ relativamente ao previsto para o quadriénio 2016-2019, nomeadamente pela entrada em execução do Portugal 2020, através da aprovação e contratualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) do Município e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) do Alentejo Litoral.

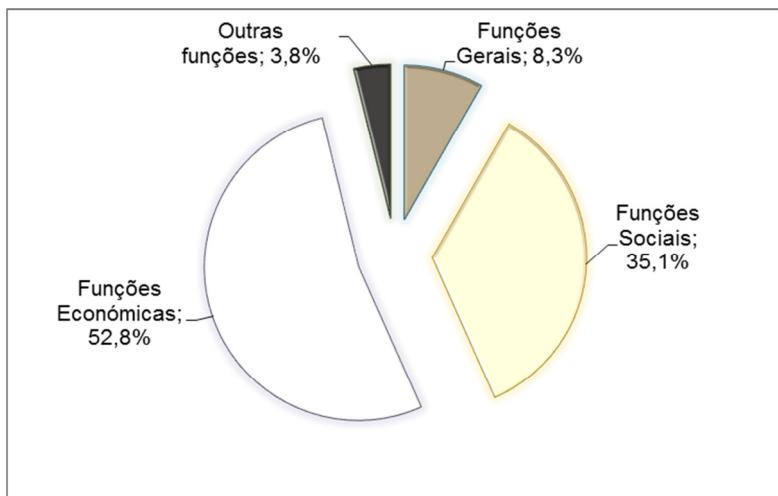
O PEDU, instrumento de programação que suporta a contratualização de financiamentos entre a Autoridade de Gestão do Alentejo 2020 e o Município, integra o plano de ação para a regeneração urbana, “*plano relativo a uma área territorialmente delimitada, incidindo em espaços inframunicipais, em concreto centros históricos (...) inseridos em Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)*”¹, e o plano de ação de mobilidade urbana sustentável, disponibilizando financiamento para intervenções nestes domínios.

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, construído à escala da NUT III (Alentejo Litoral) e sob responsabilidade da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, integra um conjunto de investimentos – Investimentos Territoriais Integrados (ITI) - promovidos pelos municípios que a constituem, num conjunto pré-determinado de áreas², entre as quais o património cultural e natural e a rede de estabelecimentos de ensino.

¹ Portaria nº 57-B/2015, alterada pela Portaria nº 404-A/ 2015 e republicada pela Portaria nº 238/2016

² O Acordo de Parceria entre o Estado Português e a União Europeia, assinado em 2014, estabelece o conjunto de prioridades de investimento sobre as quais podem incidir os Investimentos Territoriais Integrados, identificando aquelas consideradas obrigatórias

Gráfico 2- Distribuição funcional da despesa em investimento, 2017-2020



Como no ano anterior, as funções económicas assumem, na despesa municipal em investimento, particular relevância, sendo responsáveis por cerca de metade da despesa em investimento no período. Esta importância é particularmente determinada pelo investimento na rede viária e sinalização, justificada, em grande parte, pela aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Projetos como a construção da Rede Pedocicável da Aldeia de Santo André até ao Mar, sem financiamento comunitário, a Melhoria das Condições de Mobilidade da Rua Professor Egas Moniz e a Melhoria das Condições de Mobilidade da Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Santiago do Cacém, são determinantes da importância do investimento no domínio da mobilidade. Para a importância das funções económicas contribuem ainda intervenções previstas para o espaço público. Os projetos de requalificação do espaço público do Bairro do Pinhal, do Bairro das Flores e do Bairro dos Serrotes, em Vila Nova de Santo André, são disso exemplo.

As funções sociais correspondem a 35% da despesa municipal em investimento. A *Habitação e Serviços Culturais* é o domínio para o qual se dirige 38% do investimento previsto para o período, 30% para a educação e 27% para a cultura, desporto e recreio.

No primeiro dos domínios, é o saneamento básico que mobiliza maior parte da despesa (32%), seguido da limpeza urbana (24%) e do sistema de abastecimento de água às populações (27%). Projetos de construção de novas estações de tratamento de águas residuais – Relvas Verdes, Vale da Eira, Cova do Gato e Outeiro do Lobo -, a aquisição de equipamento de deposição e recolha de resíduos sólidos urbanos e a remodelação de redes de abastecimento de água justificam a importância deste domínio.

A importância da educação na despesa em investimento é, por seu lado, o resultado da realização de um conjunto de intervenções de requalificação de edifícios escolares. A requalificação da EB/ JI nº4 de Vila Nova de Santo André, da EB nº 3 de Vila Nova

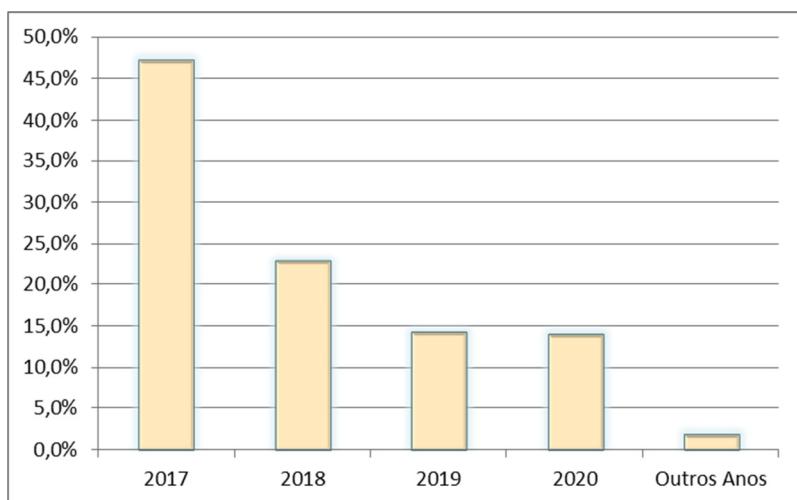
de Santo André e da EB de Ermidas respondem por 24% da despesa municipal em investimento em funções sociais.

Na cultura, desporto e recreio, assume relevância o investimento na requalificação do edifício dos antigos Paços do Concelho e na Rede de Museus municipais que, em conjunto, mobilizam 11% do investimento em funções sociais.

As funções gerais mobilizam apenas 8% do montante total da despesa em investimento, sendo esta dirigida, principalmente, para instalações municipais. Projetos de melhoria das instalações municipais, nomeadamente na ZIL de Santiago do Cacém, de aquisição de equipamento diverso, de instalação do Espaço de Atendimento Centralizado em Santiago do Cacém e de construção da casa mortuária em Santiago do Cacém são projetos que absorvem a despesa municipal em investimento em funções gerais.

A previsão da distribuição da despesa em investimento no período considerado, aponta, naturalmente, para a sua concentração em 2017, no qual se conta despender cerca de metade daquele montante.

Gráfico 3 - Distribuição temporal da despesa em investimento, 2017-2020



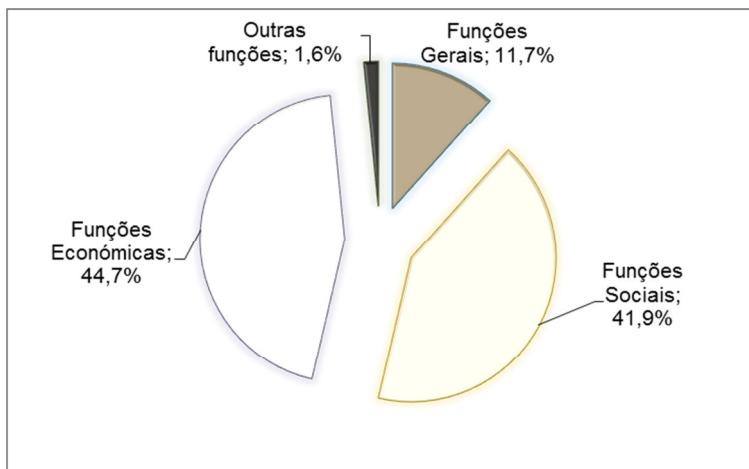
Naturalmente, esta distribuição temporal não é igual para todas as funções. No caso das funções económicas, a distribuição no tempo do investimento previsto apresenta-se mais uniforme, atingindo o máximo de 40%, em 2017, e o mínimo em 2019 (15%).

O investimento em funções sociais concentra-se, principalmente, em 2017 e 2018, enquanto o investimento em funções gerais se prevê principalmente para 2017.

4.3 O INVESTIMENTO EM 2017

A despesa em investimento prevista para 2017 é de cerca de 10,5M€, principalmente dirigida a funções económicas e sociais. Estas funções mobilizam cerca de 87% da despesa municipal em investimento em 2017.

Gráfico 4- Distribuição funcional da despesa em investimento, 2017



Também considerando apenas este ano, a rede viária e sinalização mantêm o protagonismo, determinado pela concentração de alguns dos investimentos previstos. Efetivamente, o projeto de *Melhoria das Condições de Mobilidade da Rua Professor Egas Moniz*, de requalificação do espaço público do Bairro das Flores, a *Rede Pedociclável da Aldeia de Santo André até ao Mar* e a conservação e manutenção de arruamentos em diversas freguesias do Município são projetos cuja execução se concentra em 2017 e que mobilizam 63% da despesa de investimento em funções económicas nesse ano.

As funções sociais mobilizam 42% da despesa em investimento, em 2017. Destinam-se, principalmente à educação, à Habitação e Serviços Coletivos e à Cultura, Desporto e Recreio.

A concentração em 2017 da maior parte da despesa nas intervenções previstas na rede escolar traduz-se na importância que os investimentos na requalificação de edifícios escolares assumem nesse ano. Efetivamente, prevê-se executar, em 2017, 79% da despesa de investimento nas EB/ JI nº4 de Vila Nova de Santo André, da EB nº 3 de Vila Nova de Santo André e da EB de Ermidas, razão pela qual estes investimentos mobilizam cerca de 81% da despesa de investimento em educação em 2017.

A despesa em investimento no domínio da Habitação e Serviços Coletivos incide fundamentalmente na construção de rede de esgotos (38% do investimento no domínio), na conservação e manutenção de sistemas de abastecimento de água (17%) e no tratamento e destino final de RSU (12%).

No domínio da cultura, desporto e recreio, a despesa em investimento, no ano de 2017, distribui-se equitativamente entre o investimento em cultura e o investimento em desporto e recreio. Na cultura, assumem particular relevância o investimento nos museus municipais e no património cultural, mobilizando, respetivamente, 57% e 22% da despesa de investimento em cultura naquele ano. No desporto e recreio é a

construção e conservação de infraestruturas para a prática desportiva que absorvem cerca de 85% da despesa de investimento nestas áreas.

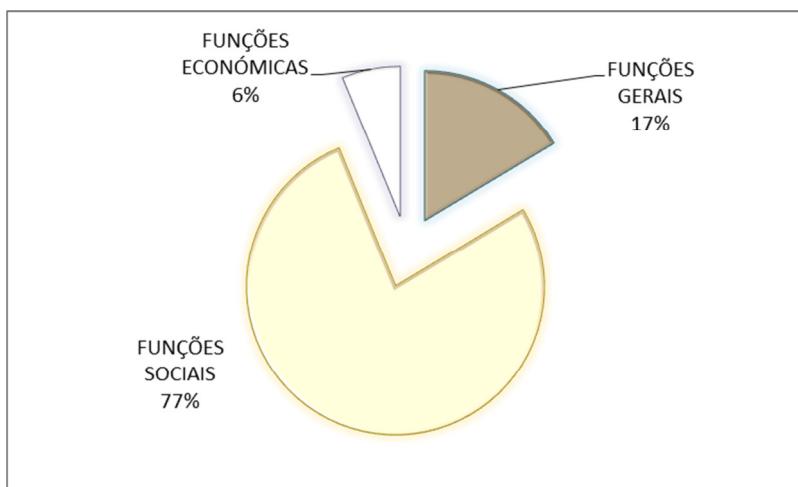
As funções gerais mobilizam apenas 12% da despesa municipal de investimento em 2017, 72% das quais se destinam a instalações municipais e equipamento. Nesta área assume particular relevância o investimento em equipamento diverso, que mobiliza 33% da despesa de investimento em funções gerais, no Espaço de Atendimento Centralizado em Santiago do Cacém, que absorve 23% da despesa de investimento em funções gerais, e a construção da Casa Mortuária de Santiago do Cacém (18%).

4.4 AS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES EM 2017

Ao contrário da despesa de investimento, as atividades mais relevantes canalizam montante inferior em cerca de 100.000€ relativamente a 2016, totalizando cerca de 5,4M€.

A maior parte desta despesa é canalizada para funções sociais (77%) e funções gerais (17%).

Gráfico 5 – Distribuição funcional da despesa em atividades mais relevantes, 2017



As atividades mais relevantes em funções sociais dirigem-se, fundamentalmente à Habitação e Serviços Coletivos (44%), Serviços Culturais e Recreativos (30%) e Educação (19%).

Como em anos anteriores, o tratamento e destino final de RSU, em particular o pagamento do Município ao Sistema Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Alentejo Litoral, mobiliza cerca de 47% da despesa em atividades mais relevantes em Habitação e Serviços Coletivos. Também importante neste domínio, a conservação e manutenção de espaços verdes é responsável por 19% daquela despesa.

A despesa em Serviços Culturais e Recreativos, por seu lado, distribui-se equitativamente entre as atividades culturais, por um lado, e as atividades desportivas e de recreio, por outro. Nas atividades mais relevantes no domínio da cultura, a arte e

animação cultural assume particular relevância, mobilizando cerca de 36% desta despesa. Os museus municipais (24%), o apoio ao movimento associativo popular (11%), as galerias de arte/ salas de exposição/ auditórios (11%) e as bibliotecas (10%) constituem outras rubricas importantes no domínio da atividade cultural.

Na despesa em Desporto e Recreio, o apoio a coletividades desportivas e a conservação de infraestruturas para a prática desportiva, entre as quais ressalta a despesa com as piscinas municipais, constituem as principais rúbricas da despesa em atividades mais relevantes nesta área, mobilizando, respetivamente, 51% e 40% da despesa nesta área.

A despesa em atividades mais relevantes em educação é principalmente dirigida ao 1º ciclo, de acordo com as competências assumidas pelo Município neste domínio, o qual corresponde a cerca de 57% daquela despesa. O 2º e 3º ciclos mobilizam cerca de 17% da despesa em atividades mais relevantes em educação e o ensino secundário cerca de 13%. Os refeitórios escolares e os transportes escolares constituem contributos importantes para o peso dos diferentes níveis de ensino na despesa municipal em atividades mais relevantes no domínio da educação.

Nas atividades mais relevantes em funções gerais destacam-se os serviços gerais da administração pública, mobilizando 79% da despesa. Neles assume particular relevância a organização e informática, em particular, a conservação e manutenção de equipamento informático. A conservação de instalações municipais e as atividades de comunicação com a população constituem também despesas com alguma importância. Assinale-se, ainda, o apoio às corporações de bombeiros voluntários do município.

No desempenho das suas funções económicas, a despesa municipal em atividades mais relevantes destina-se, principalmente, à promoção da Santiago.

5 APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento de 2017, apesar de elaborado num contexto de constrangimentos financeiros, não deixa de apresentar um crescimento de cerca de 5,2 milhões de euros relativamente a 2016.

Este aumento global do orçamento fica a dever-se ao crescimento das despesas de capital (+ 6 M€) como consequência da concentração de investimentos resultante do atraso na execução do Portugal 2020, pois as despesas correntes apresentam uma redução de cerca de 0,7 milhões de euros comparativamente ao ano anterior.

Este orçamento permitirá atingir os objetivos dos pagamentos em atraso, bem como garantir o equilíbrio orçamental e o cumprimento da dívida total previsto na Lei das Finanças Locais.

A previsão da receita de 33,8 milhões de euros distribui-se em 24,9 milhões correntes e 8,9 milhões de capital. A despesa corrente prevista é de 21,5 milhões de euros e a de capital 12,3 milhões de euros.

O saldo corrente de 3,4 milhões de euros financiará parte das despesas de capital incluindo as amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, dando execução ao equilíbrio orçamental atrás referido.

Tabela 8 – Resumo das Receitas e Despesas, 2017

							(Em Euros)
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	MONTANTE		CÓDIGO	DESPESAS	MONTANTE	
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01	Impostos Directos	6.224.000	18,4%	01	Despesas com Pessoal	10.047.200	29,7%
02	Impostos Indirectos	117.200	0,3%	02	Aquisição de Bens e Serviços Correntes	9.290.750	27,5%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	329.000	1,0%	03	Juros e outros encargos	102.500	0,3%
05	Rendimentos da Propriedade	2.070.500	6,1%	04	Transferências Correntes	1.841.850	5,4%
06	Transferências Correntes	12.071.300	35,7%	05	Subsídios	10.000	0,0%
	FEF+FSM+Part.IRS	10.926.600	32,3%	06	Outras Despesas Correntes	210.000	0,6%
	Outras	1.144.700	3,4%				
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.777.900	11,2%				
08	Outras Receitas Correntes	290.000	0,9%				
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES				TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	21.502.300	63,6%	
 RECEITAS CAPITAL				 DESPESAS CAPITAL			
09	Venda de Bens de Investimento	2.431.000	7,2%	07	Aquisição de Bens de Capital	10.326.020	30,5%
10	Transferências de Capital	4.975.900	14,7%	08	Transferências de Capital	530.890	1,6%
	FEF	994.000	2,9%	09	Activos Financeiros	194.800	0,6%
	Outras	3.981.900	11,8%	10	Passivos Financeiros	1.221.300	3,6%
11	Activos Financeiros	1.000	0,0%	11	Outras Despesas de Capital	41.590	0,1%
12	Passivos Financeiros	1.439.700	4,3%				
13	Outras Receitas de Capital	60.000	0,2%				
TOTAL DE RECEITAS CAPITAL				TOTAL DE DESPESAS CAPITAL	12.314.600	36,4%	
 OUTRAS RECEITAS							
15	Reposiçãos não abatidas nos pagamentos	29.400	0,1%				
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS				TOTAL	33.816.900		
TOTAL							

A receita corrente representa 73,6% do total da receita, o que significa uma diminuição do peso da receita corrente no total da receita de 10 pontos percentuais.

Por outro lado, a receita de capital representa 26,3% do total da receita, aumentando o seu peso em 10 pontos percentuais, como resultado, no fundamental, das receitas relativas a Fundos Comunitários e Empréstimos de Médio e Longo prazo.

Quanto à estrutura da receita continua a verificar-se que a principal componente tem a ver com a participação nos impostos do Estado com 35,2% do total da receita, seguindo-se os impostos diretos com 18,4% e a venda de bens e serviços correntes, com 11,2%.

No que se refere à despesa é de referir que a aquisição de bens de capital com 30,5% é a principal componente da despesa, seguindo-se as despesas com pessoal com 29,7% e aquisição de bens e serviços correntes com 27,5%.

As despesas com pessoal vêm o seu peso relativo cair 5,6 pontos percentuais comparativamente a 2016, situando-se o seu montante em valores idênticos aos verificados no ano anterior.

A aquisição de bens de capital cresce 15,2 pontos percentuais relativamente a 2016 o que representa em termos nominais cerca de 5,9 milhões de euros.

O esforço com a amortização de empréstimos de médio e longo prazo situa-se em valores idênticos aos verificados no ano de 2016.

As dotações previstas para as transferências para as freguesias englobam as verbas relativas aos acordos de execução e contratos interadministrativos, bem como as outras transferências correntes e de capital.

Tabela 9 – Transferências para Juntas de Freguesia, 2017

JUNTAS DE FREGUESIA	TRANSFERÊNCIAS			unidade:euros	
	CORRENTES	CAPITAL	GERAL		
ABELA	23.329	30.859	54.188		
ALVALADE	33.533	30.028	63.561		
CERCAL	52.526	34.701	87.227		
ERMIDAS	41.058	23.055	64.113		
SANTO ANDRE	46.899	60.679	107.578		
SÃO FRANCISCO	23.618	16.732	40.350		
União Santiago Cacem,S.Cruz e S.Bartolomeu	94.614	65.491	160.105		
União São Domingos e Vale Agua	27.513	34.241	61.754		
TOTAL	343.090	295.786	638.876		

As responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais para os anos de 2018, 2019 e outros são os constantes da tabela seguinte:

Tabela 10 – Compromissos Plurianuais

Classificação económica	2018	2019	Outros
02011601 - Água	254.988,85		
020209 - Comunicações	13.204,87	2.804,40	
020219 - Assistência Técnica	85.154,65		
020225 - Outros Serviços	64.553,80		
03010302 - Juros - Empréstimos de MLP	62.812,41	60.344,96	347.450,42
04050104 - Associação de Municípios	6.443,58	5.119,47	7.860,72
08050104 - Associação de Municípios	42.010,17	42.080,77	72.916,64
080701 - Instituições sem fins lucrativos	14.000,00		
90806 - Admi.publica-Ad.Central-Serviç. e Fundos	169.797,00	169.797,00	339.594,27
100603 - Amortizações - Empréstimos de MLP	1.314.880,81	1.125.062,17	6.190.860,35
Total	2.027.846,14	1.405.208,77	6.958.682,40

Não se apresenta uma proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO), uma vez que não foi até ao presente publicada a necessária regulamentação estabelecida no artº 47º da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças locais).

6 RESPONSABILIDADES CONTIGENTES

1. Processos Judiciais em Curso

- Processo Nº 2/08.9BEBJA – pedido de declaração de nulidade da deliberação da Câmara Municipal que aprovou o Loteamento dos 12, bem como o respetivo alvará e contrato de urbanização;
- Processo Nº 168/10.8BEBJA – pedido que seja declarado nulo ou anulado o despacho que homologou a lista final dos candidatos ao concurso para admissão de um engenheiro do ambiente;
- Processo Nº 234/10.0BEBJA – pedido de anulação de ato de indeferimento do pedido de alteração à licença de loteamento;
- Processo Nº 333/10.8BEBJA – pedido de anulação de ato que admitiu comunicação prévia;
- Processo Nº 344/12.9BEBJA – pedido de anulação do despacho que ordenou a demolição de construções;
- Processo Nº 9/13.4BEBJA – pedido de declaração de nulidade de despacho que autorizou a construção do lote 32 do Loteamento do Espadanal;
- Processo Nº 10/13.8BEBJA – pedido de declaração de nulidade de despacho que licenciou e admitiu comunicação prévia para varanda;
- Processo Nº 12/13.4BEBJA – pedido de declaração de nulidade de despacho que aprovou o projeto de arquitetura de alterações à construção do lote 41 do Loteamento da Estrada ao Redor;
- Processo Nº 245/14.6BEBJA – pedido de anulação de ordem de demolição de anexo a uma construção.

7 NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Capítulo I Introdução

Artigo 1º - Objeto

O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município para o ano de 2017, as quais são complementares aos diplomas legais que no seu conjunto constituem o quadro normativo legal aplicável.

Capítulo II Gestão de dotações orçamentais

Artigo 2º - Execução Orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
3. A gestão das dotações disponíveis será efetuada pelos respetivos serviços municipais, mediante a disponibilização dos mapas de execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR) por parte da Divisão de Administração Geral e Financeira (DAGF).
4. Os serviços municipais, aquando da elaboração das propostas de aquisição devem validar a existência da respetiva dotação orçamental disponível, e se for o caso, providenciar uma proposta de modificação orçamental, a qual ficará sujeita a validação por parte da DAGF.
5. Nas propostas de alterações orçamentais, os serviços deverão obrigatoriamente identificar os projetos e ações objeto de reforço e redução, não podendo propor a redução de projetos que não estejam sobre a sua responsabilidade, sem o prévio consentimento do(s) membro(s) do executivo municipal.

Capítulo III Receita

Artigo 3º - Atualização de Taxas

Nos termos do disposto no nº1 do artº 9º da Lei 53-E/2006, de 29 de dezembro, na redação atual, os valores das taxas municipais, são em 2017, atualizados de acordo com a taxa de inflação, se positiva.

Capítulo IV Despesa

Artigo 4º - Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 6.º e nº 4 do artigo 16.º ambos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, fica autorizada pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que resultem de projectos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, bem como as suas reprogramações, até aos limites máximos aí previstos, desde que a reprogramação não implique aumento da despesa.
2. Ficam igualmente autorizados os compromissos plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e cujos encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito centavos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
1.			FUNÇÕES GERAIS							333.389	1.232.050	1.232.050	0	103.000	515.100	0	0	2.183.539	
1.1.			Serviços Gerais de Administração Pública							333.389	1.232.050	1.232.050	0	103.000	515.100	0	0	2.183.539	
1.1.1.			Administração Geral							333.389	1.232.050	1.232.050	0	103.000	515.100	0	0	2.183.539	
1.1.1.1.			Instalações Municipais/Equipamento							192.222	887.370	887.370	0	103.000	515.100	0	0	1.697.692	
1.1.1.1.1.		2015/002	Instalações Municipais	A/E	DCL	01-01-2015	31-12-2019			32.434	510.600	510.600	0	103.000	515.100	0	0	1.161.134	
07.01.03.01		2015/003	Pavilhão ZIL VNSA	E/O	FC	DSIQ	01-01-2015	31-12-2017	0	5.912	233.800	233.800	0	0	0	0	0	315.000	
07.01.03.01			Instalações de serviços							20.000	20.000	0	0	295.000	0	0	0	315.000	
07.01.07			Espaço de Atendimento Centralizado em Santiago do Cacém							150.000	150.000	0	0	0	0	0	150.000		
07.01.08			Instalações de serviços							28.800	28.800	0	0	0	0	0	28.800		
07.01.09			Equipamento de informática							5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
			Software informático							50.000	50.000	0	0	0	0	0	50.000		
			Equipamento administrativo																
		2015/004	Plano de ação para a eficiencia energética - Edifício Paços do Concelho	E/O	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2019		0	0	0	0	3.000	120.100	0	0	123.100	
07.01.03.01			Instalações de serviços							0	0	0	0	3.000	120.100	0	0	123.100	
07.01.03.01		2015/005	Conservação de Instalações Municipais	A	DPO	01-01-2015	31-12-2017	1	20.676	5.000	5.000	0	0	0	0	0	25.676		
07.01.03.01			Instalações de serviços							5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
07.01.03.01		2015/006	Instalações Municipais ZIL Santiago	A/E	DCL	01-01-2015	31-12-2018			0	7.430	7.430	0	100.000	0	0	0	107.430	
07.01.03.01			Instalações de serviços							7.430	7.430	0	100.000	0	0	0	107.430		
		2016/002	Requalificação da Cobertura do Edifício Rua Ramos da Costa	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	11.400	11.400	0	0	0	0	0	11.400		
07.01.03.01		2016/003	Instalações de serviços							11.400	11.400	0	0	0	0	0	11.400		
07.01.03.01		2016/004	Conservação das Instalações Municipais	A	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	5.846	8.470	8.470	0	0	0	0	0	14.316		
07.01.03.01			Instalações de serviços							8.470	8.470	0	0	0	0	0	8.470		
			Casa Mortuária de Santiago do Cacém	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	1	0	183.000	183.000	0	0	0	0	0	183.000		
07.01.03.07			Outros							155.000	155.000	0	0	0	0	0	155.000		
07.01.10.02			Outro							28.000	28.000	0	0	0	0	0	28.000		
		2016/005	Requalificação do edifício dos Paços do Concelho	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	100.000	0	0	100.000	
07.01.03.01			Instalações de serviços							0	0	0	0	0	100.000	0	0	100.000	
07.01.03.01		2017/001	Conservação das Instalações Municipais	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			41.500	41.500	0	0	0	0	0	41.500		
07.01.03.01			Instalações de serviços							31.500	31.500	0	0	0	0	0	31.500		
07.01.15			Outros investimentos							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
			Equipamento							159.788	376.770	376.770	0	0	0	0	0	536.558	
		2016/006	Equipamento Diverso	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		159.788	226.320	226.320	0	0	0	0	0	386.108		
07.01.06.02			Outro							54.230	54.230	0	0	0	0	0	54.230		
07.01.10.02			Outro							171.570	171.570	0	0	0	0	0	171.570		
07.01.11			Ferramentas e utensílios							520	520	0	0	0	0	0	520		
		2017/002	Equipamento Diverso	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			150.450	150.450	0	0	0	0	0	150.450		
07.01.06.02			Outro							90.000	90.000	0	0	0	0	0	90.000		
07.01.09			Equipamento administrativo							4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
07.01.10.02			Outro							50.100	50.100	0	0	0	0	0	50.100		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
	07.01.11		Ferramentas e utensílios								6.350	6.350	0	0	0	0	0	6.350	
1.1.1.3.			Organização e Informática								141.167	322.080	322.080	0	0	0	0	0	463.247
1.1.1.3.1.		2016/007	Equipamento Informático	O	DSIQ	01-01-2016	31-12-2017	0		4.906	159.900	159.900	0	0	0	0	0	164.806	
	07.01.07		Equipamento de informática								32.620	32.620	0	0	0	0	0	32.620	
	07.01.08	2017/003	Software informático	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			2.480	2.480	0	0	0	0	0	2.480	
	07.01.07		Equipamento Informático								124.800	124.800	0	0	0	0	0	124.800	
	07.01.08		Equipamento de informática								115.300	115.300	0	0	0	0	0	115.300	
			Software informático								9.500	9.500	0	0	0	0	0	9.500	
1.1.1.3.2.			SIGM	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0		0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
	07.01.08	2017/004	Gestão de Informação Geográfica	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
			Software informático								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
1.1.1.3.3.			Reengenharia Tramitação de Processos	O	FC	01-01-2014	31-12-2017	0		136.261	148.680	148.680	0	0	0	0	0	284.941	
	07.01.08	2014/005	Reengenharia e Tramitação de Processos	O	FC	01-01-2014	31-12-2017	0			6.150	6.150	0	0	0	0	0	142.411	
			Software informático								6.150	6.150	0	0	0	0	0	6.150	
	07.01.07	2016/008	Reengenharia e Tramitação de Processos	O	FC	DSIQ	01-01-2016	31-12-2017	0		0	97.530	97.530	0	0	0	0	0	97.530
	07.01.08		Equipamento de informática								8.500	8.500	0	0	0	0	0	8.500	
	07.01.07	2017/005	Software informático	O	FC	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			89.030	89.030	0	0	0	0	0	89.030
	07.01.07		Reengenharia e Tramitação de Processos	O	FC	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			45.000	45.000	0	0	0	0	0	45.000
	07.01.08		Equipamento de informática								13.000	13.000	0	0	0	0	0	13.000	
			Software informático								32.000	32.000	0	0	0	0	0	32.000	
1.1.1.3.4.			Conservação/Manutenção Equipamento Informático	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0		0	8.500	8.500	0	0	0	0	0	8.500	
		2017/006	Conservação/Manutenção de Equipamento	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			8.500	8.500	0	0	0	0	0	8.500	
	07.01.07		Equipamento de informática								7.500	7.500	0	0	0	0	0	7.500	
	07.01.11		Ferramentas e utensílios								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
1.1.1.4.			Comunicações								0	11.000	11.000	0	0	0	0	0	11.000
1.1.1.4.1.		2017/007	Rede Estruturada de Comunicações	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0		0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
	07.01.07		Rede Estruturada de Comunicações	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
			Equipamento de informática								10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
1.1.1.4.2.			Equipamento Telefónico	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0		0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
	07.01.07	2017/008	Equipamento Telefónico	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
			Equipamento de informática								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
1.1.1.5.			Informação/Comunicação								0	11.600	11.600	0	0	0	0	0	11.600
1.1.1.5.1.		2017/009	Equipamento	O	DCI	01-01-2017	31-12-2017			0	500	500	0	0	0	0	0	500	
	07.01.10.02		Equipamento Audiovisual								500	500	0	0	0	0	0	500	
			Outro								500	500	0	0	0	0	0	500	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
											2017			Anos Seguintes					
							Inicio	Fim			TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
1.1.1.5.2.	07.01.15	2017/010	Divulgação do Município Divulgação do Município Outros investimentos	O	DCI	01-01-2017	31-12-2017			0	11.100	11.100	0	0	0	0	0	11.100	
2.			FUNÇÕES SOCIAIS							11.100	11.100	0	0	0	0	0	0	11.100	
2.1.			Educação							67.097	1.780.650	1.780.650	0	532.000	66.000	0	0	0	2.445.747
2.1.1.			Ensino não Superior							57.885	1.739.110	1.739.110	0	532.000	66.000	0	0	0	2.394.995
2.1.1.1.			Ensino Pré-Escolar							3.681	56.960	56.960	0	0	0	0	0	60.641	
2.1.1.1.3.		2015/018	Reparação/Manutenção de Edifícios Conservação/Manutenção de Edifícios (Pré-Escolar)	A	DCL	01-01-2015	31-12-2017			3.681	18.460	18.460	0	0	0	0	0	22.141	
	07.01.03.05		Escolas							2.247	5.110	5.110	0	0	0	0	0	7.357	
	2016/014		Conservação/Manutenção de Edifícios (Pré-Escolar)	A	DCL	01-01-2016	31-12-2017			1.434	8.350	8.350	0	0	0	0	0	9.784	
	07.01.03.05		Escolas							8.350	8.350	0	0	0	0	0	8.350		
	2017/011		Conservação/Manutenção de Edifícios (Pré-Escolar)	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
	07.01.03.05		Escolas							5.000	5.000	0	0	0	0	0	0		
2.1.1.1.4.			Mobiliário e Equipamento							0	38.500	38.500	0	0	0	0	0	38.500	
	2017/012		Requalificação da Escola nº3/J. Infância-Mobiliário e equipamento	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
	07.01.10.02		Outro							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
	2017/013		Mobiliário e equipamento Jardins Infância	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2019			28.500	28.500	0	0	0	0	0	28.500		
	07.01.07		Equipamento de informática							8.500	8.500	0	0	0	0	0	8.500		
	07.01.08		Software informático							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
	07.01.10.02		Outro							10.000	10.000	0	0	0	0	0	0		
2.1.1.2.			1º Ciclo do Ensino Básico							54.204	1.682.150	1.682.150	0	532.000	66.000	0	0	2.334.354	
2.1.1.2.3.			Conservação de Edifícios							54.204	1.558.850	1.558.850	0	466.000	0	0	0	2.079.054	
	2015/020		Conservação de Escolas	A	DPO	01-01-2015	31-12-2017	1		48.823	1.080	1.080	0	0	0	0	0	49.903	
	07.01.03.05		Escolas							1.080	1.080	0	0	0	0	0	1.080		
	2015/021		Escola EBI nº 3 - Bairro do Pinhal	E	FC	DPO	01-01-2015	31-12-2017	1		2.949	688.400	688.400	0	0	0	0	0	691.349
	07.01.03.05		Escolas							688.400	688.400	0	0	0	0	0	688.400		
	2016/016		Conservação de Escolas	A/E/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017			2.433	24.070	24.070	0	0	0	0	0	26.503	
	07.01.03.05		Escolas							24.070	24.070	0	0	0	0	0	24.070		
	2016/017		Escola EB/JI Nº4 de Vila Nova de Santo André	E	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0		0	385.000	385.000	0	393.500	0	0	0	778.500	
	07.01.03.05		Escolas							385.000	385.000	0	393.500	0	0	0	778.500		
	2016/118		Escola Básica de Ermidas	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0		0	376.300	376.300	0	0	0	0	376.300	
	07.01.03.05		Escolas							376.300	376.300	0	0	0	0	0	376.300		
	2017/014		Conservação de Escolas	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2018			67.600	67.600	0	20.200	0	0	0	87.800		
	07.01.03.05		Escolas							67.600	67.600	0	20.200	0	0	0	87.800		
	2017/015		Plano de Eficiência Energética	E/O	DCL	01-01-2017	31-12-2018			16.400	16.400	0	52.300	0	0	0	68.700		
	07.01.03.05		Escolas							16.400	16.400	0	52.300	0	0	0	68.700		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto			
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes						
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros			
2.1.1.2.4.			Mobiliário e Equipamento							0	123.300	123.300	0	66.000	66.000	0	0	255.300		
07.01.10.02	2017/016	Mobiliário e Equipamento	Requalificação da Escola nº 3 de Sto André	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
07.01.07	2017/017	Mobiliário e equipamento Escolas do 1º ciclo	Outro	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2019			10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
07.01.08			Equipamento de informática								103.300	103.300	0	66.000	66.000	0	0	235.300		
07.01.02	2017/018		Software informático								67.300	67.300	0	50.000	50.000	0	0	167.300		
07.01.02			Outro								16.000	16.000	0	16.000	16.000	0	0	48.000		
07.01.10.02			Requalificação Escola de Ermidas-1º ciclo	O		DEASS	01-01-2017	31-12-2017			20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000		
07.01.10.02			Outro								10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
2.1.2.			Serviços Auxiliares de Ensino								9.213	41.540	41.540	0	0	0	0	0	50.753	
2.1.2.2.			1º Ciclo do Ensino Básico								9.213	41.540	41.540	0	0	0	0	0	50.753	
2.1.2.2.1.			Acção Social Escolar								9.213	41.540	41.540	0	0	0	0	0	50.753	
07.01.10.02	2016/019		Refeitorios Escolares	O		DEASS	01-01-2016	31-12-2017			9.213	5.840	5.840	0	0	0	0	0	15.053	
07.01.10.02	2017/019		Outro								5.840	5.840	0	0	0	0	0	5.840		
07.01.10.02	2017/019		Refeitórios Escolares	O			01-01-2017	31-12-2017				17.000	17.000	0	0	0	0	0	17.000	
07.01.10.02	2017/020		Outro								17.000	17.000	0	0	0	0	0	17.000		
07.01.10.02	2017/020		Requalificação Escola de Ermidas-Sala de refeições	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017				16.700	16.700	0	0	0	0	0	16.700	
07.01.10.02	2017/021		Outro								16.700	16.700	0	0	0	0	0	16.700		
07.01.10.02	2017/021		Requalificação escola nº 3 de Santo André	O		DEASS	01-01-2017	31-12-2017				2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
07.01.10.02			Outro								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000		
2.3.			Segurança e Acção Social								0	0	0	0	0	411.000	0	411.000		
2.3.2.			Acção Social								0	0	0	0	0	411.000	0	411.000		
2.3.2.2.			No Âmbito do Apoio Reformados, Pensionistas e Idosos								0	0	0	0	0	311.000	0	311.000		
2.3.2.2.1.			Apoio a Reformados Pensionistas e Idosos								0	0	0	0	0	311.000	0	311.000		
07.01.03.07	2016/020		Espaço Sénior	E		DPO	01-01-2016	31-12-2019			0	0	0	0	0	300.000	0	300.000		
07.01.03.07	2017/022		Outros								0	0	0	0	0	300.000	0	300.000		
07.01.07	2017/022		Projeto Sociabilidades/Diminuir Distâncias	O		DEASS	01-01-2017	31-12-2019				0	0	0	0	11.000	0	11.000		
07.01.07			Equipamento de informática								0	0	0	0	0	11.000	0	11.000		
2.3.2.6.			No Âmbito da Rede Social								0	0	0	0	0	100.000	0	100.000		
07.01.02.03	2016/021		Ancoradouro (reabilitação de casa para resposta de emergência social)	E		DPO	01-01-2016	31-12-2019			0	0	0	0	0	100.000	0	100.000		
07.01.02.03			Reparação e beneficiação								0	0	0	0	0	100.000	0	100.000		
2.4.			Habitação e Serviços Colectivos								705.713	1.729.550	1.729.550	0	691.300	205.000	207.500	100.000	3.639.063	
2.4.1.			Habitação								0	14.700	14.700	0	0	0	0	0	14.700	
2.4.1.3.		2017/023	Conservação do Património	A/O		DCL	01-01-2017	31-12-2017				0	14.700	14.700	0	0	0	0	0	14.700
07.01.02.03			Conservação do Património									14.700	14.700	0	0	0	0	0	14.700	
07.01.02.03			Reparação e beneficiação									11.700	11.700	0	0	0	0	0	11.700	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
	07.01.15		Outros investimentos							3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000		
2.4.2.			Ordenamento do Território							336.002	166.870	166.870	0	4.000	105.000	157.500	0	769.372	
2.4.2.6.			Espaços Verdes							25.358	141.440	141.440	0	4.000	105.000	157.500	0	433.298	
2.4.2.6.1.		2015/026	Diversos Ajardinamentos	A/O	DCL	01-01-2015	31-12-2018			14.981	81.040	81.040	0	4.000	0	0	0	100.021	
	07.03.03.05	2016/023	Diversos Ajardinamentos	A/O	GAP	01-01-2016	31-12-2017			4.449	38.300	38.300	0	4.000	0	0	0	46.749	
	07.03.03.05	2017/024	Diversos Ajardinamentos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			10.532	28.240	28.240	0	0	0	0	0	38.772	
	07.03.03.05		Parques e jardins							38.300	38.300	0	4.000	0	0	0	42.300		
	07.03.03.05		Parques e jardins							28.240	28.240	0	0	0	0	0	28.240		
	07.03.03.05		Parques e jardins							14.500	14.500	0	0	0	0	0	14.500		
	2.4.2.6.2.		Conservação/Manutenção de Jardins							10.377	60.400	60.400	0	0	105.000	157.500	0	333.277	
		2016/024	Valorização do Jardim Municipal - Santiago do Cacém	E	FC DPO	01-01-2016	31-12-2020	0		0	0	0	0	0	105.000	157.500	0	262.500	
	07.01.04.05	2016/025	Parques e jardins	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017	0		9.029	9.940	9.940	0	0	0	0	0	262.500	
	07.03.03.05	2016/027	Parque Urbano da Quinta do Chafariz	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			1.348	5.460	5.460	0	0	0	0	0	18.969	
	07.03.03.05	2017/025	Parques e jardins	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			17.000	17.000	0	0	0	0	0	5.460		
	07.03.03.05	2017/026	Parque Urbano Quinta do Chafariz	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			17.000	17.000	0	0	0	0	0	17.000		
	07.03.03.05	2017/026	Parques e jardins	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
	07.03.03.05	2017/027	Tapada Condes de Avillez	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
	07.03.03.05	2017/027	Parques e jardins	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			24.000	24.000	0	0	0	0	0	24.000		
	07.03.03.05	2017/028	Conservação/Manutenção de Jardins	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			24.000	24.000	0	0	0	0	0	24.000		
	2.4.2.7.		Parques e jardins							310.644	25.430	25.430	0	0	0	0	0	336.074	
		2002/028	Aquisição de Terrenos	O	DCL	01-01-2002	31-12-2017			76.907	2.920	2.920	0	0	0	0	0	79.827	
	07.01.01	2005/021	Terrenos	O	DDET	01-01-2005	31-12-2017			227.984	1.740	1.740	0	0	0	0	0	2.920	
	07.01.01	2008/019	Aquisição de Terrenos	O		01-01-2008	31-12-2017			5.753	10.770	10.770	0	0	0	0	0	229.724	
	07.01.01	2017/028	Terrenos	O		01-01-2017	31-12-2017			10.000	10.000	0	0	0	0	0	1.740		
	07.01.01		Aquisição de Terrenos	O						10.000	10.000	0	0	0	0	0	16.523		
			Terrenos							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.770		
										10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
	2.4.3.		Terrenos							52.260	739.950	739.950	0	156.900	50.000	0	0	10.000	
	2.4.3.2.		Saneamento							34.756	662.530	662.530	0	156.900	50.000	0	0	999.110	
			Construção Rede de Esgotos														904.186		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.3.2.1.		2016/029	Redes Gerais de Esgotos Ramais/Extensões Rede Geral de Esgotos	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	2.502	16.930	16.930	0	0	0	0	0	19.432		
07.01.04.02		2017/029	Sistemas de drenagem de aguas residuais Ligaçao das Redes de Drenagem dos Loteamentos Coalbeira e Algítrata	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	2.502	330	330	0	0	0	0	0	2.832		
07.01.04.02		2017/030	Sistemas de drenagem de aguas residuais Ramais/Extensões Rede Geral de Esgotos	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	11.600	11.600	0	0	0	0	0	0	11.600		
07.01.04.02			Sistemas de drenagem de aguas residuais						11.600	11.600	0	0	0	0	0	0	11.600		
07.01.04.02			Ramais/Extensões Rede Geral de Esgotos						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000		
07.01.04.02			Sistemas de drenagem de aguas residuais						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000		
2.4.3.2.4.			Estações Elevatórias						100	104.000	104.000	0	137.300	50.000	0	0	0	291.400	
07.01.01		2014/026	Estação Elevatória de S. Bartolomeu	E/O	DPO	01-01-2014	31-12-2018	0	0	2.000	2.000	0	47.300	0	0	0	0	49.300	
07.01.04.02			Terrenos						2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000		
07.01.04.02		2016/031	Sistemas de drenagem de aguas residuais Estação Elevatória de Águas Residuais (Loteamento da ALGITRATA)	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	100	47.000	47.000	0	0	0	0	0	47.100		
07.01.04.02			Sistemas de drenagem de aguas residuais						47.000	47.000	0	0	0	0	0	0	47.000		
07.01.04.03		2017/031	Recuperação ETAR	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2019		0	0	0	0	80.000	50.000	0	0	0	130.000	
07.01.04.03		2017/032	Estações de tratamento de aguas residuais	O	FC	DPO	01-01-2017	31-12-2018	0	55.000	55.000	0	10.000	0	0	0	0	65.000	
07.01.04.02			Instrumentação e monitorização de EEAR						55.000	55.000	0	10.000	0	0	0	0	65.000		
07.01.04.02			Sistemas de drenagem de aguas residuais						55.000	55.000	0	10.000	0	0	0	0	65.000		
2.4.3.2.5.			Estações de Tratamento						132	321.490	321.490	0	10.000	0	0	0	0	331.622	
07.01.04.03		2014/027	ETAR das Relvas Verdes	E	FC	DPO	01-01-2014	31-12-2017	0	0	44.200	44.200	0	0	0	0	0	44.200	
07.01.04.03		2014/028	Estações de tratamento de aguas residuais	E/O	FC	DPO	01-01-2014	31-12-2017	0	0	44.200	44.200	0	0	0	0	0	44.200	
07.01.01			Estações de tratamento de aguas residuais						4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000		
07.01.04.03			ETAR da Cova do Gato						84.000	84.000	0	0	0	0	0	0	84.000		
07.01.01			Terrenos						84.000	84.000	0	0	0	0	0	0	84.000		
07.01.04.03		2014/030	Estações de tratamento de aguas residuais	A/E/O	FC	DPO	01-01-2014	31-12-2017	0	132	89.000	89.000	0	0	0	0	0	89.132	
07.01.01			ETAR de Vale da Eira						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000		
07.01.04.03			Estações de tratamento de aguas residuais						77.400	77.400	0	0	0	0	0	0	77.400		
07.03.03.08			Viação rural						6.600	6.600	0	0	0	0	0	0	6.600		
07.01.01		2015/032	ETAR do Outeiro do Lobo	E/O	FC	DPO	01-01-2015	31-12-2017	1	0	77.500	77.500	0	0	0	0	0	77.500	
07.01.01			Terrenos						4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000		
07.01.04.03			Estações de tratamento de aguas residuais						73.500	73.500	0	0	0	0	0	0	73.500		
07.01.04.03		2016/032	Instrumentação e monitorização de ETAR	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	1	0	12.790	12.790	0	0	0	0	0	12.790		
07.01.04.03		2017/033	Estações de tratamento de aguas residuais	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2018	1	0	10.000	10.000	0	10.000	0	0	0	12.790		
07.01.04.03			Instrumentação e monitorização de ETAR						10.000	10.000	0	10.000	0	0	0	0	20.000		
07.01.04.03			Estações de tratamento de aguas residuais						10.000	10.000	0	10.000	0	0	0	0	20.000		
2.4.3.2.6.			Redes de Águas Pluviais						32.022	220.110	220.110	0	9.600	0	0	0	0	261.732	
		2016/033	Construção de Redes Pluviais	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2018	1	22.103	2.940	2.940	0	9.600	0	0	0	0	34.643	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
											2.940	2.940	0	9.600	0	0	0	12.540	
	07.01.04.02	2016/034	Sistemas de drenagem de águas residuais Rede de Drenagem da Rua da Ponte Seca - Santiago do Cacém	A/E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	9.919	6.270	6.270	0	0	0	0	0	16.189		
	07.01.04.02	2017/034	Sistemas de drenagem de águas residuais Exutor da Rede Pluvial do Loteamento Aglitrata	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017	1		6.270	6.270	0	0	0	0	0	0	6.270	
	07.01.04.02	2017/035	Sistemas de drenagem de águas residuais Construção de Redes Pluviais	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017			115.000	115.000	0	0	0	0	0	0	115.000	
	07.01.04.02	2017/036	Sistemas de drenagem de águas residuais Ligaçao das Redes de Drenagem dos Loteamentos Coalbeira e Algitrata	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		39.700	39.700	0	0	0	0	0	0	39.700	
	07.01.04.02		Sistemas de drenagem de águas residuais							56.200	56.200	0	0	0	0	0	0	56.200	
2.4.3.3.			Conservação/Manutenção Rede de Esgotos							56.200	56.200	0	0	0	0	0	0	0	
2.4.3.3.1.			Conservação Redes Gerais de Esgotos							17.504	62.420	62.420	0	0	0	0	0	0	79.924
			Conservação da rede geral de Esgotos							15.401	13.400	13.400	0	0	0	0	0	0	28.801
	07.01.04.02	2016/035	Conservação da rede geral de Esgotos	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0		15.401	1.400	1.400	0	0	0	0	0	0	16.801
	07.01.04.02	2017/037	Conservação da Rede Geral de Esgotos	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		12.000	12.000	0	0	0	0	0	0	0	12.000
	07.01.04.02		Sistemas de drenagem de águas residuais							12.000	12.000	0	0	0	0	0	0	0	12.000
2.4.3.3.4.			Conservação de Estações Elevatórias							2.102	38.020	38.020	0	0	0	0	0	0	40.122
			Conservação de Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0		2.102	2.020	2.020	0	0	0	0	0	0	4.122
	07.01.04.02	2016/036	Sistemas de drenagem de águas residuais							2.020	2.020	0	0	0	0	0	0	0	2.020
	07.01.04.02	2017/038	Conservação de Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		36.000	36.000	0	0	0	0	0	0	0	36.000
	07.01.04.02		Sistemas de drenagem de águas residuais							18.000	18.000	0	0	0	0	0	0	0	18.000
	07.01.10.02		Outro							18.000	18.000	0	0	0	0	0	0	0	18.000
2.4.3.3.5.			Conservação de Estações de Tratamento							0	6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	6.000
			Conservação de Estações de Tratamento de Águas Residuais	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	0	6.000
	07.01.04.03	2017/039	Estações de tratamento de águas residuais							6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	0	6.000
2.4.3.3.6.			Conservação de Redes de Águas Pluviais							0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000
	07.01.04.02	2017/040	Conservação de Redes de água pluvial	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	5.000
			Sistemas de drenagem de águas residuais							5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	5.000
2.4.3.4.			Aquisição/Manutenção Viaturas/Máquinas/Equipamento							0	15.000	15.000	0	0	0	0	0	0	15.000
	07.01.06.02	2017/041	Manutenção de Viaturas, Máquinas e Equipamentos	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			15.000	15.000	0	0	0	0	0	0	0	15.000
	07.01.10.02		Outro							5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	5.000
			Outro							10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	0	10.000
2.4.4.			Abastecimento de Água							253.786	428.210	428.210	0	164.400	50.000	50.000	100.000	1.046.396	
2.4.4.2.			Construção Sistema Abastecimento de Água							48.646	109.870	109.870	0	89.400	50.000	50.000	100.000	447.916	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.4.2.5.		2016/040	Rede Geral de Distribuição	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	35.719	88.200	88.200	0	89.400	50.000	50.000	100.000	413.319		
07.01.04.07		2017/042	Remodelação da Rede de Distribuição de Águas	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2021	0		51.200	51.200	0	12.400	0	0	0	99.319		
			Captação e distribuição de agua						51.200	51.200	0	12.400	0	0	0	0	63.600		
07.01.04.07			Remodelação da Rede de Distribuição de Água						37.000	37.000	0	77.000	50.000	50.000	100.000	314.000			
07.01.10.02			Captação e distribuição de agua						22.000	22.000	0	77.000	50.000	50.000	100.000	299.000			
07.01.11			Outro						14.000	14.000	0	0	0	0	0	0	14.000		
			Ferramentas e utensílios						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
2.4.4.2.6.		2016/041	Construção Ramais Domiciliários	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	12.927	21.670	21.670	0	0	0	0	0	0	34.597	
07.01.04.07		2017/043	Construção de Rmais Domiciliários	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		3.170	3.170	0	0	0	0	0	0	16.097	
07.01.04.07			Captação e distribuição de agua						3.170	3.170	0	0	0	0	0	0	3.170		
07.01.04.07			Construção de ramais domiciliários						18.500	18.500	0	0	0	0	0	0	18.500		
			Captação e distribuição de agua						18.500	18.500	0	0	0	0	0	0	18.500		
2.4.4.3.			Conservação/Manutenção Sistema Abastecimento Água						205.139	298.890	298.890	0	75.000	0	0	0	0	579.029	
2.4.4.3.1.		2016/042	Conservação Captações	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	3.644	32.090	32.090	0	0	0	0	0	0	35.734	
07.01.04.07			Conservação de captações						3.644	9.090	9.090	0	0	0	0	0	0	12.734	
07.01.10.02		2017/044	Conservação de Captações	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		5.680	5.680	0	0	0	0	0	0	5.680	
07.01.04.07			Captação e distribuição de agua						3.410	3.410	0	0	0	0	0	0	3.410		
07.01.10.02			Outro						23.000	23.000	0	0	0	0	0	0	23.000		
			Conservação e distribuição de agua						10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000		
			Outro						13.000	13.000	0	0	0	0	0	0	13.000		
2.4.4.3.2.			Conservação Adutoras Estações Elevatórias						28.191	67.530	67.530	0	0	0	0	0	0	95.721	
07.01.04.07		2015/045	Conservação de Adutores e Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2015	31-12-2017		24.515	21.250	21.250	0	0	0	0	0	0	45.765	
			Captação e distribuição de agua						21.250	21.250	0	0	0	0	0	0	21.250		
07.01.04.07		2016/043	Conservação Geral de Sistemas Elevatórios	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	3.676	7.780	7.780	0	0	0	0	0	0	11.456	
07.01.04.07		2017/045	Conservação de Adutoras e Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		7.780	7.780	0	0	0	0	0	0	7.780	
07.01.04.07			Captação e distribuição de agua						38.500	38.500	0	0	0	0	0	0	38.500		
			Conservação e distribuição de agua						38.500	38.500	0	0	0	0	0	0	38.500		
2.4.4.3.3.			Conservação Reservatórios						5.732	67.680	67.680	0	25.000	0	0	0	0	98.412	
07.01.04.07		2011/034	Conservação de Reservatórios	A/O	DPO	01-01-2011	31-12-2017		3.026	28.890	28.890	0	0	0	0	0	0	31.916	
			Captação e distribuição de agua						28.890	28.890	0	0	0	0	0	0	28.890		
07.01.04.07		2016/044	Conservação Reservatórios	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	2.706	790	790	0	0	0	0	0	0	3.496	
07.01.04.07		2017/046	Conservação de Reservatórios	E	DPO	01-01-2017	31-12-2018	0		790	790	0	0	0	0	0	0	790	
07.01.04.07			Captação e distribuição de agua						38.000	38.000	0	25.000	0	0	0	0	63.000		
			Conservação e distribuição de agua						38.000	38.000	0	25.000	0	0	0	0	63.000		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.4.3.4.			Conservação Estações de Tratamento							138.418	78.990	78.990	0	0	0	0	0	217.408	
	07.01.10.02	2013/033	Conservação Estações de Tratamento	A/O	DPO	01-01-2013	31-12-2017			134.294	8.690	8.690	0	0	0	0	0	142.984	
	07.01.10.02	2016/045	Outro								8.690	8.690	0	0	0	0	0	8.690	
	07.01.10.02	2017/047	Conservação Estações de Tratamento	A/E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	4.124	64.300	64.300	0	0	0	0	0	68.424	
	07.01.04.07		Outro								64.300	64.300	0	0	0	0	0	64.300	
	07.01.10.02		Conservação de Estações de Tratamento	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0			6.000	6.000	0	0	0	0	0	6.000	
	07.01.11		CaptAÇÃO e distribuição de agua								2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
	07.01.10.02		Outro								2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
	07.01.11		Ferramentas e utensílios								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
2.4.4.3.5.			Rede Geral de Distribuição							29.154	16.670	16.670	0	0	0	0	0	45.824	
		2016/046	Conservação da Rede Geral de Distribuição de Água	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	29.154	670	670	0	0	0	0	0	29.824		
	07.01.04.07		CaptAÇÃO e distribuição de agua								480	480	0	0	0	0	0	480	
	07.01.11		Ferramentas e utensílios								190	190	0	0	0	0	0	190	
		2017/048	Conservação da Rede Geral de Distribuição de Água	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0			16.000	16.000	0	0	0	0	0	16.000	
	07.01.04.07		CaptAÇÃO e distribuição de agua								15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000	
	07.01.11		Ferramentas e utensílios								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
2.4.4.3.6.			Conservação Ramais Domiciliários							0	10.930	10.930	0	0	0	0	0	10.930	
		2016/047	Conservação de Ramais domiciliários de água	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	2.930	2.930	0	0	0	0	0	2.930		
	07.01.04.07		CaptAÇÃO e distribuição de agua								2.930	2.930	0	0	0	0	0	2.930	
		2017/049	Conservação de ramais domiciliários de água	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0			8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000	
	07.01.04.07		CaptAÇÃO e distribuição de agua								8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000	
2.4.4.3.7.			Aquisição/Reparação de Contadores							0	25.000	25.000	0	50.000	0	0	0	75.000	
		2017/050	Aquisição/Reparação de contadores	O	DPO	01-01-2017	31-12-2018	0			25.000	25.000	0	50.000	0	0	0	75.000	
	07.01.10.02		Outro								25.000	25.000	0	50.000	0	0	0	0	
2.4.4.4.			Controlo de Qualidade Águas Abastecimento							0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
		2017/051	Controlo de Qualidade de Águas de Abastecimento	A/O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0			3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
	07.01.03.01		Instalações de serviços								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
	07.01.10.02		Outro								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
2.4.4.5.			Aquisição/Manutenção de Viaturas, Máquinas e Equipamento							0	16.450	16.450	0	0	0	0	0	16.450	
		2016/050	Conservação/Grandes Reparações de Viaturas/Máquinas - Abastecimento Água	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		0	1.450	1.450	0	0	0	0	0	1.450		
	07.01.10.02		Outro								1.450	1.450	0	0	0	0	0	1.450	
		2017/052	Conservação, Grandes Reparações de Viaturas, Máquinas e Equipamento	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017				15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
											2017			Anos Seguintes					
							Inicio	Fim			TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
	07.01.06.02		Outro							5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
	07.01.10.02		Outro							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
2.4.5.			Resíduos Sólidos							60.505	340.680	340.680	0	366.000	0	0	0	767.185	
2.4.5.1.			Remoção Resíduos Sólidos Limpeza Pública							59.505	122.860	122.860	0	305.000	0	0	0	487.365	
2.4.5.1.1.		2014/051	Contentores e Varredura	O	DCL	01-01-2014	31-12-2017			13.697	27.510	27.510	0	150.000	0	0	0	191.207	
	07.01.10.01	2016/052	Contentores e Varredura	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	13.697	5.010	5.010	0	0	0	0	0	18.707	
	07.01.10.01		Equipamento de recolha de resíduos							5.010	5.010	0	0	0	0	0	5.010		
	07.01.10.01	2017/053	Município Verde - Ilhas Ecológicas	O	FC	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	0	0	0	0	150.000	0	0	0	150.000	
	07.01.10.01		Equipamento de recolha de resíduos							0	0	0	0	150.000	0	0	0	150.000	
	07.01.10.01		Contentores e Varredura	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			22.500	22.500	0	0	0	0	0	22.500		
	07.01.10.01		Equipamento de recolha de resíduos							22.500	22.500	0	0	0	0	0	22.500		
2.4.5.1.2.			Aquisição de Equipamento							0	60.000	60.000	0	155.000	0	0	0	215.000	
		2016/053	Município Verde - Recolha porta-a-porta de RU	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	155.000	0	0	0	155.000	
	07.01.06.01	2016/054	Recolha de resíduos							0	0	0	0	155.000	0	0	0	155.000	
	07.01.06.02		Aquisição de Equipamento	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			0	60.000	60.000	0	0	0	0	0	60.000	
	07.01.10.01		Outro							50.000	50.000	0	0	0	0	0	50.000		
	07.01.10.01		Equipamento de recolha de resíduos							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
2.4.5.1.3.			Conservação/Manutenção Equipamento							45.809	35.350	35.350	0	0	0	0	0	81.159	
		2016/055	Conservação/Grandes Reparações de Viaturas de Recolha de RU	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			45.809	350	350	0	0	0	0	0	46.159	
	07.01.06.01	2017/054	Recolha de resíduos							350	350	0	0	0	0	0	350		
	07.01.06.01		Conservação/Grandes Reparações Viaturas - Recolha RU	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			35.000	35.000	0	0	0	0	0	35.000		
	07.01.06.01		Recolha de resíduos							35.000	35.000	0	0	0	0	0	35.000		
2.4.5.2.			Tratamento e Destino Final							999	215.500	215.500	0	61.000	0	0	0	277.499	
2.4.5.2.9.			Outros Sistemas de Recolha e Depósito de Resíduos							999	215.500	215.500	0	61.000	0	0	0	277.499	
		2016/056	Município Verde - Recolha de Monstros e Verdes	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	0	215.000	215.000	0	0	0	0	0	215.000	
	07.01.06.01		Recolha de resíduos							80.000	80.000	0	0	0	0	0	80.000		
	07.01.10.01	2016/057	Equipamento de recolha de resíduos	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	999	135.000	135.000	0	0	0	0	0	135.000	
	07.01.06.01		Município Verde - Recolha de RCD							500	500	0	61.000	0	0	0	62.499		
	07.01.10.01		Recolha de resíduos							0	0	0	60.000	0	0	0	60.000		
	07.01.06.01		Equipamento de recolha de resíduos							500	500	0	1.000	0	0	0	1.500		
2.4.5.3.			Construção/Manutenção Infraestruturas/Equipamento/Apoio							0	2.320	2.320	0	0	0	0	0	2.320	
2.4.5.3.2.			Serviços Centrais Vila Nova de Santo André							0	2.320	2.320	0	0	0	0	0	2.320	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas							Total Previsto			
											2017			Anos Seguintes							
											TOTAL		Financiamento Definido	Financiamento não Definido							
											2018	2019	2020	Outros							
		2016/058	Serviços Centrais de Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			0	320	320	0	0	0	0	0	320			
07.01.11		2017/055	Ferramentas e utensílios	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			320	320	0	0	0	0	0	0	320			
07.01.03.01			Serviços Centrais de Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000			
07.01.11			Instalações de serviços							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
			Ferramentas e utensílios							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
2.4.6.			Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza							3.161	39.140	39.140	0	0	0	0	0	42.301			
2.4.6.1.			Higiene Pública							1.111	16.740	16.740	0	0	0	0	0	17.851			
2.4.6.1.2.			Conservação/Manutenção Balneários Sanitários							0	3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500			
		2017/056	Conservação/Manutenção de Balneários e Sanitários	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	3.500			
07.01.03.07			Outros							3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	3.500			
2.4.6.1.5.			Canil Municipal	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			1.111	13.240	13.240	0	0	0	0	0	14.351			
07.01.04.13		2016/060	Canil Municipal	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			2.840	2.840	0	0	0	0	0	0	3.951			
07.01.04.13		2017/057	Outros							2.840	2.840	0	0	0	0	0	0	2.840			
07.01.11			Canil Municipal	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			10.400	10.400	0	0	0	0	0	0	10.400			
07.01.15			Outros							3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	3.500			
2.4.6.3.			Ferramentas e utensílios							500	500	0	0	0	0	0	0	500			
			Outros investimentos							6.400	6.400	0	0	0	0	0	0	6.400			
2.4.6.3.1.			Cemitérios							2.050	19.400	19.400	0	0	0	0	0	21.450			
		2009/059	Construções Novas	O	DOGU	01-01-2009	31-12-2017			2.050	400	400	0	0	0	0	0	2.450			
07.03.03.12			Novo Cemitério Municipal							400	400	0	0	0	0	0	0	400			
			Cemitérios							400	400	0	0	0	0	0	0	0			
2.4.6.3.3.			Conservação/Manutenção Cemitérios							0	19.000	19.000	0	0	0	0	0	19.000			
		2016/061	Conservação/Manutenção do Cemitério de Santiago do Cacém	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			9.500	9.500	0	0	0	0	0	0	9.500			
07.01.10.02		2017/058	Outro							9.500	9.500	0	0	0	0	0	0	9.500			
07.01.10.02			Conservação/Manutenção do Cemitério de Santiago do Cacém	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			9.500	9.500	0	0	0	0	0	0	9.500			
			Outro							9.500	9.500	0	0	0	0	0	0	9.500			
2.4.6.5.			Áreas Protegidas							0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000			
2.4.6.5.1.			Melhoramento/Conservação de Praias	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000			
		2017/059	Melhoramento/Conservação de Praias							3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000			
07.01.10.02			Outro							3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000			
2.5.			Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos							180.998	902.190	902.190	0	641.700	3.000	543.100	0	2.270.988			

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.			Cultura							71.888	447.550	447.550	0	172.800	3.000	543.100	0	1.238.338	
2.5.1.1.			Museus Municipais							0	253.000	253.000	0	100.000	0	0	0	353.000	
2.5.1.1.2.		2016/063	Conservação Melhoramento de Museus	E/O	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	253.000	253.000	0	100.000	0	0	0	353.000	
07.01.03.02			Rede de Museus							0	248.000	248.000	0	100.000	0	0	0	348.000	
07.01.03.07			Instalações desportivas e recreativas								164.830	164.830	0	100.000	0	0	0	264.830	
07.01.07			Outros								31.740	31.740	0	0	0	0	0	31.740	
07.01.09			Equipamento de informática								1.600	1.600	0	0	0	0	0	1.600	
07.01.10.02		2017/060	Equipamento administrativo								2.330	2.330	0	0	0	0	0	2.330	
07.01.10.02		2017/060	Outro								47.500	47.500	0	0	0	0	0	47.500	
07.01.03.02			Rede de Museus	A/O	DCL		01-01-2017	31-12-2017			5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
2.5.1.2.			Bibliotecas							2.579	62.190	62.190	0	52.800	3.000	43.100	0	163.669	
2.5.1.2.2.		2015/063	Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	E/O	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2018		0	59.190	59.190	0	46.000	0	0	0	107.769	
07.01.03.02		2016/064	Plano de Acção para a Eficiência Energética - Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	E/O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2017		0	49.000	49.000	0	46.000	0	0	0	95.000	
07.01.03.02		2016/064	Instalações desportivas e recreativas								49.000	49.000	0	46.000	0	0	0	95.000	
07.01.03.02		2017/061	Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	A/O	DCL		01-01-2017	31-12-2017		2.579	6.190	6.190	0	0	0	0	0	8.769	
07.01.03.02		2017/061	Instalações desportivas e recreativas								6.140	6.140	0	0	0	0	0	6.140	
07.01.10.02		2017/061	Outro								50	50	0	0	0	0	0	50	
07.01.03.02			Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	A/O	DCL		01-01-2017	31-12-2017			4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000	
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas								3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
07.01.10.02			Outro								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
2.5.1.2.3.			Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal							0	3.000	3.000	0	0	3.000	43.100	0	49.100	
07.01.03.02		2015/066	Plano de Acção para a Eficiência Energética - Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal	E/O	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2020		0	0	0	0	0	3.000	43.100	0	46.100	
07.01.03.02		2017/062	Instalações desportivas e recreativas								0	0	0	0	0	3.000	43.100	0	46.100
07.01.03.02		2017/062	Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal	A/O	DCL		01-01-2017	31-12-2017			3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
07.01.10.02		2017/062	Instalações desportivas e recreativas								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
07.01.10.02			Outro								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
2.5.1.2.6.			Pólos de Leitura							0	0	0	0	6.800	0	0	0	6.800	
07.01.10.02		2016/066	Pólos de Leitura	O	DCD		01-01-2016	31-12-2018		0	0	0	0	6.800	0	0	0	6.800	
07.01.10.02			Outro								0	0	0	0	6.800	0	0	0	
2.5.1.3.			Arquivo Municipal							0	3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500	
07.01.03.02		2017/063	Arquivo Municipal de Santiago do Cacém	A/O	DCL		01-01-2017	31-12-2017			3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500	
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas								1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500	
07.01.09			Equipamento administrativo								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.4.			Galerias de Arte/Salas de Exposição/Auditórios				69.309	27.790	27.790	0	10.000	0	0	0	0	0	107.099		
2.5.1.4.1.		2016/068	Auditórios	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2018	69.309	27.790	27.790	0	10.000	0	0	0	0	0	107.099	
07.01.03.02			Auditório Municipal António Chainho				69.309	7.290	7.290	0	10.000	0	0	0	0	0	86.599		
07.01.10.02		2017/064	Instalações desportivas e recreativas				6.080	6.080	0	10.000	0	0	0	0	0	0	16.080		
07.01.03.02			Outro				1.210	1.210	0	0	0	0	0	0	0	0	1.210		
07.01.10.02			Auditório Municipal António Chainho	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	20.500	20.500	0	0	0	0	0	0	0	20.500		
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas				17.000	17.000	0	0	0	0	0	0	0	0	17.000		
07.01.10.02			Outro				3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	0	0	3.500		
2.5.1.7.			Património Cultural				0	97.070	97.070	0	10.000	0	0	500.000	0	0	607.070		
2.5.1.7.2.		2012/052	Património Cultural Edificado	E	DCL	01-01-2012	31-12-2017	0	0	97.070	97.070	0	10.000	0	500.000	0	0	607.070	
07.01.03.07			Revitalização de Centros Tradicionais				0	19.070	19.070	0	0	0	0	0	0	0	19.070		
07.01.03.07		2015/069	Outros				19.070	19.070	0	0	0	0	0	0	0	0	19.070		
07.01.03.07			Plano de Ação para Eficiência Energética - Castelo e Igreja Matriz	A/E	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2018	0	10.000	10.000	0	10.000	0	0	0	0	20.000	
07.01.03.07			Outros				10.000	10.000	0	10.000	0	0	0	0	0	0	20.000		
07.01.03.07		2016/069	Requalificação do antigo Edifício dos Paços do Concelho	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	500.000	0	500.000		
07.01.03.07			Outros				0	0	0	0	0	0	0	500.000	0	500.000			
07.01.03.07		2016/070	Recuperação do Património Edificado	A/E	DCL	01-01-2016	31-12-2017	0	68.000	68.000	0	0	0	0	0	0	68.000		
07.01.03.07			Outros				68.000	68.000	0	0	0	0	0	0	0	0	68.000		
2.5.1.8.			Arte e Animação Cultural				0	4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	4.000		
2.5.1.8.2.		2017/065	Música	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
07.01.10.02			Escola Municipal de Música				4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000		
07.01.10.02			Outro				4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000		
2.5.2.			Desporto, Recreio e Lazer				109.110	454.640	454.640	0	468.900	0	0	0	0	0	1.032.650		
2.5.2.1.			Desporto				95.403	382.060	382.060	0	468.900	0	0	0	0	0	946.363		
2.5.2.1.1.		2015/072	Construção de Infraestruturas Prática Desportiva	E	FC	DPO	01-01-2015	31-12-2018	0	149.700	149.700	0	0	0	0	0	0	149.700	
07.01.03.02			Parque Skate de Vila Nova de Santo André				0	149.700	149.700	0	0	0	0	0	0	0	149.700		
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas				149.700	149.700	0	0	0	0	0	0	0	0	149.700		
2.5.2.1.2.			Conservação Infraestruturas Prática Desportiva				95.403	232.360	232.360	0	468.900	0	0	0	0	0	796.663		
07.01.03.02		2014/068	Conservação de Campos de Jogos	E	DCL	01-01-2014	31-12-2017	30.971	36.040	36.040	0	0	0	0	0	0	67.011		
07.01.03.02		2015/073	Instalações desportivas e recreativas				36.040	36.040	0	0	0	0	0	0	0	0	36.040		
07.01.03.02			Conservação de Campos de Jogos	A	DPO	01-01-2015	31-12-2017	29.946	1.620	1.620	0	0	0	0	0	0	31.566		
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas				1.620	1.620	0	0	0	0	0	0	0	0	1.620		
07.01.03.02		2015/075	Plano de Ação para a Eficiência Energética - Piscinas Municipais	A/E	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2018	3.100	6.540	6.540	0	269.700	0	0	0	0	279.340	
07.01.03.02			Instalações desportivas e recreativas				6.540	6.540	0	269.700	0	0	0	0	0	0	276.240		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
07.01.03.02	2015/077	Plano de Ação para a Eficiência Energética - Pavilhão Municipal de Desportos	A/E	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2018		0	3.000	3.000	0	49.200	0	0	0	52.200		
		Instalações desportivas e recreativas								3.000	3.000	0	49.200	0	0	0	52.200		
	2015/078	Plano de Ação para Eficiência Energética - Campo Municipal Miróbriga	A/E	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2018		0	32.370	32.370	0	150.000	0	0	0	182.370		
		Instalações desportivas e recreativas								32.370	32.370	0	150.000	0	0	0	182.370		
	2016/072	Conservação de Campos de Jogos	A	DCL	01-01-2016	31-12-2017	0	92	620	620	0	0	0	0	0	0	712		
		Instalações desportivas e recreativas								620	620	0	0	0	0	0	620		
	2016/073	Pavilhão Municipal de Desportos	A	DCL	01-01-2016	31-12-2017		1.138	1.410	1.410	0	0	0	0	0	0	2.548		
		Instalações desportivas e recreativas								1.410	1.410	0	0	0	0	0	1.410		
	2016/074	Piscinas Municipais de Santiago do Cacém	O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	30.157	3.760	3.760	0	0	0	0	0	0	33.917		
		Outro								3.760	3.760	0	0	0	0	0	3.760		
	2017/066	Conservação de Campos de Jogos	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			84.000	84.000	0	0	0	0	0	0	84.000		
		Instalações desportivas e recreativas								84.000	84.000	0	0	0	0	0	84.000		
	2017/067	Piscinas Municipais de Santiago do Cacém	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			21.500	21.500	0	0	0	0	0	0	21.500		
		Instalações desportivas e recreativas								19.000	19.000	0	0	0	0	0	19.000		
	2017/068	Pavilhão Municipal de Desportos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			41.500	41.500	0	0	0	0	0	0	41.500		
		Instalações desportivas e recreativas								41.500	41.500	0	0	0	0	0	41.500		
2.5.2.2.		Recreio e Lazer							13.707	72.580	72.580	0	0	0	0	0	86.287		
		Infraestruturas Recreativas e Convívio							13.707	72.580	72.580	0	0	0	0	0	86.287		
	2015/083	Espaços de Jogo e Recreio - Parques Infantis	A/O	DCL	01-01-2015	31-12-2017		6.735	19.000	19.000	0	0	0	0	0	0	25.735		
		Instalações desportivas e recreativas								19.000	19.000	0	0	0	0	0	19.000		
	2016/076	Parque Urbano Rio da Figueira	A	DCL	01-01-2016	31-12-2017		4.894	710	710	0	0	0	0	0	0	5.604		
		Parques e jardins								570	570	0	0	0	0	0	570		
	2016/078	Espaços de Jogo e Recreio - Parques Infantis	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		2.077	11.570	11.570	0	0	0	0	0	0	13.647		
		Instalações desportivas e recreativas								11.570	11.570	0	0	0	0	0	11.570		
	2017/069	Parque Urbano Rio da Figueira	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			14.500	14.500	0	0	0	0	0	0	14.500		
		Instalações desportivas e recreativas								8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000		
	2017/070	Parque Central de Vila Nova de Santo André	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	3.500		
		Parques e jardins								4.800	4.800	0	0	0	0	0	4.800		
	2017/071	Espaços de Jogo e Recreio - Parques Infantis	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000		
		Instalações desportivas e recreativas								1.800	1.800	0	0	0	0	0	1.800		
									22.000	22.000	0	0	0	0	0	0	22.000		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas							Total Previsto			
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes							
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros				
	07.01.04.06		Instalações desportivas e recreativas							1.000.446	22.000	22.000	0	0	0	0	0	22.000			
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS							1.000.446	4.706.580	4.706.580	0	2.840.500	1.807.800	2.192.500	130.000	1.000.446			
3.2.			Indústrias e Energia							0	40.500	40.500	0	73.000	50.000	50.000	130.000	343.500			
3.2.2.			Energia							0	40.500	40.500	0	73.000	50.000	50.000	130.000	343.500			
3.2.2.1.			Iluminação Pública							0	38.500	38.500	0	73.000	50.000	50.000	130.000	341.500			
3.2.2.1.1.			Construção/Ampliação/Melhoria de Rede							0	36.000	36.000	0	73.000	50.000	50.000	130.000	339.000			
	2015/085		Plano de Ação para a Eficiência Energética - Iluminação Pública	A/E	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2021		0	21.500	21.500	0	57.000	50.000	50.000	130.000	308.500			
07.01.04.04	2017/072		Iluminação pública							21.500	21.500	0	57.000	50.000	50.000	130.000	308.500				
07.01.04.04			Melhoramentos Diversos	A/E		DCL	01-01-2017	31-12-2018			14.500	14.500	0	16.000	0	0	0	30.500			
			Iluminação pública							14.500	14.500	0	16.000	0	0	0	30.500				
3.2.2.1.2.			Conservação/Manutenção de Redes							0	2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500			
	2017/073		Conservação/Manutenção de Redes	A/O		DCL	01-01-2017	31-12-2017			2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500			
07.01.04.04			Iluminação pública							2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500				
3.2.2.3.			Electrificações Rurais							0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000			
3.2.2.3.2.			Manutenção Rede Rural							0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000			
07.01.04.10	2017/074		Manutenção da Rede Rural	A/O		DCL	01-01-2017	31-12-2017			2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000			
			Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica							2.000	2.000	0	0	0	0	0	0				
3.3.			Transportes e Comunicações							926.862	4.571.890	4.571.890	0	2.574.000	1.645.300	2.006.000	0	11.724.052			
3.3.1.			Transportes Rodoviários							926.862	4.571.890	4.571.890	0	2.574.000	1.645.300	2.006.000	0	11.724.052			
3.3.1.1.			Rede Viária e Sinalização							926.862	4.571.890	4.571.890	0	2.574.000	1.645.300	2.006.000	0	11.724.052			
3.3.1.2.			Arruamentos e Arranjos Exteriores							390.201	3.374.760	3.374.760	0	2.299.000	806.500	2.006.000	0	8.876.461			
	2014/077		Arruamento de acesso ao cemitério de Vale de Água	A		DPO	01-01-2014	31-12-2017		0	16.000	16.000	0	0	0	0	0	16.000			
07.03.03.08	2015/088		Viação rural							16.000	16.000	0	0	0	0	0	16.000				
07.03.03.01	2015/089		Arranjos Exteriores Diversos	A		DCL	01-01-2015	31-12-2017	1	66.128	620	620	0	0	0	0	0	66.748			
07.03.03.01	2015/090		Viadutos, arruamentos e obras complementares							620	620	0	0	0	0	0	620				
07.03.03.01	2015/091		Conservação e manutenção de arruamentos	A		DPO	01-01-2015	31-12-2017	1	157.917	2.900	2.900	0	0	0	0	0	160.817			
07.03.03.01	2015/092		Viadutos, arruamentos e obras complementares							2.900	2.900	0	0	0	0	0	2.900				
07.03.03.01	2015/093		Pavimentação das Ruas 40, 41 e 43 - Ermidas Sado	A		DPO	01-01-2015	31-12-2017	1	18.193	31.820	31.820	0	0	0	0	0	50.013			
07.03.03.01	2016/082		Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	0	200.000	200.000	0	671.500	0	0	0	871.500			
07.03.03.01			Pavimentação da Rua 42 - Ermidas Sado							112.000	112.000	0	0	0	0	0	112.000				
			Viadutos, arruamentos e obras complementares							112.000	112.000	0	0	0	0	0	112.000				
			Requalificação do espaço público no Bairro do Pinhal, Vila Nova de Santo André							200.000	200.000	0	671.500	0	0	0	871.500				
			Viadutos, arruamentos e obras complementares							200.000	200.000	0	671.500	0	0	0	871.500				

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
											2017			Anos Seguintes					
							Inicio	Fim			TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
		2016/083	Estacionamento na Rua dos Navegantes - VNSA	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	11.931	49.000	49.000	0	0	0	0	0	60.931		
07.03.03.01		2016/084	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	49.000	49.000	0	0	0	0	0	49.000	
07.03.03.01		Requalificação da Praça da Igreja Matriz	Viadutos, arruamentos e obras complementares							0	0	0	0	100.000	100.000	0	200.000		
07.03.03.01		2016/085	Melhoria das Condições de Mobilidade na Zona Alta do Centro Histórico de Santiago do Cacém	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	150.000	150.000	0	300.000	
07.03.03.01		2016/086	Viadutos, arruamentos e obras complementares	A	GAP	01-01-2016	31-12-2018	0	73.759	33.590	33.590	0	0	15.000	0	0	0	300.000	
07.03.03.01		Arranjos Exteriores Diversos	Viadutos, arruamentos e obras complementares							33.590	33.590	0	15.000	0	0	0	122.349		
07.03.03.01		2016/087	Viadutos, arruamentos e obras complementares	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	47.567	44.310	44.310	0	0	0	0	0	91.877		
07.03.03.01		2016/088	Conservação e Manutenção de Arruamentos	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	44.310	44.310	0	0	0	0	0	44.310	
07.03.03.01		2016/089	Valorização do Adro da Igreja de Alvalade							0	0	0	0	0	75.000	0	75.000		
07.03.03.01		2016/090	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/091	Valorização do Espaço Público no Passeio das Barcas							0	0	0	0	157.500	0	0	157.500		
07.03.03.01		2016/092	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/093	Pedonalização da Rua da Parreira							0	0	0	0	0	100.000	0	100.000		
07.03.03.01		2016/094	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/095	Remodelação da zona envolvente do Mercado Municipal - Santiago do Cacém							0	0	0	0	0	262.500	0	262.500		
07.03.03.01		2016/096	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/097	Requalificação da Praça D. Manuel I							0	0	0	0	0	105.000	105.000	0		
07.03.03.01		2016/098	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/099	Valorização do espaço público na Avenida Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém							0	0	0	0	0	210.000	0	210.000		
07.03.03.01		2016/100	Criação de bolsa de estacionamento de apoio ao Terminal Rodoviário							0	0	0	0	0	105.000	0	105.000		
07.03.03.01		2016/101	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/102	Requalificação do Eixo Rua 31 de Maio à Rua Duque da Terceira							0	0	0	0	0	21.000	189.000	0		
07.03.03.01		2016/103	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/104	Melhoria das condições de mobilidade da Rua Professor Egas Moniz							8.601	623.100	623.100	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/105	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	623.100	623.100	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/106	Melhoria Das Condições de Mobilidade na Zona Comercial do Centro Histórico de Santiago do Cacém							0	0	0	0	0	300.000	0	300.000		
07.03.03.01		2016/107	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/108	Melhoria das condições de mobilidade Avenida D. Nuno Álvares Pereira							0	0	0	0	0	63.000	567.000	0		
07.03.03.01		2016/109	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
07.03.03.01		2016/110	Requalificação do espaço publico no Bairro dos Serrotas, Vila Nova de Santo André							0	0	0	0	0	105.000	420.000	0		
		2016/111		E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	0	525.000		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
											2017			Anos Seguintes					
							Inicio	Fim			TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
											0	0	0	0	105.000	420.000	0	525.000	
07.03.03.01		2016/100	Viadutos, arruamentos e obras complementares Execução de lugares de Estacionamento junto aos Restaurantes - Mimoso	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	1	6.104	3.920	3.920	0	0	0	0	0	10.024		
07.03.03.01		2016/101	Viadutos, arruamentos e obras complementares Requalificação do espaço público do Bairro das Flores, Vila Nova de Santo André	E	FC DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	0	609.000	609.000	0	1.050.000	0	0	0	0	3.920	
07.03.03.01		2016/113	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de arruamentos em Santiago do Cacém	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	179.000	179.000	0	0	0	0	0	0	1.659.000	
07.03.03.01		2016/114	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Santo André	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	299.000	299.000	0	0	0	0	0	0	299.000	
07.03.03.01		2016/115	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Ermidas	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	40.000	
07.03.03.01		2016/116	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Alvalade	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	11.000	11.000	0	0	0	0	0	0	11.000	
07.03.03.01		2016/117	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Santa Cruz	E	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	0	18.000	18.000	0	0	0	0	0	0	18.000	
07.03.03.01		2017/075	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em São Domingos	E		01-01-2017	31-12-2017			107.000	107.000	0	0	0	0	0	0	107.000	
07.03.03.01		2017/076	Viadutos, arruamentos e obras complementares Arruamentos e arranjos exteriores Loteamento 40.007/1998 (Vale Matanças)	E		01-01-2017	31-12-2018			200.000	200.000	0	90.000	0	0	0	0	290.000	
07.03.03.01		2017/077	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Santo André	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017			153.800	153.800	0	0	0	0	0	0	153.800	
07.03.03.01		2017/078	Viadutos, arruamentos e obras complementares Arranjos Exteriores Diversos	A/O		01-01-2017	31-12-2018			100.700	100.700	0	0	0	0	0	0	100.700	
07.01.10.02			Outro							2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	2.500	
07.01.15			Outros investimentos							8.000	8.000	0	0	0	0	0	0	8.000	
07.03.03.01		2017/079	Viadutos, arruamentos e obras complementares Construção de Passeios na Rua 25 de Abril Ermidas	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		17.000	17.000	0	0	0	0	0	0	17.000	
07.03.03.01		2017/080	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Abela	E		01-01-2017	31-12-2017			14.600	14.600	0	0	0	0	0	0	14.600	
07.03.03.01		2017/081	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos em Santiago do Cacém	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		145.700	145.700	0	0	0	0	0	0	145.700	
07.03.03.01		2017/082	Viadutos, arruamentos e obras complementares Conservação e Manutenção de Arruamentos	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0		150.000	150.000	0	0	0	0	0	0	150.000	
07.03.03.01			Viadutos, arruamentos e obras complementares							150.000	150.000	0	0	0	0	0	0	150.000	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
07.03.03.01	2017/083	Repavimentação da rua Camilo Castelo Branco	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				29.000	29.000	0	0	0	0	0	29.000	
	2017/084	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017					29.000	29.000	0	0	0	0	0	29.000	
	2017/085	Conservação e Manutenção de Arruamentos em Ermidas									21.700	21.700	0	0	0	0	0	21.700	
	2017/086	Viadutos, arruamentos e obras complementares	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				21.700	21.700	0	0	0	0	0	21.700	
	2017/087	Repavimentação e construção de passeios na rua do Hospital Conde Bracial									72.000	72.000	0	0	0	0	0	72.000	
	2017/088	Viadutos, arruamentos e obras complementares	A/E	DPO	01-01-2017	31-12-2017					72.000	72.000	0	0	0	0	0	72.000	
	2017/089	Conservação e Manutenção de Arruamentos em Cercal do Alentejo									39.700	39.700	0	0	0	0	0	39.700	
	2017/090	Viadutos, arruamentos e obras complementares	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				39.700	39.700	0	0	0	0	0	39.700	
	2017/091	Infraestruturas e Pavimentação da Rua Porto Batel									24.000	24.000	0	0	0	0	0	24.000	
	2017/092	Viadutos, arruamentos e obras complementares	E	DPO	01-01-2017	31-12-2017					24.000	24.000	0	0	0	0	0	24.000	
3.3.1.3.	2017/093	Conservação e Manutenção de Arruamentos em Alvalade									17.500	17.500	0	0	0	0	0	17.500	
	2017/094	Pavimentação da Rua da Ponte Seca	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				8.800	8.800	0	0	0	0	0	8.800	
	2017/095	Viadutos, arruamentos e obras complementares									8.800	8.800	0	0	0	0	0	8.800	
	2015/094	Caminhos e Vias	E	DPO	01-01-2015	31-12-2018	1	0	0		377.905	1.008.370	1.008.370	0	275.000	838.800	0	0	2.500.075
	2015/095	Repavimentação da EM548									0	0	0	0	250.000	0	0	250.000	
	2015/096	Viação rural	A	DPO	01-01-2015	31-12-2019	1	131.269	1.030		0	0	0	0	250.000	0	0	250.000	
	2015/097	Conservação de Caminhos e Vias									1.030	1.030	0	0	25.000	25.000	0	0	182.299
	2015/098	Viação rural	E	DPO	01-01-2015	31-12-2017	1	141.752	665.800		665.800	665.800	0	0	0	0	0	51.030	
	2015/099	Rede Pedocicável - Da Aldeia de Santo André até ao Mar									665.800	665.800	0	0	0	0	0	807.552	
	2015/100	Viação rural	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	64.705	90.450		90.450	90.450	0	0	0	0	0	665.800	
3.3.1.4.	2016/103	C.M. 1101									90.450	90.450	0	0	0	0	0	155.155	
	2016/104	Viação rural	A	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	40.179	70.090		70.090	70.090	0	0	0	0	0	90.450	
	2016/105	Conservação de Caminhos e Vias									70.090	70.090	0	0	0	0	0	110.269	
	2016/106	Viação rural	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	51.000	51.000		51.000	51.000	0	0	0	0	0	70.090	
	2017/090	Repavimentação da EM544	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				51.000	51.000	0	0	0	0	0	51.000	
	2017/091	Viação rural									51.000	51.000	0	0	0	0	0	51.000	
	2017/092	Rede Pedocicável - Da Aldeia até ao Mar - II Fase	E	DPO	01-01-2017	31-12-2019	0				0	0	0	0	813.800	0	0	813.800	
	2017/093	Viação rural									0	0	0	0	813.800	0	0	813.800	
	2017/094	Conservação de Caminhos e Vias	A	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0				130.000	130.000	0	0	0	0	0	130.000	
	2017/095	Viação rural									130.000	130.000	0	0	0	0	0	130.000	
07.01.10.02	2015/097	Aquisição/Manutenção Viaturas, Maquinaria e Equipamento	O	DCL	01-01-2015	31-12-2017	0	143.615	167.360		167.360	167.360	0	0	0	0	0	310.975	
	2015/098	Aquisição/manutenção de viatura/máquinas e equipamentos						80.994	48.000		48.000	48.000	0	0	0	0	0	128.994	
	2015/099	Outro									48.000	48.000	0	0	0	0	0	48.000	

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
3.3.1.5.	07.01.10.02	2016/105	Aquisição/Manutenção de Viaturas/Máquinas e Equipamentos	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		62.621	17.360	17.360	0	0	0	0	0	79.981		
		2017/093	Outro Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			17.360	17.360	0	0	0	0	0	17.360		
	07.01.06.02		Outro Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos	O	DCL					102.000	102.000	0	0	0	0	0	102.000		
	07.01.10.02		Outro Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos	O	DCL					12.000	12.000	0	0	0	0	0	12.000		
			Outro Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos	O	DCL					90.000	90.000	0	0	0	0	0	90.000		
			Sinalização	O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	15.140	21.400	21.400	0	0	0	0	0	36.540		
		2016/106	Sinalização e Trânsito	O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	15.140	1.400	1.400	0	0	0	0	0	16.540		
	07.01.04.09	2017/094	Sinalização e Trânsito	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017			1.400	1.400	0	0	0	0	0	1.400		
	07.01.04.09		Sinalização e Trânsito	O	DPO					20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000		
			Sinalização e trânsito	O	DPO					20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000		
3.3.1.2.2.			Equipamento	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	100.000	0	0	100.000		
		2016/107	Implementação de Sistema Público de Bicicletas Partilhadas	O	FC	DCL	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	100.000	0	0	100.000		
	07.01.15		Outros investimentos	O	FC	DCL				0	0	0	0	100.000	0	0	100.000		
3.4.			Comércio e Turismo							52.835	69.190	69.190	0	193.500	112.500	136.500	0	564.525	
3.4.1.			Mercados e Feiras							52.835	69.190	69.190	0	193.500	112.500	136.500	0	564.525	
3.4.1.2.			Mercados Abastecedores							6.483	13.660	13.660	0	107.500	112.500	136.500	0	376.643	
3.4.1.2.1.			Mercados Abastecedores (Conservação/Manutenção)							6.483	13.660	13.660	0	107.500	112.500	136.500	0	376.643	
		2015/099	Plano de Acção para a Eficiência Energética - Mercados Municipais	E/O	FC	DCL	01-01-2015	31-12-2020		0	0	0	0	0	5.000	61.500	0	66.500	
	07.01.03.03	2016/108	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	0	5.000	61.500	0	66.500	
	07.01.03.03	2016/109	Remodelação do Mercado Municipal	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	107.500	0	0	0	107.500	
			Mercados e instalações de fiscalização sanitária	E	FC	DPO				0	0	0	0	0	107.500	0	0	107.500	
		2016/109	Requalificação do Mercado Municipal de Vila Nova de Santo André	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2019	0	0	0	0	0	0	107.500	0	0	107.500	
			Mercados e instalações de fiscalização sanitária	E	FC	DPO				0	0	0	0	0	107.500	0	0	107.500	
		2016/110	Mercados Abastecedores (Conservação / Manutenção)	A	DCL	01-01-2016	31-12-2017	0	6.483	9.660	9.660	0	0	0	0	0	16.143		
			Mercados e instalações de fiscalização sanitária	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	9.660	9.660	9.660	0	0	0	0	0	9.660	
		2016/111	Requalificação do Mercado Municipal do Cercal	E	FC	DPO	01-01-2016	31-12-2020	0	0	0	0	0	0	0	75.000	0	75.000	
			Mercados e instalações de fiscalização sanitária	E	FC	DPO				0	0	0	0	0	0	75.000	0	75.000	
		2017/095	Mercados Abastecedores (Conservação/Manutenção)	A	DCL	01-01-2017	31-12-2017			4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
			Mercados e instalações de fiscalização sanitária	A	DCL					4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
3.4.1.4.			Feiras e Mercados não Diários							46.353	55.530	55.530	0	86.000	0	0	0	187.883	
3.4.1.4.2.			Parques de Feiras e Exposições							46.353	55.530	55.530	0	86.000	0	0	0	187.883	
		2014/085	Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém	A/O	DDET	01-01-2014	31-12-2018		34.763	25.530	25.530	0	30.000	0	0	0	90.293		
	07.01.03.07		Outros							25.530	25.530	0	30.000	0	0	0	55.530		

Município de Santiago do Cacém

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
											2017			Anos Seguintes					
							Inicio	Fim			TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
3.5.	07.01.03.07	2016/112	Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém	A	DCL		01-01-2016	31-12-2018		11.590	25.000	25.000	0	6.000	0	0	0	42.590	
			Outros								25.000	25.000	0	6.000	0	0	0	31.000	
	07.01.03.07 07.01.10.02	2017/096	Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém	A/O			01-01-2017	31-12-2018			5.000	5.000	0	50.000	0	0	0	55.000	
			Outros								3.000	3.000	0	50.000	0	0	0	53.000	
		2006/089	Outro								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
			Outras Funções Económicas	O							20.749	25.000	25.000	0	0	0	0	0	45.749
			Promoção do Desenvolvimento Económico								20.749	25.000	25.000	0	0	0	0	0	45.749
			Fundo de Apoio às Micro-Empresas								20.749	25.000	25.000	0	0	0	0	0	45.749
	4.3.	09.09.01	Sociedades e quase Sociedades não financeiras - Privadas								25.000	25.000	0	0	0	0	0	25.000	
			Diversas Não Especificadas	O							254.695	169.800	169.800	0	169.800	169.800	169.800	169.800	1.103.695
			Fundo de Apoio Municipal - FAM								254.695	169.800	169.800	0	169.800	169.800	169.800	169.800	1.103.695
			Administ. pública-Administ. Central - Serviços e Fundos								169.800	169.800	0	169.800	169.800	169.800	169.800	849.000	
			Totais								2.542.338	10.520.820	10.520.820	0	5.078.300	3.177.700	3.112.900	399.800	24.831.858

LEGENDA

Formas de Realização:

(A) Administração Directa; (E) Empreitada; (O) Fornecimentos e Outros

Fonte Financiamento

(AC) Administração Central; (AA) Administração Autárquica; (FC) Fundos Comunitários

Fase de Execução

0 - Não Iniciado; 1 - Com projeto técnico; 2 - Adjudicada; 3 - Execução física até 50%; 4 - Execução física superior a 50%

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES



Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
1.			FUNÇÕES GERAIS							831.956	846.090	846.090	0	88.100	2.800	0	0	1.768.946	
1.1.			Serviços Gerais de Administração Pública							831.956	658.490	658.490	0	88.100	2.800	0	0	1.581.346	
1.1.1.			Administração Geral							831.956	658.490	658.490	0	88.100	2.800	0	0	1.581.346	
1.1.1.1.			Instalações Municipais/Equipamento							110.620	96.120	96.120	0	4.600	2.800	0	0	214.140	
1.1.1.1.1.		2015/300	Instalações Municipais	O	DCL	01-01-2015	31-12-2017			110.620	91.520	91.520	0	0	0	0	0	202.140	
02.02.25			Conservação de Instalações Municipais	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			40.938	330	330	0	0	0	0	0	41.268	
02.01.04			Outros serviços								330	330	0	0	0	0	0	330	
02.01.21			Limpeza e higiene								3.980	3.980	0	0	0	0	0	3.980	
02.02.03			Outros bens								430	430	0	0	0	0	0	430	
02.02.19			Conservação de bens								2.320	2.320	0	0	0	0	0	2.320	
02.02.25			Assistência técnica								7.500	7.500	0	0	0	0	0	7.500	
02.01.04			Outros serviços								1.460	1.460	0	0	0	0	0	1.460	
02.01.21			Limpeza e higiene								21.500	21.500	0	0	0	0	0	21.500	
02.02.03			Outros bens								9.500	9.500	0	0	0	0	0	9.500	
02.02.19			Conservação de bens								11.500	11.500	0	0	0	0	0	11.500	
02.02.25			Assistência técnica								15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000	
02.02.25			Outros serviços								18.000	18.000	0	0	0	0	0	18.000	
1.1.1.1.2.			Equipamento	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	4.600	4.600	0	4.600	2.800	0	0	12.000	
02.02.25			Sistema de GPS - Gestão de Frota	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2019			0	4.600	4.600	0	4.600	2.800	0	0	12.000	
02.02.25			Outros serviços								4.600	4.600	0	4.600	2.800	0	0	12.000	
1.1.1.2.			Higiene e Segurança no Trabalho								56.778	106.010	106.010	0	0	0	0	0	162.788
1.1.1.2.1.			Higiene e Segurança	O	DGRH	01-01-2015	31-12-2017	0		56.778	106.010	106.010	0	0	0	0	0	162.788	
02.01.07			Equipamento de proteção individual	O	DGRH	01-01-2016	31-12-2017	0		33.926	2.150	2.150	0	0	0	0	0	36.076	
02.01.07			Vestuário e artigos pessoais								2.150	2.150	0	0	0	0	0	2.150	
01.03.01			Medicina no Trabalho	O	DGRH	01-01-2016	31-12-2017	0		11.280	5.640	5.640	0	0	0	0	0	16.920	
02.01.07			Encargos com a Saúde								5.640	5.640	0	0	0	0	0	5.640	
02.01.07			Equipamento de Proteção Individual	O	DGRH	01-01-2016	31-12-2017	0		11.572	16.660	16.660	0	0	0	0	0	28.232	
02.01.07			Vestuário e artigos pessoais								16.660	16.660	0	0	0	0	0	16.660	
02.01.07			Equipamento de Proteção Individual	O	DGRH	01-01-2017	31-12-2017	0		0	57.000	57.000	0	0	0	0	0	57.000	
02.01.07			Vestuário e artigos pessoais								57.000	57.000	0	0	0	0	0	57.000	
02.01.11			Material de Consumo Clínico	O	DGRH	01-01-2017	31-12-2017	0		0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
01.03.01			Material de consumo clínico	O	DGRH	01-01-2017	31-12-2017	0		0	22.560	22.560	0	0	0	0	0	22.560	
01.03.01			Medicina no Trabalho	O	DGRH	01-01-2017	31-12-2017	0		0	22.560	22.560	0	0	0	0	0	22.560	
1.1.1.3.			Encargos com a Saúde								618.759	324.380	324.380	0	83.500	0	0	0	1.026.639
1.1.1.3.2.			Organização e Informática	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0		0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
02.02.25			SIGM								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
02.02.25			Sistema de Informação Geográfica								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
			Outros serviços								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
1.1.1.3.3.	02.02.25	2016/305	Reengenharia Tramitação de Processos	O	DSIQ	01-01-2016	31-12-2017	0	0	0	47.980	47.980	0	0	0	0	0	47.980	
		2017/305	Reengenharia e Tramitação de Processos Outros serviços	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	4.230	4.230	0	0	0	0	0	0	4.230	
		2017/305	Reengenharia e Tramitação de Processos Livros e documentação técnica	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	43.750	43.750	0	0	0	0	0	0	43.750	
	02.01.18		Formação							250	250	0	0	0	0	0	0	250	
	02.02.15		Outros serviços							15.000	15.000	0	0	0	0	0	0	15.000	
	02.02.25									28.500	28.500	0	0	0	0	0	0	28.500	
1.1.1.3.4.	02.02.19	2015/306	Conservação/Manutenção Equipamento Informático	O	DSIQ	01-01-2015	31-12-2018	0	618.759	271.400	271.400	0	83.500	0	0	0	0	973.659	
		2016/306	Conservação/Manutenção de Equipamento Informático Assistência técnica	O	DSIQ	01-01-2016	31-12-2018	0	272.852	79.500	79.500	0	79.500	0	0	0	0	431.852	
		2016/306	Assistência técnica Conservação e Manutenção de Sistemas Informáticos	A/O	DSIQ	01-01-2016	31-12-2018	0	345.907	42.150	42.150	0	0	0	0	0	0	388.057	
	02.01.14		Outro material-Peças							570	570	0	0	0	0	0	0	570	
	02.02.19		Assistência técnica Conservação/Manutenção de Equipamento Informático	A/O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2020	0	149.750	149.750	149.750	0	4.000	0	0	0	0	153.750	
	02.01.14		Outro material-Peças							3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
1.1.1.4.	02.02.03	2017/307	Comunicações						0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000	
		2017/307	Rede Estruturada de Comunicações	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
		2017/307	Manutenção da Rede de Dados Municipal	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
			Conservação de bens							1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
		2017/308	Equipamento Telefónico	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
		2017/308	Manutenção de Equipamento Telefónico	O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
1.1.1.4.3.	02.02.03	2017/309	Rede de Rádio e Comunicações	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000	
		2017/309	Rede Privativa de Radiocomunicações do Serviço Móvel Terrestre	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000	
	02.02.03		Conservação de bens							500	500	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.25		Outros serviços							500	500	0	0	0	0	0	0	500	
	06.02.01		Impostos e Taxas							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
																0			
1.1.1.5.	02.01.21	2017/310	Informação/Comunicação						45.799	126.980	126.980	0	0	0	0	0	0	172.779	
		2017/310	Equipamento	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017	0	0	2.300	2.300	0	0	0	0	0	0	2.300	
		2017/310	Equipamento	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017	0	0	2.300	2.300	0	0	0	0	0	0	2.300	
			Outros bens							500	500	0	0	0	0	0	0	500	
			Conservação de bens							1.800	1.800	0	0	0	0	0	0	1.800	
										28.165	44.410	44.410	0	0	0	0	0	0	72.575

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto								
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes											
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros								
1.2.1.2.	02.02.12 04.07.01 08.07.01	2017/318	B.V.Santo André Seguros Instituições sem fins lucrativos Instituições sem fins lucrativos B.V de Santiago do Cacém Seguros Instituições sem fins lucrativos Instituições sem fins lucrativos Outras Actividades Prevenção Situações de Emergência Serviço Municipal de Proteção Civil/ Gabinete Técnico Florestal	O	SMPC	01-01-2017	31-12-2017		0	42.800	42.800	0	0	0	0	0	42.800								
										4.700	4.700	0	0	0	0	0	4.700								
		2017/319								25.600	25.600	0	0	0	0	0	25.600								
										12.500	12.500	0	0	0	0	0	12.500								
		2017/320								41.100	41.100	0	0	0	0	0	41.100								
										6.000	6.000	0	0	0	0	0	6.000								
		2017/320								22.600	22.600	0	0	0	0	0	22.600								
										12.500	12.500	0	0	0	0	0	12.500								
		2017/320								0	44.200	44.200	0	0	0	0	0	0							
										0	44.200	44.200	0	0	0	0	0	44.200							
2.	02.01.21 02.02.20 02.02.25 04.07.01	2013/318	FUNÇÕES SOCIAIS Educação Ensino não Superior Ensino Pré-Escolar Reparação/Manutenção de Edifícios Conservação de Edifícios (Pré-Escolares) Instituições sem fins lucrativos 2016/320 2017/321 2017/321 2017/321 2017/322 2017/322 2017/323	O	DEASS	01-01-2013	31-12-2017		0	44.200	44.200	0	0	0	0	0	44.200								
										950	950	0	0	0	0	0	950								
										1.600	1.600	0	0	0	0	0	1.600								
										27.000	27.000	0	0	0	0	0	27.000								
										14.650	14.650	0	0	0	0	0	14.650								
										2.456.892	2.456.892	4.210.870	4.210.870	0	44.750	10.000	0	0							
										1.273.695	1.221.510	1.221.510	0	0	0	0	0	2.495.205							
										13.597	139.620	139.620	0	0	0	0	0	153.217							
										7.931	22.010	22.010	0	0	0	0	0	29.941							
										7.931	14.760	14.760	0	0	0	0	0	22.691							
2.1.	04.07.01	2013/318	Reparação/Manutenção de Edifícios Conservação de Edifícios (Pré-Escolares) Instituições sem fins lucrativos 2016/320 2017/321 2017/321 2017/321 2017/322 2017/322 2017/323	A/O	DEASS	01-01-2016	31-12-2017		7.648	630	630	0	0	0	0	0	8.278								
										500	500	0	0	0	0	0	500								
										130	130	0	0	0	0	0	130								
										1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000								
										1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000								
										2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000								
										1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500								
										6.600	6.600	0	0	0	0	0	6.600								
										0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	0							
										5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500								
2.1.1.6.	02.01.21	2017/322	Transferência de verbas para Material Didáctico Aquisição material didactico Educação Pré-Escolar	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500								
										5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500								
										0	0	0	0	0	0	0	0								
2.1.1.8.	02.01.21	2017/323	Salas de Prolongamento Material didático e desgaste - Salas de Prolongamento Outros bens	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	1.750	1.750	0	0	0	0	0	1.750								
										1.750	1.750	0	0	0	0	0	1.750								
										1.750	1.750	0	0	0	0	0	1.750								

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.1.1.2.			1º Ciclo do Ensino Básico							5.666	22.960	22.960	0	0	0	0	0	28.626	
2.1.1.2.3.		2016/323	Conservação de Edifícios	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			5.666	12.710	12.710	0	0	0	0	0	18.376	
02.01.21			Conservação de Edifícios - 1º Ciclo							5.666	210	210	0	0	0	0	0	5.876	
02.02.03		2017/324	Outros bens							160	160	0	0	0	0	0	0	160	
02.01.02.99			Conservação de bens							50	50	0	0	0	0	0	0	50	
02.01.21			Conservação de bens							7.500	7.500	0	0	0	0	0	0	7.500	
02.02.03			Outros bens							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
02.02.25			Conservação de bens							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
			Outros serviços							3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
2.1.1.2.5.		2017/325	Iniciativas Pedagógicas e Culturais	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	250	250	0	0	0	0	0	250	
04.03.01			iniciativas pedagógicas Ens. Secundário							0	250	250	0	0	0	0	0	250	
			Estado							250	250	0	0	0	0	0	0	0	
2.1.1.2.6.		2017/326	Transferência de verbas para Material Didáctico	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
04.03.01			material didactico-1ºciclo							0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
			Estado							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
2.1.1.3.			2º e 3º Ciclo Ensino Básico							0	500	500	0	0	0	0	0	500	
2.1.1.3.1.		2017/327	Iniciativas Pedagógicas e Culturais	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	500	500	0	0	0	0	0	500	
04.03.01			Apóio a projectos pedagógicos 2º e 3º ciclo							0	500	500	0	0	0	0	0	500	
			Estado							500	500	0	0	0	0	0	0		
2.1.1.6.			Outras Actividades	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	94.150	94.150	0	0	0	0	0	94.150	
			Projectos Educativos e Educação não Formal-Educação ambiental Patrimonial							0	10.250	10.250	0	0	0	0	0	10.250	
02.02.25			Outros serviços							7.750	7.750	0	0	0	0	0	0	7.750	
04.07.01		2017/329	Instituições sem fins lucrativos	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
			Projecto "A correr e a Saltar"-Atividade Física-contra abandono escolar							0	7.500	7.500	0	0	0	0	0	7.500	
02.01.21		2017/330	Outros bens	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	7.500	7.500	0	0	0	0	0	7.500	
			Instituições sem fins lucrativos							0	1.250	1.250	0	0	0	0	0	1.250	
04.07.01		2017/331	Instituto das Comunidades Educativas	O	DAGF	01-01-2017	31-12-2017			0	1.250	1.250	0	0	0	0	0	1.250	
			Instituições sem fins lucrativos							0	52.400	52.400	0	0	0	0	0	52.400	
02.02.04		2017/332	Contrato de arrendamento Colégio São José	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	52.400	52.400	0	0	0	0	0	52.400
			Locação de Edifícios							0	52.400	52.400	0	0	0	0	0	52.400	
			A arte contra o abandono-Projectos de educação formal e informal .							0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
02.01.21			Outros bens							0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
02.02.25			Outros serviços							0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
02.01.15		2017/333	Regresso à Escola	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	2.750	2.750	0	0	0	0	0	2.750	
			Prémios, condecorações e ofertas							0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500	
02.01.21			Outros bens							750	750	0	0	0	0	0	0	750	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
											30.710	30.710	0	0	0	0	30.710		
	02.02.10 04.05.01.02.07		Transportes Santo André							470	470	0	0	0	0	0	470		
	04.05.01.02.12		União de Freguesias de Santiago do Cacém, S.Cruz e S.Bartolomeu da Serra							40	40	0	0	0	0	0	40		
	04.05.01.02.13		União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água							90	90	0	0	0	0	0	90		
	2017/338		Transportes Municipais	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	15.500	15.500	0	0	0	0	0	15.500		
	02.01.12		Material de transporte-Peças							5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
	02.02.03		Conservação de bens							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
	02.02.25		Outros serviços							500	500	0	0	0	0	0	500		
	2017/339		Transportes Escolares 1º ciclo	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	82.000	82.000	0	0	0	0	0	82.000		
	02.02.10		Transportes							71.000	71.000	0	0	0	0	0	71.000		
	04.05.01.02.07		Santo André							7.000	7.000	0	0	0	0	0	7.000		
	04.05.01.02.13		União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água							4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
																	0		
2.1.2.3.			2º e 3º Ciclo Ensino Básico							326.890	204.640	204.640	0	0	0	0	0	531.530	
2.1.2.3.1.			Transportes Escolares							326.890	204.640	204.640	0	0	0	0	0	531.530	
	2016/336		Transportes escolares 2º e 3º ciclo	O	DEASS	01-01-2016	31-12-2017		326.890	20.040	20.040	0	0	0	0	0	346.930		
	02.02.10		Transportes							19.140	19.140	0	0	0	0	0	19.140		
	04.05.01.02.13		União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água							900	900	0	0	0	0	0	900		
	2017/340		transportes escolares 2º e 3º ciclo	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	184.600	184.600	0	0	0	0	0	184.600		
	02.02.10		Transportes							178.000	178.000	0	0	0	0	0	178.000		
	04.03.01		Estado							1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
	04.05.01.02.13		União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água							5.600	5.600	0	0	0	0	0	5.600		
																	0		
2.1.2.4.			Ensino Secundário							203.141	156.790	156.790	0	0	0	0	0	359.931	
2.1.2.4.1.			Transportes Escolares							203.141	156.790	156.790	0	0	0	0	0	359.931	
	2016/337		Transportes escolares - Ensino Secundário	O	DEASS	01-01-2016	31-12-2017		203.141	11.790	11.790	0	0	0	0	0	214.931		
	02.02.10		Transportes							11.790	11.790	0	0	0	0	0	11.790		
	2017/341		Transportes Ensino Secundário	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	145.000	145.000	0	0	0	0	0	145.000		
	02.02.10		Transportes							145.000	145.000	0	0	0	0	0	145.000		
																	0		
2.1.2.5.			Outras Actividades							0	45.750	45.750	0	0	0	0	0	45.750	
2.1.2.5.1.			Iniciativas Pedagógicas/Culturais - Ensino Secundário							0	250	250	0	0	0	0	0	250	
	2017/342		Iniciativas Pedagógicas/Culturais - Ensino Secundário	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	250	250	0	0	0	0	0	250		
	04.03.01		Estado							250	250	0	0	0	0	0	250		
																	0		
2.1.2.5.3.			Bolsas de Estudo - Ensino Superior							0	45.500	45.500	0	0	0	0	0	45.500	
	2017/343		Bolsas Estudo - Ensino Superior	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017		0	45.500	45.500	0	0	0	0	0	45.500		
	04.08.02		Outras							45.500	45.500	0	0	0	0	0	45.500		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.2.			Saúde				0	9.250	9.250	0	0	0	0	0	0	0	0		
2.2.2.			Outras Actividades				0	9.250	9.250	0	0	0	0	0	0	0	9.250		
2.2.2.2.		2017/344	Apoio a Cruz Vermelha de Ermidas	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	4.500	4.500	0	0	0	0	0	0	0	4.500	
	08.07.01		Instituições sem fins lucrativos						4.500	4.500	0	0	0	0	0	0	0	4.500	
2.2.2.4.		2017/345	Promoção da Saúde Prevenção de Doenças	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	4.750	4.750	0	0	0	0	0	0	0	4.750	
	02.01.21		Projectos de educação para a Saúde-No Reino dos Dentes e Comer Bem , Crescer Melhor.-Pré escolar 1º ciclo						3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	0	3.000	
	02.02.20		Outros bens						250	250	0	0	0	0	0	0	0	250	
	04.07.01		Outros trabalhos especializados						1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	0	1.500	
2.3.			Segurança e Ação Social				30.133	101.950	101.950	0	37.000	10.000	0	0	0	0	0	179.083	
2.3.2.			Acção Social				30.133	101.950	101.950	0	37.000	10.000	0	0	0	0	0	179.083	
2.3.2.1.		2017/346	No Âmbito do Apoio à Infância	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	3.100	3.100	0	0	0	0	0	0	0	3.100	
2.3.2.1.1.			Iniciativas de Apoio à Infância				0	1.750	1.750	0	0	0	0	0	0	0	0	1.750	
	02.01.21		Iniciativas apoio infância	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	1.750	1.750	0	0	0	0	0	0	0	1.750	
	02.02.10		Outros bens						350	350	0	0	0	0	0	0	0	350	
	02.02.25		Transportes						300	300	0	0	0	0	0	0	0	300	
			Outros serviços						1.100	1.100	0	0	0	0	0	0	0	1.100	
2.3.2.1.2.		2017/347	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	1.350	1.350	0	0	0	0	0	0	0	1.350	
	02.01.21		Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	1.350	1.350	0	0	0	0	0	0	0	1.350	
	02.02.20		Outros bens						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.25		Outros trabalhos especializados						350	350	0	0	0	0	0	0	0	350	
			Outros serviços						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
2.3.2.2.			No Âmbito do Apoio Reformados, Pensionistas e Idosos				2.133	26.000	26.000	0	23.000	10.000	0	0	0	0	0	61.133	
2.3.2.2.1.		2016/344	Apoio a Reformados Pensionistas e Idosos	O	DEASS	01-01-2016	31-12-2017	2.133	26.000	26.000	0	23.000	10.000	0	0	0	0	0	61.133
	02.01.21		Apoio a Reformados Pensionistas e idosos	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	2.133	500	500	0	0	0	0	0	0	0	2.633	
	2017/348		Sociabilidades-desfilar memórias.	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2018	0	0	0	0	23.000	0	0	0	0	23.000	
	02.01.21		Outros bens						0	0	0	0	1.500	0	0	0	0	1.500	
	02.02.20		Outros trabalhos especializados						0	0	0	0	1.500	0	0	0	0	1.500	
	02.02.25		Outros serviços						0	0	0	0	20.000	0	0	0	0	20.000	
	2017/349		Projecto Sociabilidades/Diminuir Distâncias	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2019	0	0	0	0	0	10.000	0	0	0	10.000	
	02.02.25		Outros serviços						0	0	0	0	0	10.000	0	0	0	10.000	
	2017/350		Apoio a Reformados Pensionistas e Idoso	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	0	0	5.500	
	02.01.21		Outros bens						3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	0	3.000	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.3.2.3.	04.07.01 08.07.01	2017/351	Instituições sem fins lucrativos Instituições sem fins lucrativos Projecto Sociabilidades	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
	02.01.15 02.01.21 02.02.10 02.02.25		Prémios, condecorações e ofertas Outros bens Transportes Outros serviços								1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500	
											500	500	0	0	0	0	0	500	
											1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500	
											10.500	10.500	0	0	0	0	0	10.500	
											7.500	7.500	0	0	0	0	0	7.500	
																	0		
																	0		
																	74.000		
																	74.000		
2.3.2.3.1.	08.07.01	2012/345	No Âmbito do Apoio a Deficientes Apolo à CERCISIAGO	O	DEASS	01-01-2012	31-12-2018	28.000	28.000	32.000	32.000	0	14.000	0	0	0	74.000		
	04.07.01		Apolo à Cercisiago	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017												
	08.07.01	2017/352	Instituições sem fins lucrativos Apolo à Cercisiago	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017										56.000		
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos														28.000		
																	18.000		
2.3.2.4.			No Âmbito do Apoio à Juventude Apolo a Associações de Jovens	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	33.500	33.500	0	0	0	0	0	33.500		
		2017/353	Apolo a associações de Jovens	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017										7.500		
	02.01.21 02.02.20 02.02.25 04.07.01		Outros bens Outros trabalhos especializados Outros serviços Instituições sem fins lucrativos														1.000		
																	500		
																	5.000		
2.3.2.4.2.		2017/354	Promoção de Iniciativas (Juventude) Promoção de Iniciativas para a Juventude	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	26.000	26.000	0	0	0	0	0	26.000		
	02.02.12 02.02.18 02.02.20 02.02.25		Seguros Vigilância e segurança Outros trabalhos especializados Outros serviços														500		
																	1.000		
																	500		
																	24.000		
2.3.2.6.			No Âmbito da Rede Social Colonia de Férias-Carenciados	O	FC	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	0	0	7.350	7.350	0	0	0	0	7.350		
	02.01.21 02.02.10 02.02.25	2017/355	Outros bens Transportes					4.500											
			Outros serviços					1.000											
		2017/356	Forum Construir em Rede	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	850											
	02.01.21 02.02.20 02.02.25		Outros bens Outros trabalhos especializados Outros serviços					250											
		2017/357	Protocolo -Violência Doméstica e de género	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017	100											
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos					500											
2.4.			Habitação e Serviços Colectivos					449.029	1.476.370	1.476.370	0	5.000	0	0	0	0	1.930.399		
			Habitação														21.848		
																	73.840		
																	95.688		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.1.1.			Recuperação de Habitação							21.848	71.340	71.340	0	0	0	0	0	93.188	
2.4.1.2.		2013/348	Apóio à Recuperação de Habitação	O	DEASS	01-01-2013	31-12-2017			21.848	71.340	71.340	0	0	0	0	0	93.188	
02.01.21		2014/349	Apóio à Recuperação da Habitação	O	DEASS	01-01-2014	31-12-2017			7.442	690	690	0	0	0	0	0	8.132	
02.01.21			Outros bens								690	690	0	0	0	0	0	690	
02.02.25		2016/349	Apóio A Recuperação Habitação	O	DEASS	01-01-2016	31-12-2017			14.406	3.160	3.160	0	0	0	0	0	17.566	
02.01.21			Outros bens								2.680	2.680	0	0	0	0	0	2.680	
02.02.25		2017/358	Apolo a Recuperação de habitação	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	13.840	13.840	0	0	0	0	0	13.840	
02.01.21			Outros bens								13.840	13.840	0	0	0	0	0	13.840	
02.01.21		2017/358	Apóio a recuperação de habitação	O	DEASS	01-01-2017	31-12-2017			0	53.650	53.650	0	0	0	0	0	53.650	
02.01.21			Outros bens								33.650	33.650	0	0	0	0	0	33.650	
02.02.25			Outros serviços								20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000	
2.4.1.3.		2017/359	Conservação do Património	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
02.01.21			Conservação do Património - Habitação							0	2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
02.02.03			Outros bens								500	500	0	0	0	0	0	500	
02.02.25			Conservação de bens								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
02.02.25			Outros serviços								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
2.4.2.			Ordenamento do Território							219.674	281.300	281.300	0	0	0	0	0	500.974	
2.4.2.6.			Espaços Verdes							219.674	281.300	281.300	0	0	0	0	0	500.974	
2.4.2.6.2.		2016/351	Conservação/Manutenção de Jardins	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			219.674	281.300	281.300	0	0	0	0	0	500.974	
02.01.21			Parque Urbano Quinta do Chafariz							12.720	1.420	1.420	0	0	0	0	0	14.140	
02.02.25			Outros bens								640	640	0	0	0	0	0	640	
02.02.25		2016/352	Outros serviços								780	780	0	0	0	0	0	780	
02.01.12			Conservação/Manutenção de Jardins	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			206.954	48.880	48.880	0	0	0	0	0	255.834	
02.01.14			Material de transporte-Peças								80	80	0	0	0	0	0	80	
02.01.21			Outro material-Peças								900	900	0	0	0	0	0	900	
02.02.03			Outros bens								13.310	13.310	0	0	0	0	0	13.310	
02.02.25			Conservação de bens								3.300	3.300	0	0	0	0	0	3.300	
02.02.25		2017/360	Outros serviços								31.290	31.290	0	0	0	0	0	31.290	
02.01.12			Conservação/Manutenção de Jardins	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	216.000	216.000	0	0	0	0	0	216.000	
02.01.14			Material de transporte-Peças								6.000	6.000	0	0	0	0	0	6.000	
02.01.21			Outro material-Peças								2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
02.02.03			Outros bens								23.000	23.000	0	0	0	0	0	23.000	
02.02.25			Conservação de bens								16.000	16.000	0	0	0	0	0	16.000	
04.07.01			Outros serviços								146.000	146.000	0	0	0	0	0	146.000	
02.01.21		2017/361	Instituições sem fins lucrativos								22.500	22.500	0	0	0	0	0	22.500	
02.02.03			Parque Urbano Quinta do Chafariz	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000	
02.02.25			Outros bens								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
02.02.25			Conservação de bens								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
02.02.25			Outros serviços								11.000	11.000	0	0	0	0	0	11.000	
2.4.3.			Saneamento							50.393	90.300	90.300	0	0	0	0	0	140.693	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.3.3.			Conservação/Manutenção Rede de Esgotos							38.695	79.980	79.980	0	0	0	0	0	118.675	
2.4.3.3.1.		2016/353	Conservação Redes Gerais de Esgotos	O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	18.911	36.010	36.010	0	0	0	0	0	54.921		
02.02.25		2017/362	Conservação Rede Geral de Esgotos	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	18.911	1.010	1.010	0	0	0	0	0	19.921		
02.02.25			Outros serviços						1.010	1.010	0	0	0	0	0	0	1.010		
02.02.25			Conservação de Redes Gerais de Esgoto	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	35.000	35.000	0	0	0	0	0	35.000		
02.02.25			Outros serviços						35.000	35.000	0	0	0	0	0	0	35.000		
2.4.3.3.4.		2017/363	Conservação de Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500		
02.01.14			Conservação de Estações Elevatórias	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500		
02.01.21			Outro material-Peças						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
02.01.21			Outros bens						4.500	4.500	0	0	0	0	0	0	4.500		
2.4.3.3.5.		2016/355	Conservação de Estações de Tratamento	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	19.784	33.470	33.470	0	0	0	0	0	53.254		
02.02.20			Conservação de estações de tratamento	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	19.784	2.970	2.970	0	0	0	0	0	22.754		
02.02.25		2017/364	Outros trabalhos especializados						2.040	2.040	0	0	0	0	0	0	2.040		
02.01.14			Conservação de ETAR	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	30.500	30.500	0	0	0	0	0	30.500		
02.01.14			Outro material-Peças						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
02.01.21			Outros bens						500	500	0	0	0	0	0	0	500		
02.02.20			Outros trabalhos especializados						4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000		
02.02.25			Outros serviços						25.000	25.000	0	0	0	0	0	0	25.000		
2.4.3.3.6.			Conservação de Redes de Águas Pluviais	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
02.02.25		2017/365	Conservação de Redes de Drenagem Pluvial	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
02.02.25			Outros serviços						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000		
2.4.3.4.			Aquisição/Manutenção Viaturas/Máquinas/Equipamento	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		11.698	10.320	10.320	0	0	0	0	0	22.018		
02.01.12		2016/357	Aquisição e manutenção de viaturas/máquinas/equipamentos	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		11.698	820	820	0	0	0	0	0	12.518		
02.02.03			Material de transporte-Peças						240	240	0	0	0	0	0	0	240		
02.02.25			Conservação de bens						520	520	0	0	0	0	0	0	520		
02.02.25			Outros serviços						60	60	0	0	0	0	0	0	60		
02.01.12		2017/366	Aquisição e manutenção de viaturas/máquinas/equipamentos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	9.500	9.500	9.500	0	0	0	0	0	9.500		
02.01.12			Material de transporte-Peças						2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	2.500		
02.01.14			Outro material-Peças						500	500	0	0	0	0	0	0	500		
02.02.03			Conservação de bens						6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	6.000		
02.02.25			Outros serviços						500	500	0	0	0	0	0	0	500		
2.4.4.			Abastecimento de Água						37.995	137.470	137.470	0	0	0	0	0	175.465		
2.4.4.3.			Conservação/Manutenção Sistema Abastecimento Água						930	7.130	7.130	0	0	0	0	0	8.060		
2.4.4.3.2.			Conservação Adutoras Estações Elevatórias						0	500	500	0	0	0	0	0	500		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
		2017/367	Conservação de Adutoras e Estações Elevatórias	O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	500	500	0	0	0	0	0	500		
	02.01.21		Outros bens							500	500	0	0	0	0	0	500		
2.4.4.3.4.		2016/359	Conservação Estações de Tratamento	A/O	DPO	01-01-2016	31-12-2017	0	930	4.430	4.430	0	0	0	0	0	5.360		
	02.01.21		Conservação de Estações de Tratamento						930	1.430	1.430	0	0	0	0	0	2.360		
	02.01.21	2017/368	Outros bens						1.430	1.430	0	0	0	0	0	1.430			
	02.01.21		Conservação de Estações de Tratamento						0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000		
			Outros bens						3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000			
2.4.4.3.5.			Rede Geral de Distribuição	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	0	2.200	2.200	0	0	0	0	0	2.200		
		2017/369	Conservação da Rede Geral de Distribuição de Água						0	2.200	2.200	0	0	0	0	0	2.200		
	02.01.18		Livros e documentação técnica						200	200	0	0	0	0	0	0	200		
	02.01.21		Outros bens						1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500		
	02.02.03		Conservação de bens						500	500	0	0	0	0	0	0	500		
2.4.4.4.			Controlo de Qualidade Águas Abastecimento	A/O	DSIQ	01-01-2016	31-12-2017	0	24.214	102.550	102.550	0	0	0	0	0	126.764		
		2016/361	Controlo da Qualidade da Água						24.214	29.450	29.450	0	0	0	0	0	53.664		
	02.01.09		Produtos químicos e farmacêuticos						280	280	0	0	0	0	0	0	280		
	02.01.21		Outros bens						70	70	0	0	0	0	0	0	70		
	02.02.14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria						11.240	11.240	0	0	0	0	0	0	11.240		
	02.02.19		Assistência técnica						9.070	9.070	0	0	0	0	0	0	9.070		
	02.02.20		Outros trabalhos especializados						7.110	7.110	0	0	0	0	0	0	7.110		
	02.02.25		Outros serviços						1.680	1.680	0	0	0	0	0	0	1.680		
		2017/370	Controlo de Qualidade da Água	A/O	DSIQ	01-01-2017	31-12-2017	0	0	73.100	73.100	0	0	0	0	0	73.100		
	02.01.09		Produtos químicos e farmacêuticos						10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000		
	02.01.18		Livros e documentação técnica						900	900	0	0	0	0	0	0	900		
	02.01.21		Outros bens						6.500	6.500	0	0	0	0	0	0	6.500		
	02.02.03		Conservação de bens						1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500		
	02.02.14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria						11.000	11.000	0	0	0	0	0	0	11.000		
	02.02.15		Formação						2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000		
	02.02.19		Assistência técnica						13.500	13.500	0	0	0	0	0	0	13.500		
	02.02.20		Outros trabalhos especializados						23.000	23.000	0	0	0	0	0	0	23.000		
	02.02.25		Outros serviços						4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000		
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos						700	700	0	0	0	0	0	0	700		
2.4.4.5.			Aquisição/Manutenção de Viaturas, Máquinas e Equipamento						12.851	27.790	27.790	0	0	0	0	0	40.641		
		2016/362	Aquisição/manutenção de viaturas/máquinas/equipamentos	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		12.851	4.290	4.290	0	0	0	0	0	17.141		
	02.01.12		Material de transporte-Peças						950	950	0	0	0	0	0	0	950		
	02.01.14		Outro material-Peças						140	140	0	0	0	0	0	0	140		
	02.02.03		Conservação de bens						2.850	2.850	0	0	0	0	0	0	2.850		
	02.02.25		Outros serviços						350	350	0	0	0	0	0	0	350		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
		2017/371	Aquisição/Manutenção de viaturas/máquinas/equipamento	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	23.500	23.500	0	0	0	0	0	23.500		
02.01.12			Material de transporte-Peças						6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	6.000		
02.01.14			Outro material-Peças						3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	3.500		
02.02.03			Conservação de bens						13.000	13.000	0	0	0	0	0	0	13.000		
02.02.25			Outros serviços						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
2.4.5.			Resíduos Sólidos						84.164	800.930	800.930	0	5.000	0	0	0	0		
2.4.5.1.			Remoção Resíduos Sólidos Limpeza Pública						64.129	105.240	105.240	0	0	0	0	0	0		
2.4.5.1.1.		2017/372	Contentores e Varredura	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	30.000	30.000	0	0	0	0	0	30.000		
02.02.25			Conservação/Manutenção de Equipamento						0	30.000	30.000	0	0	0	0	0	30.000		
2.4.5.1.3.			Outros serviços						30.000	30.000	0	0	0	0	0	0	0		
			Conservação/Manutenção Equipamento						64.129	75.240	75.240	0	0	0	0	0	139.369		
		2016/364	Conservação/Manutenção de equipamentos	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		64.129	10.240	10.240	0	0	0	0	0	74.369		
02.01.12			Material de transporte-Peças						6.050	6.050	0	0	0	0	0	0	6.050		
02.01.21			Outros bens						2.270	2.270	0	0	0	0	0	0	2.270		
02.02.03			Conservação de bens						1.890	1.890	0	0	0	0	0	0	1.890		
02.02.25			Outros serviços						30	30	0	0	0	0	0	0	30		
		2017/373	Conservação/Manutenção de Equipamentos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	65.000	65.000	0	0	0	0	0	65.000		
02.01.12			Material de transporte-Peças						25.000	25.000	0	0	0	0	0	0	25.000		
02.01.21			Outros bens						2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000		
02.02.03			Conservação de bens						35.000	35.000	0	0	0	0	0	0	35.000		
02.02.25			Outros serviços						3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000		
2.4.5.2.			Tratamento e Destino Final						19.369	692.590	692.590	0	5.000	0	0	0	716.959		
2.4.5.2.1.			Sistema Integrado de R.S.U. Litoral Alentejano	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	651.500	651.500	0	0	0	0	0	651.500		
02.02.10		2017/374	Sistema Integrado RSU Litoral Alentejano						0	651.500	651.500	0	0	0	0	0	651.500		
02.02.25			Transportes						2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	2.500		
			Outros serviços						649.000	649.000	0	0	0	0	0	0	649.000		
2.4.5.2.9.			Outros Sistemas de Recolha e Depósito de Resíduos						19.369	41.090	41.090	0	5.000	0	0	0	65.459		
		2016/366	Outros Sistemas de Recolha e Depósito de Resíduos	O	DCL	01-01-2016	31-12-2018		19.369	3.090	3.090	0	0	0	0	0	22.459		
02.02.25			Outros serviços						3.090	3.090	0	0	0	0	0	0	3.090		
		2016/367	Município Verde - Recolha de RDC	O	FC	01-01-2016	31-12-2018	0	0	0	0	0	5.000	0	0	0	5.000		
02.02.20			Outros trabalhos especializados						0	0	0	0	0	5.000	0	0	5.000		
		2016/368	Município Verde - Recolha de Monstros e Verdes	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017	0	0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000		
02.02.20			Outros trabalhos especializados						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000		
		2017/375	Outros Sistemas de Recolha e Depósito de Resíduos	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	33.000	33.000	0	0	0	0	0	33.000		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
	02.02.25		Outros serviços								33.000	33.000	0	0	0	0	33.000		
2.4.5.3.			Construção/Manutenção Infraestruturas/Equipamento/Apoio							666	3.100	3.100	0	0	0	0	3.766		
2.4.5.3.2.		2016/369	Serviços Centrais Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			666	3.100	3.100	0	0	0	0	3.766		
	02.02.03		Conservação de bens							666	100	100	0	0	0	0	766		
	2017/376		Serviços Centrais de Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	3.000	3.000	0	0	0	0	3.000		
	02.01.21		Outros bens								2.000	2.000	0	0	0	0	2.000		
02.02.03			Conservação de bens								500	500	0	0	0	0	500		
02.02.25			Outros serviços								500	500	0	0	0	0	500		
2.4.6.			Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza							34.954	92.530	92.530	0	0	0	0	127.484		
2.4.6.1.			Higiene Pública							24.658	42.740	42.740	0	0	0	0	67.398		
2.4.6.1.2.			Conservação/Manutenção Balneários Sanitários							0	1.750	1.750	0	0	0	0	1.750		
	2017/377		Conservação/Manutenção de Balneários e Sanitários	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	1.750	1.750	0	0	0	0	1.750		
	02.01.04		Limpeza e higiene								500	500	0	0	0	0	500		
02.01.21			Outros bens								250	250	0	0	0	0	250		
02.02.03			Conservação de bens								250	250	0	0	0	0	250		
02.02.19			Assistência técnica								500	500	0	0	0	0	500		
02.02.25			Outros serviços								250	250	0	0	0	0	250		
2.4.6.1.4.			Acções Desinfestação/Desratização							2.829	5.340	5.340	0	0	0	0	8.169		
	2016/371		Acções de Desinfestação/Desratização	O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			2.829	340	340	0	0	0	0	3.169		
02.02.25		2017/378	Acções de Desinfestação/Desratização	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	5.000	5.000	0	0	0	0	5.000		
02.02.25			Outros serviços								5.000	5.000	0	0	0	0	5.000		
2.4.6.1.5.			Canil Municipal							10.173	17.320	17.320	0	0	0	0	27.493		
	2016/372		Canil Municipal	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			10.173	820	820	0	0	0	0	10.993		
	02.01.11		Material de consumo clínico								250	250	0	0	0	0	250		
02.01.21			Outros bens								230	230	0	0	0	0	230		
02.02.25		2017/379	Outros serviços	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017			0	16.500	16.500	0	0	0	0	16.500		
	02.01.11		Canil Municipal								4.000	4.000	0	0	0	0	4.000		
02.01.21			Material de consumo clínico								4.500	4.500	0	0	0	0	4.500		
02.02.03			Outros bens								1.000	1.000	0	0	0	0	1.000		
02.02.25			Conservação de bens								7.000	7.000	0	0	0	0	7.000		
2.4.6.1.6.			Outros serviços														0		
	2016/373		Limpeza de Espaços Públicos	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017			11.656	18.330	18.330	0	0	0	0	29.986		
			Limpeza de Espaços Públicos							11.656	1.330	1.330	0	0	0	0	12.986		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.4.6.3.	02.01.04	2017/380	Limpeza e higiene	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	1.230	1.230	0	0	0	0	0	1.230			
	02.01.21		Outros bens						100	100	0	0	0	0	0	0	100		
	02.01.04		Limpeza de Espaços Públicos						17.000	17.000	0	0	0	0	0	0	17.000		
	02.01.21		Limpeza e higiene						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.02.25		Outros bens						12.000	12.000	0	0	0	0	0	0	12.000		
	02.02.25		Outros serviços						4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000		
	02.01.21		Cemitérios						1.800	8.640	8.640	0	0	0	0	0	0	10.440	
	02.01.21		Conservação/Manutenção Cemitérios						1.800	8.640	8.640	0	0	0	0	0	0	10.440	
	02.01.21		Conservação/Manutenção Cemitério de Santiago do Cacém						1.800	140	140	0	0	0	0	0	0	1.940	
	02.01.21		Outros bens						30	30	0	0	0	0	0	0	0	30	
2.4.6.3.3.	02.02.03	2016/374	Conservação de bens	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017	1.800	110	110	0	0	0	0	0	110			
	02.01.21		Conservação/Manutenção do Cemitério Municipal de Santiago do Cacém						8.500	8.500	0	0	0	0	0	0	8.500		
	02.01.21		Outros bens						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.02.03		Conservação de bens						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.02.25		Outros serviços						6.500	6.500	0	0	0	0	0	0	6.500		
	02.01.21		Áreas Protegidas						8.497	39.150	39.150	0	0	0	0	0	0	47.647	
	02.01.21		Melhoramento/Conservação de Praias						8.497	39.150	39.150	0	0	0	0	0	0	47.647	
	02.01.21		Melhoramento/Conservação de Praias						8.497	750	750	0	0	0	0	0	0	9.247	
	02.02.25		Outros bens						390	390	0	0	0	0	0	0	0	390	
	02.02.25		Outros serviços						360	360	0	0	0	0	0	0	0	360	
2.4.6.5.	02.01.21	2016/375	Melhoramento/Conservação de Praias	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017	8.497	38.400	38.400	0	0	0	0	0	38.400			
	02.01.21		Outros bens						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.02.03		Conservação de bens						600	600	0	0	0	0	0	0	600		
	02.02.25		Outros serviços						6.000	6.000	0	0	0	0	0	0	6.000		
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos						30.800	30.800	0	0	0	0	0	0	30.800		
	02.01.21		Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos						704.035	1.401.790	1.401.790	0	2.750	0	0	0	0	2.108.575	
	02.01.21		Cultura						131.850	711.800	711.800	0	2.750	0	0	0	0	846.400	
	02.01.21		Ações de Sensibilização						0	2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000	
	02.01.15	2017/383	Comemorações do Dia da Árvore 2017	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
2.5.	02.01.15	2017/384	Comemorações do Dia do Ambiente 2017	O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000		
	02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
	02.01.15		Museus Municipais						7.214	173.690	173.690	0	0	0	0	0	0	180.904	
	02.01.15		Assessoria Museu Municipal						0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	40.000	
	02.02.14	2017/385	Estudo para carta arqueológica - exposição alvalade	O	FC	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	40.000	
	02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	40.000	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	40.000							

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.1.2.			Conservação Melhoramento de Museus	O	DCL	01-01-2016	31-12-2019		7.214	117.240	117.240	0	0	0	0	0	124.454		
02.02.25	2016/378	Rede de Museus	Outros serviços	A/O	FC	DCL	01-01-2017	31-12-2017		7.214	2.010	2.010	0	0	0	0	0	9.224	
02.01.21	2017/386	Rede de Museus	Outros bens	A/O	FC	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	115.230	115.230	0	0	0	0	0	2.010	
02.02.03		Outros bens	Conservação de bens							2.900	2.900	0	0	0	0	0	2.900		
02.02.12		Seguros								500	500	0	0	0	0	0	500		
02.02.20		Outros trabalhos especializados								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
02.02.25		Outros serviços								83.310	83.310	0	0	0	0	0	83.310		
04.05.01.02.01		Abela								21.520	21.520	0	0	0	0	0	21.520		
04.05.01.02.02		Alvalade								4.500	4.500	0	0	0	0	0	4.500		
										1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500		
																	0		
2.5.1.1.3.		Serviço Educativo Museu	Serviço Educativo do Museu	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	10.950	10.950	0	0	0	0	0	10.950		
02.01.15	2017/387	Prémios, condecorações e ofertas	Outros bens	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	10.950	10.950	0	0	0	0	0	10.950		
02.01.21		Outros bens	Outros trabalhos especializados	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
02.02.20		Outros trabalhos especializados	Outros serviços	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
02.02.25		Outros serviços								150	150	0	0	0	0	0	150		
										8.800	8.800	0	0	0	0	0	8.800		
																	0		
2.5.1.1.4.		Animação Sala Exposições Temporárias	Animação Sala de Exposições Temporárias	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500		
02.01.21	2017/388	Outros bens	Seguros	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	5.500	5.500	0	0	0	0	0	5.500		
02.02.12		Outros trabalhos especializados	Outros serviços	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	500	500	0	0	0	0	0	500		
02.02.20		Outros serviços								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
02.02.25										2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500		
										1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500		
																	0		
2.5.1.2.		Bibliotecas								43.678	69.170	69.170	0	2.750	0	0	0	115.598	
2.5.1.2.1.		Apóio a Bibliotecas								0	1.060	1.060	0	0	0	0	0	1.060	
02.02.25	2016/381	Apóio às Bibliotecas Escolares	Outros serviços	O	DCD	01-01-2016	31-12-2017		0	260	260	0	0	0	0	0	260		
02.01.15	2017/389	Apóio às Bibliotecas Escolares	Prémios, condecorações e ofertas	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017		0	800	800	0	0	0	0	0	800		
02.02.25		Outros serviços	Outros serviços	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017		0	300	300	0	0	0	0	0	300		
										500	500	0	0	0	0	0	500		
																	0		
2.5.1.2.2.		Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca								22.438	34.650	34.650	0	0	0	0	0	57.088	
02.01.20	2016/382	Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	Material de educação, cultura e recreio	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017		22.438	3.900	3.900	0	0	0	0	0	26.338		
02.02.19		Assistência técnica								380	380	0	0	0	0	0	380		
02.02.25		Outros serviços								3.450	3.450	0	0	0	0	0	3.450		
02.01.15	2017/390	Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca	Prémios, condecorações e ofertas	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017		0	70	70	0	0	0	0	0	70		
02.01.16.03		Outras								100	100	0	0	0	0	0	100		
02.01.18		Livros e documentação técnica								500	500	0	0	0	0	0	500		
02.01.20		Material de educação, cultura e recreio								100	100	0	0	0	0	0	100		
										6.500	6.500	0	0	0	0	0	6.500		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.2.3.	2016/383	02.01.21 02.02.03 02.02.12 02.02.19 02.02.20 02.02.25	Outros bens Conservação de bens Seguros Assistência técnica Outros trabalhos especializados Outros serviços				2016/383	01-01-2016 Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal	31-12-2017 Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal		500	500	0	0	0	0	500		
											1.000	1.000	0	0	0	0	1.000		
											250	250	0	0	0	0	250		
											7.800	7.800	0	0	0	0	7.800		
											5.000	5.000	0	0	0	0	5.000		
											9.000	9.000	0	0	0	0	9.000		
														0	0	0	0		
											20.693	28.420	28.420	0	0	0	0	49.113	
		02.01.20 02.02.03 02.02.19 02.02.20 02.02.25	Material de educação, cultura e recreio Conservação de bens Assistência técnica Outros trabalhos especializados Outros serviços	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017			20.693	5.530	5.530	0	0	0	0	0	26.223	
										380	380	0	0	0	0	380			
										1.620	1.620	0	0	0	0	1.620			
										2.590	2.590	0	0	0	0	2.590			
										40	40	0	0	0	0	40			
										900	900	0	0	0	0	900			
										100	100	0	0	0	0	100			
										500	500	0	0	0	0	500			
										6.600	6.600	0	0	0	0	6.600			
										1.150	1.150	0	0	0	0	1.150			
2.5.1.2.4.	2017/392	02.01.21 02.02.10 02.02.20 02.02.25	Outros bens Transportes Outros trabalhos especializados Outros serviços		A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017		0	1.950	1.950	0	0	0	0	1.950		
										0	1.950	1.950	0	0	0	0	1.950		
										500	500	0	0	0	0	500			
										250	250	0	0	0	0	250			
										200	200	0	0	0	0	200			
2.5.1.2.5.	2016/385	02.01.21 02.02.25	Outros bens Outros serviços		A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017		546	2.590	2.590	0	0	0	0	3.136		
										546	140	140	0	0	0	0	686		
										50	50	0	0	0	0	50			
										90	90	0	0	0	0	90			
										0	2.450	2.450	0	0	0	0	2.450		
										500	500	0	0	0	0	500			
										250	250	0	0	0	0	250			
2.5.1.2.5.	2017/393	02.01.21 02.02.10 02.02.20 02.02.25	Outros bens Transportes Outros trabalhos especializados Outros serviços		A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017		0	1.500	1.500	0	0	0	0	1.500		

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.2.6.		2017/394	Pólos de Leitura Pólos de Leitura	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2018			0	500	500	0	2.750	0	0	0	3.250	
	02.01.20		Material de educação, cultura e recreio					0	500	500	0	2.750	0	0	0	0	3.250		
	02.01.21		Outros bens					0	0	0	0	2.000	0	0	0	0	2.000		
	02.02.20		Outros trabalhos especializados					500	500	0	750	0	0	0	0	0	750		
2.5.1.3.		2016/387	Arquivo Municipal	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017			2.192	29.760	29.760	0	0	0	0	0	31.952	
	02.01.18		Arquivo Municipal de Santiago do Cacém					2.192	5.360	5.360	0	0	0	0	0	0	7.552		
	02.01.21		Livros e documentação técnica						80	80	0	0	0	0	0	0	0	80	
	2017/395		Outros bens						5.280	5.280	0	0	0	0	0	0	0	5.280	
	02.01.18		Arquivo Municipal de Santiago do Cacém					0	24.400	24.400	0	0	0	0	0	0	0	24.400	
	02.01.20		Livros e documentação técnica						100	100	0	0	0	0	0	0	0	100	
	02.01.21		Material de educação, cultura e recreio						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.03		Outros bens						5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	5.000	
	02.02.20		Conservação de bens						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.25		Outros trabalhos especializados						17.300	17.300	0	0	0	0	0	0	0	17.300	
			Outros serviços						1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
2.5.1.4.			Galerias de Arte/Salas de Exposição/Auditórios					77.579	79.450	79.450	0	0	0	0	0	0	0	157.029	
2.5.1.4.1.		2016/388	Auditórios	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017			77.579	79.450	79.450	0	0	0	0	0	157.029	
	02.01.21		Auditório Municipal António Chainho					77.579	8.650	8.650	0	0	0	0	0	0	0	86.229	
	02.02.19		Outros bens						70	70	0	0	0	0	0	0	0	70	
	02.02.25		Assistência técnica						2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
	2017/396		Outros serviços					0	6.080	6.080	0	0	0	0	0	0	0	6.080	
	02.01.21		Auditório Municipal António Chainho						3.350	3.350	0	0	0	0	0	0	0	3.350	
	02.02.03		Outros bens						2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	0	2.000	
	02.02.10		Conservação de bens						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.19		Transportes						9.500	9.500	0	0	0	0	0	0	0	9.500	
	02.02.25		Assistência técnica						55.450	55.450	0	0	0	0	0	0	0	55.450	
			Outros serviços														0		
2.5.1.6.			Apoio Movimento Associativo e Popular					0	79.350	79.350	0	0	0	0	0	0	0	79.350	
2.5.1.6.1.		2017/397	Instalações	O	DCD	01-01-2017	31-12-2017			0	3.100	3.100	0	0	0	0	0	3.100	
	08.07.01		Apoio a movimento associativo e popular					0	3.100	3.100	0	0	0	0	0	0	0	3.100	
			Instituições sem fins lucrativos						3.100	3.100	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.5.1.6.2.		2017/398	Apoio a Colectividades de Cultura	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017			0	76.250	76.250	0	0	0	0	0	76.250	
	02.01.15		Apoio a Coletividades de Cultura					0	76.250	76.250	0	0	0	0	0	0	0	76.250	
	02.02.20		Prémios, condecorações e ofertas						750	750	0	0	0	0	0	0	0	750	
	02.02.25		Outros trabalhos especializados						500	500	0	0	0	0	0	0	0	500	
	04.07.01		Outros serviços						750	750	0	0	0	0	0	0	0	750	
			Instituições sem fins lucrativos						74.250	74.250	0	0	0	0	0	0	0	74.250	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Açã	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realiza ção	Fonte de Finan ciamen to	Responsável	Datas		Fase de Exec ução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
2.5.1.7.			Património Cultural							0	24.500	24.500	0	0	0	0	0	24.500	
2.5.1.7.1.		2017/399	Património Histórico-Cultural	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	24.500	24.500	0	0	0	0	0	24.500	
	02.02.25		Transferência para Igreja Matriz e Paróquias	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	24.500	24.500	0	0	0	0	0	24.500	
	04.07.01		Outros serviços							500	500	0	0	0	0	0	500		
			Instituições sem fins lucrativos							24.000	24.000	0	0	0	0	0	24.000		
2.5.1.8.			Arte e Animação Cultural							1.187	255.880	255.880	0	0	0	0	0	257.067	
2.5.1.8.1.		2017/400	Teatro	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	20.600	20.600	0	0	0	0	0	20.600	
	02.02.25		Teatro - Divulgação e apoio a espetáculos	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	20.600	20.600	0	0	0	0	0	20.600	
	04.07.01		Outros serviços							8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000		
			Instituições sem fins lucrativos							12.600	12.600	0	0	0	0	0	12.600		
2.5.1.8.2.			Música	O	DCD		01-01-2016	31-12-2017	0	1.187	5.480	5.480	0	0	0	0	0	6.667	
	02.02.25	2016/393	Escola de Música	O	DCD		01-01-2016	31-12-2017	0	1.187	180	180	0	0	0	0	0	1.367	
			Outros serviços							180	180	0	0	0	0	0	180		
	2017/401		Escola Municipal de Música	A/O	DCD		01-01-2017	31-12-2017	0	0	5.300	5.300	0	0	0	0	0	5.300	
	02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas							1.200	1.200	0	0	0	0	0	1.200		
	02.01.21		Outros bens							1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500		
	02.02.03		Conservação de bens							1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000		
	02.02.20		Outros trabalhos especializados							100	100	0	0	0	0	0	100		
	02.02.25		Outros serviços							1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500		
2.5.1.8.4.			Festas e Comemorações	O	DGRH		01-01-2016	31-12-2017	0	0	229.800	229.800	0	0	0	0	0	229.800	
	02.01.15	2016/395	Festa de Natal	O	DGRH		01-01-2016	31-12-2017	0	0	8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000	
			Prémios, condecorações e ofertas							8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000		
	2017/402		Edição da Obra Premiada - Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca	A/O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	4.350	4.350	0	0	0	0	0	4.350	
	02.01.21		Outros bens							150	150	0	0	0	0	0	150		
	02.02.20		Outros trabalhos especializados							4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000		
	02.02.25		Outros serviços							200	200	0	0	0	0	0	200		
	2017/403		Dia Mundial da Criança	O	DEASS		01-01-2017	31-12-2017		0	4.050	4.050	0	0	0	0	0	4.050	
	02.01.21		Outros bens							300	300	0	0	0	0	0	300		
	02.02.25		Outros serviços							3.250	3.250	0	0	0	0	0	3.250		
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos							500	500	0	0	0	0	0	500		
	2017/404		COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	400	400	0	0	0	0	0	400	
	02.02.25		Outros serviços							400	400	0	0	0	0	0	400		
	2017/405		Carnaval das Escolas	A/O	DEASS		01-01-2017	31-12-2017		0	6.100	6.100	0	0	0	0	0	6.100	
	02.01.21		Outros bens							550	550	0	0	0	0	0	550		
	02.02.25		Outros serviços							3.250	3.250	0	0	0	0	0	3.250		
	04.03.01		Estado							1.800	1.800	0	0	0	0	0	1.800		
	04.07.01		Instituições sem fins lucrativos							500	500	0	0	0	0	0	500		
	2017/406		ANIMAÇÃO DE VERÃO	O	DCD		01-01-2017	31-12-2017		0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000	
	02.02.25		Outros serviços							10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000		
	2017/407		Festa de Natal	A/O	DGRH		01-01-2017	31-12-2017	0	0	12.000	12.000	0	0	0	0	0	12.000	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas							Total Previsto			
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes							
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros				
2.02.25	2017/408	Prémios, condecorações e ofertas Outros bens Outros serviços Festas e Comemorações Outros bens Estudos, pareceres, projectos e consultadoria Outros serviços	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	8.000 1.500 2.500 5.000 500 1.000 3.500	8.000 1.500 2.500 5.000 500 1.000 3.500	0 0 0 0 0 0 0	8.000 1.500 2.500 5.000 500 1.000 3.500										
											500	500	0	0	0	0	0	1.500			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	2.500			
											3.500	3.500	0	0	0	0	0	500			
											34.000	34.000	0	0	0	0	0	5.000			
											500	500	0	0	0	0	0	500			
											500	500	0	0	0	0	0	500			
											500	500	0	0	0	0	0	500			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000			
											1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500			
											30.000	30.000	0	0	0	0	0	30.000			
											48.000	48.000	0	0	0	0	0	48.000			
											3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000			
2.02.25	2017/410	Festas do Município Prémios, condecorações e ofertas Outros bens Publicidade Vigilância e segurança Outros trabalhos especializados Outros serviços	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	3.000 1.000 1.000 1.000 1.000 2.000 40.000	3.000 1.000 1.000 1.000 1.000 2.000 40.000	0 0 0 0 0 0 0	48.000										
											93.900	93.900	0	0	0	0	0	93.900			
											3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500			
											200	200	0	0	0	0	0	200			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000			
											9.000	9.000	0	0	0	0	0	9.000			
											5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000			
											75.200	75.200	0	0	0	0	0	75.200			
											4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000			
											500	500	0	0	0	0	0	500			
											1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000			
											2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500			
											572.185	689.990	689.990	0	0	0	0	0	1.262.175		
											571.939	681.140	681.140	0	0	0	0	0	1.253.079		
2.5.2. 2.5.2.1.	2016/406	Desporto, Recreio e Lazer Desporto Conservação Infraestruturas Pratica Desportiva Piscinas Municipais de Santiago do Cacém	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017	0	186.204 185.946 5.140 3.560 930	278.020 278.020 0 0 0	0 0 0 0 0	464.224 191.086 3.560 930 650										
											258	730	730	0	0	0	0	0	988		
											730	730	0	0	0	0	0	730			
											13.400	13.400	0	0	0	0	0	13.400			
											0	0	0	0	0	0	0	0			
2.5.2.1.2.	2016/410	Conservação/Manutenção Campos de Jogos	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017	0	650 930	730 0	0 0											
											730	730	0	0	0	0	0	0			
2.02.03	2017/413	Pavilhões Municipais de Desportos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	13.400	13.400	0	0	0	0	0	0	0	0				
											0	0	0	0	0	0	0	0			

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
											5.000	5.000	0	0	0	0	5.000		
02.01.02.99			Outros								1.000	1.000	0	0	0	0	1.000		
02.01.04			Limpeza e higiene								1.500	1.500	0	0	0	0	1.500		
02.01.21			Outros bens								2.000	2.000	0	0	0	0	2.000		
02.02.03			Conservação de bens								1.500	1.500	0	0	0	0	1.500		
02.02.12			Seguros								2.400	2.400	0	0	0	0	2.400		
02.02.19			Assistência técnica																
	2017/414		Campo de Jogos do Parque do Rio da Figueira	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017		0	700	700	0	0	0	0	0	700		
02.01.21			Outros bens								200	200	0	0	0	0	0	200	
02.02.03		2017/415	Piscinas descobertas do Rio de Figueira	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	6.800	6.800	0	0	0	0	0	6.800		
02.01.21			Outros bens								6.500	6.500	0	0	0	0	0	6.500	
02.02.20			Outros trabalhos especializados								300	300	0	0	0	0	0	300	
	2017/416		Conservação/manutenção de Campos de jogos	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	13.800	13.800	0	0	0	0	0	13.800		
02.01.21			Outros bens								2.500	2.500	0	0	0	0	0	2.500	
02.02.03			Conservação de bens								5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000	
02.02.12			Seguros								4.000	4.000	0	0	0	0	0	4.000	
02.02.20			Outros trabalhos especializados								400	400	0	0	0	0	0	400	
02.02.25			Outros serviços								1.900	1.900	0	0	0	0	0	1.900	
	2017/417		Piscinas Municipais de Santiago do Cacém	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	237.450	237.450	0	0	0	0	0	237.450		
02.01.02.99			Outros								125.000	125.000	0	0	0	0	0	125.000	
02.01.21			Outros bens								30.000	30.000	0	0	0	0	0	30.000	
02.02.02			Limpeza e Higiene								43.300	43.300	0	0	0	0	0	43.300	
02.02.03			Conservação de bens								8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000	
02.02.12			Seguros								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
02.02.19			Assistência técnica								2.400	2.400	0	0	0	0	0	2.400	
02.02.25			Outros serviços								4.750	4.750	0	0	0	0	0	4.750	
04.07.01			Instituições sem fins lucrativos								22.000	22.000	0	0	0	0	0	22.000	
																	0		
2.5.2.1.3.			Animação Desportiva						0	49.800	49.800	0	0	0	0	0	49.800		
	2017/418		Eventos Desportivos	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	26.100	26.100	0	0	0	0	0	26.100		
02.01.15			Prémios, condecorações e ofertas								500	500	0	0	0	0	0	500	
02.01.21			Outros bens								500	500	0	0	0	0	0	500	
02.02.20			Outros trabalhos especializados								100	100	0	0	0	0	0	100	
02.02.25			Outros serviços								20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000	
04.05.01.04		2017/419	Atividades Desportivas	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017		0	200	200	0	0	0	0	0	200		
02.02.20		2017/420	Tempos Livres	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0	0	23.500	23.500	0	0	0	0	0	23.500		
02.01.15			Prémios, condecorações e ofertas								700	700	0	0	0	0	0	700	
02.01.21			Outros bens								6.500	6.500	0	0	0	0	0	6.500	
02.02.10			Transportes								3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
02.02.12			Seguros								1.700	1.700	0	0	0	0	0	1.700	
02.02.25			Outros serviços								10.400	10.400	0	0	0	0	0	10.400	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
											1.200	1.200	0	0	0	0	1.200		
2.5.2.1.4.	04.03.01		Estado								385.735	353.320	353.320	0	0	0	0	739.055	
		2016/414	Apoio a Colectividades Desportivas	A/O	DCD	01-01-2016	31-12-2017	0	385.735	220	220	0	0	0	0	0	385.955		
	02.01.15		Apoio a Colectividades Desportivas								100	100	0	0	0	0	0	100	
	02.01.21		Prémios, condecorações e ofertas								120	120	0	0	0	0	0	120	
		2017/421	Outros bens																
	02.01.15		Apoio a colectividades desportivas	A/O	DCD	01-01-2017	31-12-2017	0		353.100	353.100	0	0	0	0	0	0	353.100	
	02.01.21		Prémios, condecorações e ofertas								500	500	0	0	0	0	0	500	
	02.02.14		Outros bens								500	500	0	0	0	0	0	500	
	02.02.25		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								200	200	0	0	0	0	0	200	
	04.05.01.02.07		Outros serviços								500	500	0	0	0	0	0	500	
	04.07.01		Santo André								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
	08.07.01		Instituições sem fins lucrativos								249.400	249.400	0	0	0	0	0	249.400	
			Instituições sem fins lucrativos								100.000	100.000	0	0	0	0	0	100.000	
2.5.2.2.			Recreio e Lazer								246	8.850	8.850	0	0	0	0	0	9.096
2.5.2.2.1.			Infraestruturas Recreativas e Convívio								246	8.850	8.850	0	0	0	0	0	9.096
		2016/416	Parque Central de Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017		246	1.350	1.350	0	0	0	0	0	0	1.596	
	02.02.03		Conservação de bens								560	560	0	0	0	0	0	560	
	02.02.25		Outros serviços								790	790	0	0	0	0	0	790	
		2017/422	Parque Central de Vila Nova de Santo André	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0		4.500	4.500	0	0	0	0	0	0	4.500	
	02.01.21		Outros bens								1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000	
	02.02.03		Conservação de bens								1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500	
	02.02.25		Outros serviços								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
		2017/423	Parque Urbano Rio da Figueira	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0		3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
	02.01.21		Outros bens								2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000	
	02.02.03		Conservação de bens								500	500	0	0	0	0	0	500	
	02.02.25		Outros serviços								500	500	0	0	0	0	0	500	
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS								19.734							19.734	
3.2.			Indústrias e Energia								19.734	337.640	337.640	0	0	0	0	0	357.374
3.2.1.			Indústria								0	207.320	207.320	0	0	0	0	0	207.320
3.2.1.2.			Santiago								0	207.320	207.320	0	0	0	0	0	207.320
		2017/424	Santiago	A/O	DCI	01-01-2017	31-12-2017	0		207.320	207.320	0	0	0	0	0	0	207.320	
	02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas								500	500	0	0	0	0	0	500	
	02.01.21		Outros bens								8.700	8.700	0	0	0	0	0	8.700	
	02.02.10		Transportes								6.000	6.000	0	0	0	0	0	6.000	
	02.02.12		Seguros								500	500	0	0	0	0	0	500	
	02.02.14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria								250	250	0	0	0	0	0	250	
	02.02.17		Publicidade								1.550	1.550	0	0	0	0	0	1.550	
	02.02.18		Vigilância e segurança								9.500	9.500	0	0	0	0	0	9.500	
	02.02.20		Outros trabalhos especializados								8.750	8.750	0	0	0	0	0	8.750	
	02.02.25		Outros serviços								171.570	171.570	0	0	0	0	0	171.570	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Ação	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
3.3.			Transportes e Comunicações				11.669	37.510	37.510	0	0	0	0	0	0	0	0	49.179	
3.3.1.			Transportes Rodoviários				11.669	37.510	37.510	0	0	0	0	0	0	0	0	49.179	
3.3.1.1.			Rede Viária e Sinalização				11.669	37.510	37.510	0	0	0	0	0	0	0	0	49.179	
3.3.1.4.		2016/418	Aquisição/Manutenção Viaturas, Maquinaria e Equipamento	A/O	DCL	01-01-2016	31-12-2017	11.669	21.510	21.510	0	0	0	0	0	0	0	0	33.179
02.01.12			Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos				360	360	0	0	0	0	0	0	0	0	0	360	
02.01.14			Material de transporte-Peças				940	940	0	0	0	0	0	0	0	0	0	940	
02.02.03			Outro material-Peças				1.170	1.170	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.170	
02.02.25			Conservação de bens				40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	
02.01.12		2017/425	Aquisição/Manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	19.000	19.000	0	0	0	0	0	0	0	19.000	
02.01.14			Material de transporte-Peças				4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000	
02.02.03			Outro material-Peças				4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000	
02.02.25			Conservação de bens				10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000	
02.01.12			Outros serviços				1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
3.3.1.5.		2017/426	Sinalização	A/O	DPO	01-01-2017	31-12-2017	0	16.000	16.000	0	0	0	0	0	0	0	16.000	
02.01.14			Sinalização				0	16.000	16.000	0	0	0	0	0	0	0	0	16.000	
02.01.21			Outro material-Peças				1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	
02.02.03			Outros bens				7.500	7.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.500	
02.02.25			Conservação de bens				2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
02.01.04		2017/427	Outros serviços	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000
3.4.			Comércio e Turismo				8.064	74.310	74.310	0	0	0	0	0	0	0	0	82.374	
3.4.1.			Mercados e Feiras				906	18.630	18.630	0	0	0	0	0	0	0	0	19.536	
3.4.1.2.			Mercados Abastecedores				0	11.500	11.500	0	0	0	0	0	0	0	0	11.500	
3.4.1.2.1.			Mercados Abastecedores (Conservação/Manutenção)				0	11.500	11.500	0	0	0	0	0	0	0	0	11.500	
02.01.21			Mercados Abastecedores	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	11.500	11.500	0	0	0	0	0	0	0	11.500	
02.02.03			Limpeza e higiene				3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.000	
02.02.03			Outros bens				500	500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500	
02.02.19			Conservação de bens				2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000	
02.02.25			Assistência técnica				2.500	2.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.500	
02.01.04			Outros serviços				3.500	3.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.500	
3.4.1.4.			Feiras e Mercados não Diários				906	7.130	7.130	0	0	0	0	0	0	0	0	8.036	
3.4.1.4.2.		2016/421	Parques de Feiras e Exposições	A/O	DCI	01-01-2016	31-12-2017	906	7.130	7.130	0	0	0	0	0	0	0	8.036	
02.02.03		2017/428	Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	906	130	130	0	0	0	0	0	0	0	1.036	
02.01.21			Conservação de bens				130	130	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130	
02.01.21			Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém	A/O	DCL	01-01-2017	31-12-2017	0	7.000	7.000	0	0	0	0	0	0	0	7.000	
02.01.21			Outros bens				4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas							Total Previsto			
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes							
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros				
	02.02.03 02.02.25		Conservação de bens Outros serviços								1.000 2.000	1.000 2.000	0	0	0	0	0	1.000 2.000 0			
3.4.2. 3.4.2.2. 3.4.2.2.1.			Turismo Criação Estruturas/Serviço Apoio Postos de Turismo						7.158 0 0	55.680 1.500 1.500	55.680 1.500 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	62.838 1.500 1.500			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.21	2017/429	Posto de turismo Outros bens	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500 1.500	1.500 1.500	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1.500 1.500 0			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.			Actividades de Divulgação Promoção Turística						7.158 5.520	54.180 45.900	54.180 45.900	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	61.338 51.420			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2016/426	Promoção Turística	O		01-01-2016	31-12-2017	0	5.520	4.300	4.300	0	0	0	0	0	0	9.820			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/430	Tall Ships 2017	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.600	1.600	0	0	0	0	0	0	4.300 1.600			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/431	Prémios, condecorações e ofertas							300	300	0	0	0	0	0	0	300			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	04.07.01	2017/432	Associação Rota Vicentina	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	3.800	3.800	0	0	0	0	0	0	3.800			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/432	Instituições sem fins lucrativos							3.800	3.800	0	0	0	0	0	0	3.800			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/433	Participação na BTL	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/433	Prémios, condecorações e ofertas							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/433	Outros serviços							2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/434	Prova de vinhos de Santa Cruz	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/434	Prémios, condecorações e ofertas							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/435	Outros serviços							500	500	0	0	0	0	0	0	500			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/435	Encontro de agentes de turismo do MSC	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/435	Prémios, condecorações e ofertas							500	500	0	0	0	0	0	0	500			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	08.07.01	2017/436	Outros serviços							500	500	0	0	0	0	0	0	500			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/436	Ampliação da Rota Vicentina (Protocolo)	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	12.700	12.700	0	0	0	0	0	0	12.700			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.25	2017/436	Instituições sem fins lucrativos							12.700	12.700	0	0	0	0	0	0	12.700			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/436	Promoção turística	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0	0	16.000	16.000	0	0	0	0	0	0	16.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.01.15	2017/436	Prémios, condecorações e ofertas							10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.16	2017/436	Seminários, exposições e similares							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000			
3.4.2.3. 3.4.2.3.1.	02.02.20	2017/436	Outros trabalhos especializados							5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000			

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objetivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
3.4.2.3.2.	02.01.15	2017/437	BTT Alvalade	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0		2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000		
			Prémios, condecorações e ofertas							2.000	2.000	0	0	0	0	0	2.000		
	02.02.17	2016/427	Iniciativa no Âmbito da Gastronomia							1.638	8.280	8.280	0	0	0	0	0	9.918	
			Festivais Gastronómicos							1.638	1.280	1.280	0	0	0	0	0	2.918	
	02.02.20	2017/438	Outros trabalhos especializados							210	210	0	0	0	0	0	0	210	
	02.01.15		Festivais gastronómicos							1.070	1.070	0	0	0	0	0	0	1.070	
	02.01.21	2017/438	Prémios, condecorações e ofertas							750	750	0	0	0	0	0	0	750	
	02.02.17		Outros bens							750	750	0	0	0	0	0	0	750	
	02.02.20	2017/438	Publicidade							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
	02.02.25		Outros trabalhos especializados							3.000	3.000	0	0	0	0	0	0	3.000	
3.5.	02.02.25	2017/438	Outros serviços							1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
			Outras Funções Económicas							0	18.500	18.500	0	0	0	0	0	18.500	
	3.5.1.	2017/439	Promoção de Desenvolvimento Económico							0	18.500	18.500	0	0	0	0	0	18.500	
			Iniciativas nos mercados							1.500	1.500	0	0	0	0	0	0	1.500	
	02.01.21	2017/440	Outros bens							500	500	0	0	0	0	0	0	500	
	02.02.20		Outros trabalhos especializados							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
	02.01.21	2017/440	Santiago Style Weekend							4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000	
	02.02.20		Outros bens							300	300	0	0	0	0	0	0	300	
	02.02.25	2017/441	Outros trabalhos especializados							1.700	1.700	0	0	0	0	0	0	1.700	
	02.02.25		Outros serviços							2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000	
	02.01.21	2017/441	Dinamização de atividades económicas							10.000	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000	
			Outros bens							4.000	4.000	0	0	0	0	0	0	4.000	
	02.02.20	2017/442	Outros trabalhos especializados							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
	02.02.25		Outros serviços							5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	5.000	
	02.02.20	2017/442	Workshops/colóquios							2.000	2.000	0	0	0	0	0	0	2.000	
			Outros trabalhos especializados							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	
	02.02.25		Outros serviços							1.000	1.000	0	0	0	0	0	0	1.000	

Município de Santiago do Cacém

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - 2017 -

(Unidade: Euros)

Objectivo	Código Classificação Económica	Número do Projecto/Acção	Designação do Programa e Projecto/Ação	Forma de Realização	Fonte de Financiamento	Responsável	Datas		Fase de Execução	Realizado	Despesas						Total Previsto		
							Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes					
											TOTAL	Financiamento Definido	Financiamento não Definido	2018	2019	2020	Outros		
02.02.18 02.02.20	2017/443	Feira de Saldos Vigilância e segurança Outros trabalhos especializados	O	DDET	01-01-2017	31-12-2017	0				1.000 500 500	1.000 500 500	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 500 500 0		
		Totais									3.308.581	5.441.600	5.441.600	0	132.850	12.800	0	8.895.831	

LEGENDA

Formas de Realização:

(A) Administração Directa; (E) Empreitada; (O) Fornecimentos e Outros

Fonte Financiamento

(AC) Administração Central; (AA) Administração Autárquica; (FC) Fundos Comunitários

Fase de Execução

0 - Não Iniciado; 1 - Com projeto técnico; 2 - Adjudicada; 3 - Execução física até 50%; 4 - Execução física superior a 50%

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

ORGÂMENTO



Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

			(Em Euros)
Código	Designação	Valor	
<i>RECEITAS CORRENTES</i>			
01	<u>IMPOSTOS DIRECTOS</u>	6.224.000	
01.02	Outros	6.224.000	
01.02.02	<i>Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.)</i>	3.980.000	
01.02.03	<i>Imposto Único de Circulação</i>	670.000	
01.02.04	<i>Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)</i>	1.100.000	
01.02.05	<i>Derrama</i>	470.000	
01.02.07	<i>Impostos Abolidos</i>	4.000	
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	1.000	
01.02.07.02	Imposto Municipal de SISA	1.000	
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre Veículos	1.000	
01.02.07.09	Outros	1.000	
02	<u>IMPOSTOS INDIRECTOS</u>	117.200	
02.02	Outros	117.200	
02.02.06	<i>Imp. Ind. específicos das Autarquias Locais</i>	117.200	
02.02.06.01	Mercados e Feiras	5.000	
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	40.700	
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	5.000	
02.02.06.05	Publicidade	5.000	
02.02.06.06	Saneamento	5.000	
02.02.06.99	Outros	56.500	
02.02.06.99.01	Taxa de Recursos Hídricos - Abastecimento de Água	10.000	
02.02.06.99.02	Taxa de Recursos Hídricos - Águas Residuais	15.000	
02.02.06.99.03	Taxa de Gestão de Resíduos	30.000	
02.02.06.99.99	Outros	1.500	
04	<u>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</u>	329.000	
04.01	Taxas	215.400	
04.01.23	<i>Taxas específicos das Autarquias Locais</i>	215.400	
04.01.23.01	Mercados e Feiras	5.000	
04.01.23.02	Loteamentos e Obras	65.400	
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública	5.000	
04.01.23.06	Saneamento	5.000	
04.01.23.99	Outras	135.000	
04.01.23.99.01	Taxa de Recursos Hídricos - Abastecimento de Água	20.000	
04.01.23.99.02	Taxa de Recursos Hídricos - Águas Residuais	40.000	
04.01.23.99.03	Taxa de Gestão de Resíduos	70.000	
04.01.23.99.99	Outros	5.000	
04.02	Multas e Outras Penalidades	113.600	
04.02.01	<i>Juros de Mora</i>	53.600	
04.02.02	<i>Juros Compensatórios</i>	5.000	
04.02.04	<i>Coimas e penalidades por Contra-Ordenações</i>	20.000	

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

			(Em Euros)
Código	Designação	Valor	
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	35.000	
04.02.99.01	Multas	20.000	
04.02.99.02	Taxas de relaxe e outras	15.000	
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	2.070.500	
05.01	Juros-Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10.000	
05.01.02	Privadas	10.000	
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	5.000	
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	5.000	
05.05	Juros - Famílias	5.000	
05.07	Dividendos Part Iucros Soc.e quase-Soc.não financ	500	
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	500	
05.10	Rendas	2.050.000	
05.10.01	Terrenos	350.000	
05.10.99	Outros	1.700.000	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.071.300	
06.01	Sociedades e quase-Sociedades não Financeiras	265.800	
06.01.01	Públicas	40.000	
06.01.01.01	Empresas Públicas	40.000	
06.01.02	Privadas	225.800	
06.02	Sociedades Financeiras	60.000	
06.02.01	Bancos e outras Instituições Financeiras	10.000	
06.02.02	Companhias de Seguros e Fundos de Pensões	50.000	
06.03	Administração Central	11.719.000	
06.03.01	Estado	11.500.800	
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	8.946.100	
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	453.500	
06.03.01.03	Participação no IRS	1.527.000	
06.03.01.99	Outros	574.200	
06.03.06	Estado-Participação comunitária em projectos co-financiados	176.500	
06.03.06.01	FEDER	134.200	
06.03.06.03	FSE	42.300	
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	41.700	
06.05	Administração Local	11.500	

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

			(Em Euros)
Código	Designação	Valor	
06.05.01	<i>Continente</i>	11.500	
06.06	Segurança Social	5.000	
06.06.01	<i>Sistema de Solidariedade e Segurança Social</i>	5.000	
06.07	Instituições sem fins Lucrativos	5.000	
06.07.01	<i>Instituições sem fins Lucrativos</i>	5.000	
06.08	Famílias	5.000	
06.08.01	<i>Famílias</i>	5.000	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.777.900	
07.01	Venda de Bens	1.587.900	
07.01.02	<i>Livros e documentação técnica</i>	5.000	
07.01.03	<i>Publicações e Impressos</i>	5.000	
07.01.05	<i>Bens Inutilizados</i>	7.900	
07.01.06	<i>Produtos Agrícolas e Pecuários</i>	140.000	
07.01.08	<i>Mercadorias</i>	20.000	
07.01.11	<i>Produtos Acabados e Intermédios</i>	1.370.000	
07.01.99	<i>Outros</i>	40.000	
07.02	Serviços	1.935.000	
07.02.01	<i>Aluguer de Espaços e Equipamentos</i>	15.000	
07.02.04	<i>Serviços de Laboratório</i>	15.000	
07.02.07	<i>Alimentação e Alojamento</i>	105.000	
07.02.08	<i>Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e de Desporto</i>	220.000	
07.02.08.02	Serviços recreativos	10.000	
07.02.08.03	Serviços culturais	75.000	
07.02.08.04	Serviços desportivos	135.000	
07.02.09	<i>Serviços específicos das Autarquias</i>	1.540.000	
07.02.09.01	Saneamento	645.000	
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	605.000	
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	35.000	
07.02.09.05	Cemitérios	40.000	
07.02.09.06	Mercados e Feiras	100.000	
07.02.09.99	Outros	115.000	
07.02.99	<i>Outros</i>	40.000	
07.03	Rendas	255.000	
07.03.01	<i>Habitação</i>	35.000	

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

			(Em Euros)
Código	Designação		Valor
07.03.02	<i>Edifícios</i>		140.000
07.03.99	<i>Outras</i>		80.000
08	<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>		290.000
08.01	Outras		290.000
08.01.99	<i>Outras</i>		290.000
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais		20.000
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais		20.000
08.01.99.03	Iva reembolsado		50.000
08.01.99.99	Diversas		200.000
TOTAL DE RECEITAS CORRENTES			24.879.900

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

Código	Designação	(Em Euros)
RECEITAS DE CAPITAL		
09	<u>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</u>	2.431.000
09.01	Terrenos	1.641.000
09.01.01	<i>Sociedades e quase - sociedades não financeiras</i>	<i>1.500.000</i>
09.01.02	<i>Sociedades financeiras</i>	<i>20.000</i>
09.01.03	<i>Administração Pública-Administração central-Estado</i>	<i>20.000</i>
09.01.10	<i>Famílias</i>	<i>101.000</i>
09.02	Habitações	80.000
09.02.01	<i>Sociedades e quase -sociedades não financeiras</i>	<i>20.000</i>
09.02.02	<i>Sociedades financeiras</i>	<i>20.000</i>
09.02.03	<i>Administração Pública-Administração central-Estado</i>	<i>20.000</i>
09.02.10	<i>Famílias</i>	<i>20.000</i>
09.03	Edifícios	110.000
09.03.01	<i>Sociedades e quase -sociedades não financeiras</i>	<i>30.000</i>
09.03.02	<i>Sociedades financeiras</i>	<i>30.000</i>
09.03.03	<i>Administração Pública-Administração central-Estado</i>	<i>20.000</i>
09.03.10	<i>Famílias</i>	<i>30.000</i>
09.04	Outros bens de Investimentos	600.000
09.04.01	<i>Sociedades e quase -sociedades não financeiras</i>	<i>300.000</i>
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	100.000
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	100.000
09.04.01.03	Outros	100.000
09.04.10	<i>Famílias</i>	<i>300.000</i>
09.04.10.01	Equipamento de Transporte	100.000
09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento	100.000
09.04.10.03	Outros	100.000
10	<u>Transferências de Capital</u>	4.975.900
10.01	Sociedades e quase -sociedades não financeiras	60.000
10.01.01	Públicas	40.000
10.01.01.01	Empresas públicas	20.000
10.01.01.02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	20.000
10.01.02	Privadas	20.000
10.02	Sociedades financeiras	472.000
10.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	452.000

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

Código	Designação	(Em Euros)
		Valor
10.02.02	<i>Companhias de seguros e fundos de pensões</i>	20.000
10.03	Administração Central	4.434.200
10.03.01	Estado	1.004.000
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	994.000
10.03.01.99	Outras	10.000
10.03.07	Estado-Participação comunitária em projectos co-financiados	3.430.200
10.03.07.01	FEDER	3.430.200
10.05	Administração Local	5.000
10.05.01	Continente	5.000
10.07	Instituições sem fins Lucrativos	4.000
10.07.01	Instituições sem fins Lucrativos	4.000
10.08	Famílias	700
10.08.01	Familias	700
11	Activos Financeiros	1.000
11.11	Outros activos financeiros	1.000
11.11.01	Sociedades e quase sociedades não-financeiras	1.000
12	Passivos Financeiros	1.439.700
12.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1.439.700
12.06.02	Sociedades Financeiras	1.439.700
13	Outras receitas de capital	60.000
13.01	Outras	60.000
13.01.01	Indemnizações	30.000
13.01.99	Outras	30.000
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL		8.907.600

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS RECEITAS - 2017 -

Código	Designação	(Em Euros)
		Valor
<i>OUTRAS RECEITAS</i>		
15	<u>Reposições não abatidas nos pagamentos</u>	29.400
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	29.400
15.01.01	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	29.400
<i>TOTAL DE OUTRAS RECEITAS</i>		29.400
<i>TOTAL DE RECEITAS</i>		33.816.900

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

01 - Assembleia Municipal

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
<i>DESPESAS CORRENTES</i>		
01	<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u>	20.000
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	20.000
01.02.04	<i>Ajudas de custo</i>	4.000
01.02.13	<i>Outros suplementos e prémios</i>	
01.02.13.02	Outros	16.000
02	<u>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</u>	5.000
02.01	Aquisição de Bens	2.800
02.01.08	<i>Material de escritório</i>	100
02.01.15	<i>Prémios, condecorações e ofertas</i>	2.500
02.01.20	<i>Material de educação, cultura e recreio</i>	100
02.01.21	<i>Outros bens</i>	100
02.02	Aquisição de Serviços	2.200
02.02.13	<i>Deslocações e estadas</i>	1.000
02.02.15	<i>Formação</i>	1.100
02.02.25	<i>Outros serviços</i>	100
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 01		25.000
TOTAL DE DESPESAS 01		25.000

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
<i>DESPESAS CORRENTES</i>		
01	<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u>	10.027.200
01.01	Remunerações certas e permanentes	7.431.700
01.01.01	<i>Membros de órgãos autárquicos</i>	133.200
01.01.04	<i>Pessoal dos quadros - Regime de Contrato individual de trabalho</i>	5.292.000
01.01.04.01	Pessoal em funções	5.134.000
01.01.04.04	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	158.000
01.01.07	<i>Pessoal em regime de tarefa ou avença</i>	210.000
01.01.08	<i>Pessoal aguardando aposentação</i>	6.000
01.01.09	<i>Pessoal em qualquer outra situação</i>	110.500
01.01.11	<i>Representação</i>	60.500
01.01.13	<i>Subsídio de refeição</i>	514.900
01.01.13.01	Orgãos Autarquicos	4.200
01.01.13.04	Regime de contrato individual de trabalho	504.000
01.01.13.09	Pessoal em qualquer outra situação	6.700
01.01.14	<i>Subsídios de férias e de natal</i>	960.600
01.01.14.01	Orgãos Autarquicos	22.200
01.01.14.04	Regime de contrato individual de trabalho	920.200
01.01.14.09	Pessoal em qualquer outra situação	18.200
01.01.15	<i>Remunerações por doença e maternidade/paternidade</i>	144.000
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	361.100
01.02.02	<i>Horas extraordinárias</i>	236.600
01.02.04	<i>Ajudas de custo</i>	75.000
01.02.05	<i>Abono para faltas</i>	12.000
01.02.10	<i>Subsídio de trabalho nocturno</i>	12.000
01.02.11	<i>Subsídio de turno</i>	15.600
01.02.13	<i>Outros suplementos e prémios</i>	9.900
01.02.13.02	Outros	9.900
01.03	Segurança Social	2.234.400
01.03.01	<i>Encargos com a saúde</i>	425.600
01.03.03	<i>Subsídio familiar a crianças e jovens</i>	37.200
01.03.04	<i>Outras prestações familiares</i>	26.200
01.03.05	<i>Contribuições para a segurança social</i>	1.626.400

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	1.200
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	1.625.200
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	1.154.000
01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral	471.200
01.03.08	Outras pensões	26.400
01.03.09	Seguros	77.000
01.03.09.01	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	77.000
01.03.10	Outras despesas de segurança Social	15.600
01.03.10.01	Eventualidade maternidade, paternidade e adoção	15.600
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.285.750
02.01	Aquisição de Bens	3.244.420
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	693.580
02.01.02.01	Gasolina	15.000
02.01.02.02	Gasóleo	500.000
02.01.02.99	Outros	178.580
02.01.03	Munições, explosivos e artifícios	1.000
02.01.04	Limpeza e higiene	38.210
02.01.06	Alimentação-Géneros para confeccionar	97.700
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	75.810
02.01.08	Material de escritório	53.300
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	10.280
02.01.11	Material de consumo clínico	7.250
02.01.12	Material de transporte-Peças	156.500
02.01.14	Outro material-Peças	39.050
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	52.600
02.01.16	Mercadorias para venda	1.423.800
02.01.16.01	Água	1.422.800
02.01.16.03	Outras	1.000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	1.000
02.01.18	Livros e documentação técnica	2.230
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	1.500
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	14.660

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
02.01.21	<i>Outros bens</i>	575.950
02.02	Aquisição de Serviços	6.041.330
02.02.01	<i>Encargos das instalações</i>	1.550.000
02.02.02	<i>Limpeza e Higiene</i>	43.300
02.02.03	<i>Conservação de bens</i>	260.180
02.02.04	<i>Locação de Edifícios</i>	98.500
02.02.09	<i>Comunicações</i>	152.000
02.02.10	<i>Transportes</i>	521.940
02.02.12	<i>Seguros</i>	94.500
02.02.13	<i>Deslocações e estadas</i>	2.000
02.02.14	<i>Estudos, pareceres, projectos e consultadoria</i>	66.160
02.02.15	<i>Formação</i>	32.000
02.02.16	<i>Seminários, exposições e similares</i>	1.000
02.02.17	<i>Publicidade</i>	17.810
02.02.18	<i>Vigilância e segurança</i>	22.500
02.02.19	<i>Assistência técnica</i>	367.290
02.02.20	<i>Outros trabalhos especializados</i>	281.650
02.02.24	<i>Encargos de cobrança de receitas</i>	145.000
02.02.25	<i>Outros serviços</i>	2.385.500
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	102.500
03.01	Juros da dívida pública	70.000
03.01.03	<i>Sociedades financeiras-Bancos e outras instituições financeiras</i>	70.000
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	500
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos	69.500
03.05	Outros Juros	31.500
03.05.02	<i>Outros</i>	31.500
03.06	Outros encargos financeiros	1.000
03.06.01	<i>Outros encargos financeiros</i>	1.000

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
04	<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</u>	1.841.850
04.03	Administração central	194.080
04.03.01	<i>Estado</i>	194.080
04.05	Administração local	576.570
04.05.01	<i>Continente</i>	576.570
04.05.01.01	Municípios	7.000
04.05.01.02	Freguesias	373.670
04.05.01.02.01	Abela	27.829
04.05.01.02.02	Alvalade	35.033
04.05.01.02.03	Cercal	52.916
04.05.01.02.04	Ermidas	44.948
04.05.01.02.07	Santo André	56.369
04.05.01.02.10	São Francisco da Serra	23.618
04.05.01.02.12	União de Freguesias de Santiago do Cacém, S.Cruz e S.Bartolomeu da Serra	94.854
04.05.01.02.13	União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água	38.103
04.05.01.04	Associações de Municípios	195.900
04.07	Instituições sem fins lucrativos	980.300
04.07.01	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	980.300
04.08	Famílias	90.900
04.08.02	<i>Outras</i>	90.900
05	<u>SUBSÍDIOS</u>	10.000
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10.000
05.01.03	<i>Privadas</i>	10.000
06	<u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u>	210.000
06.02	Diversas	210.000
06.02.01	<i>Impostos e Taxas</i>	124.600
06.02.03	<i>Outras</i>	85.400
06.02.03.01	Outras restituições	6.000
06.02.03.02	IVA pago	500
06.02.03.04	Serviços bancários	30.000
06.02.03.05	Outras	48.900
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 02		21.477.300

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)

Código	Designação	Valor
<i>DESPESAS DE CAPITAL</i>		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.326.020
07.01	Investimentos	5.804.950
07.01.01	<i>Terrenos</i>	40.430
07.01.02	<i>Habitações</i>	11.700
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	11.700
07.01.03	<i>Edifícios</i>	2.805.960
07.01.03.01	Instalações de serviços	235.800
07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas	638.350
07.01.03.03	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	13.660
07.01.03.05	Escolas	1.577.310
07.01.03.07	Outros	340.840
07.01.04	<i>Construções diversas</i>	1.092.840
07.01.04.02	Sistemas de drenagem de águas residuais	377.460
07.01.04.03	Estações de tratamento de águas residuais	307.890
07.01.04.04	Illuminação pública	38.500
07.01.04.05	Parques e jardins	6.570
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	58.010
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	274.670
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	21.400
07.01.04.10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	2.000
07.01.04.13	Outros	6.340
07.01.06	<i>Material de transporte</i>	331.580
07.01.06.01	Recolha de resíduos	115.350
07.01.06.02	Outro	216.230
07.01.07	<i>Equipamento de informática</i>	294.120
07.01.08	<i>Software informático</i>	175.160
07.01.09	<i>Equipamento administrativo</i>	58.330
07.01.10	<i>Equipamento básico</i>	943.450
07.01.10.01	Equipamento de recolha de resíduos	173.010
07.01.10.02	Outro	770.440
07.01.11	<i>Ferramentas e utensílios</i>	12.880
07.01.15	<i>Outros investimentos</i>	38.500
07.03	Bens de domínio público	4.521.070
07.03.03	<i>Outras construções e infraestruturas</i>	4.521.070
07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.348.260
07.03.03.05	Parques e jardins	141.440
07.03.03.08	Viação rural	1.030.970
07.03.03.12	Cemitérios	400
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	530.890
08.05	Administração local	345.090
08.05.01	<i>Continente</i>	345.090
08.05.01.02	Freguesias	295.790
08.05.01.02.01	Abela	30.859

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

02 - Câmara Municipal e Serviços Municipais

(Em Euros)		
Código	Designação	Valor
08.05.01.02.02	Alvalade	30.028
08.05.01.02.03	Cercal	34.701
08.05.01.02.04	Ermidas	23.055
08.05.01.02.07	Santo André	60.679
08.05.01.02.10	São Francisco da Serra	16.732
08.05.01.02.12	União de Freguesias de Santiago do Cacém, S.Cruz e S.Bartolomeu da Serra	65.491
08.05.01.02.13	União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água	34.245
08.05.01.04	Associações de Municípios	49.300
08.07	Instituições sem fins lucrativos	185.800
08.07.01	<i>Instituições sem fins lucrativos</i>	<i>185.800</i>
09	ACTIVOS FINANCEIROS	194.800
09.08	Unidades de participação	169.800
09.08.06	<i>Administração publica-Administração Central-Serviços e Fundos</i>	<i>169.800</i>
09.09	Outros activos financeiros	25.000
09.09.01	<i>Sociedades e quase-sociedades não financeiras-Privadas</i>	<i>25.000</i>
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.221.300
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	1.221.300
10.06.03	<i>Sociedades financeiras-Bancos e outras instituições financeiras</i>	<i>1.221.300</i>
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	41.590
11.02	Diversas	41.590
11.02.01	<i>Restituições</i>	<i>41.590</i>
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL 02		12.314.600
TOTAL DE DESPESAS 02		33.791.900

Município de Santiago do Cacém

ORÇAMENTO DAS DESPESAS - 2017 -

Código	Designação	Valor
	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	21.502.300
	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	12.314.600
	TOTAL DO ORÇAMENTO	33.816.900

Município de Santiago do Cacém

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS - 2017

(Em Euros)

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
CORRENTES	24.879.900	CORRENTES	21.502.300
CAPITAL	8.907.600	CAPITAL	12.314.600
OUTRAS	29.400		
TOTAL	33.816.900	TOTAL	33.816.900

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

Município de Santiago do Cacém

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS - 2017

(Em Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	MONTANTE	CÓDIGO	DESPESAS	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES	
01	<i>Impostos Directos</i>	6.224.000	01	<i>Despesas com Pessoal</i>	10.047.200
	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	3.980.000	02	<i>Aquisição de Bens e Serviços Correntes</i>	9.290.750
	Imposto Único de Circulação	670.000		<i>Aquisição de Bens</i>	3.247.220
	Imp. Mun. sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	1.100.000		<i>Aquisição de Serviços</i>	6.043.530
	Derrama	470.000	03	<i>Juros e outros encargos</i>	102.500
	Impostos Abolidos	4.000	04	<i>Transferências Correntes</i>	1.841.850
02	<i>Impostos Indirectos</i>	117.200		<i>Administração Central</i>	194.080
04	<i>Taxas, Multas e Outras Penalidades</i>	329.000		<i>Municípios</i>	7.000
05	<i>Rendimentos da Propriedade</i>	2.070.500		<i>Freguesias</i>	373.670
06	<i>Transferências Correntes</i>	12.071.300		<i>Associações de Municípios</i>	195.900
	FEF+FSM+Part.IRS	10.926.600		<i>Instituições sem fins Lucrativos</i>	980.300
	Outras	1.144.700		<i>Famílias</i>	90.900
07	<i>Venda de Bens e Serviços Correntes</i>	3.777.900	05	<i>Subsídios</i>	10.000
	Venda de Bens	1.587.900	06	<i>Outras Despesas Correntes</i>	210.000
	Serviços	1.935.000			
	Rendas	255.000			
08	<i>Outras Receitas Correntes</i>	290.000			
				TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	21.502.300
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	24.879.900			
	RECEITAS CAPITAL			DESPESAS CAPITAL	
09	<i>Venda de Bens de Investimento</i>	2.431.000	07	<i>Aquisição de Bens de Capital</i>	10.326.020
10	<i>Transferências de Capital</i>	4.975.900		<i>Investimentos</i>	5.804.950
	FEF	994.000		<i>Terrenos</i>	40.430
	Outras	3.981.900		<i>Habitações</i>	11.700
11	<i>Activos Financeiros</i>	1.000		<i>Edifícios</i>	2.805.960
12	<i>Passivos Financeiros</i>	1.439.700		<i>Construções diversas</i>	1.092.840
13	<i>Outras Receitas de Capital</i>	60.000		<i>Material de transporte</i>	331.580
				<i>Equipamento de informática</i>	294.120
				<i>Software informático</i>	175.160
				<i>Equipamento administrativo</i>	58.330
				<i>Equipamento básico</i>	943.450
				<i>Ferramentas e utensílios</i>	12.880
				<i>Outros</i>	38.500
15	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	29.400		<i>Bens de Domínio Público</i>	4.521.070
				<i>Outras construções e infraestruturas</i>	4.521.070
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	29.400	08	<i>Transferências de Capital</i>	530.890
				<i>Freguesias</i>	295.790
				<i>Associações de Municípios</i>	49.300
				<i>Instituições sem fins Lucrativos</i>	185.800
			09	<i>Activos Financeiros</i>	194.800
			10	<i>Passivos Financeiros</i>	1.221.300
			11	<i>Empréstimos a médio e longo prazos</i>	1.221.300
				<i>Outras Despesas de Capital</i>	41.590
				TOTAL DE DESPESAS CAPITAL	12.314.600
	TOTAL	33.816.900		TOTAL	33.816.900

FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM - Fundo Social Municipal

Part.IRS - Participação no IRS

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

ANEXOS



11 ANEXOS

11.1 MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Para efeitos da alínea c), nº 2 do artº 46º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se no mapa seguinte as entidades participadas.

Mapa das entidades participadas - 2017
(Lei nº 73/2013, de 3 de setembro - artigo 46.º n.º 2 c))

Entidade Participada Denominação	NIPC	Tipo de entidade	% Participação	Valor
Municipia, E.M.,S.A.	504475606	Sociedade Anónima	0,15	4.985,01 €
AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal	501380574	Associação Municipios	0,36	3.000,00 €
AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente	504541269	Associação Municipios de Fins Específicos	14,29	6.000,00 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Associação Municipios	0,32	4.756,00 €
APMCH - Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	502131047	Associação Municipios de Fins Específicos	0,11	548,68 €
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	509075541	Associação Municipios de Fins Múltiplos	20	107.760,00 €

11.2 ORÇAMENTOS DOS ÓRGÃOS E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AUTONOMIA FINANCEIRA

Para efeitos do previsto no nº2 do artº 42º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, foram solicitados os orçamentos para 2017 às seguintes entidades:

- APMCH – Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;
- ETLA – Associação para a Formação Tecnológica no Litoral Alentejano;
- CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral;
- AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo;
- AMAGRA – Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente;
- AMRS – Associação de Municípios para a Região de Setúbal.

Até à data de conclusão da proposta de orçamento municipal, apenas nos foram remetidos os orçamentos das entidades APMCH, AMGAP e CIMAL, que anexamos de seguida.

Plano de atividades e orçamento 2017



Plano de atividades e
orçamento - Ano 2017



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

S
-a-
B
S
J
AB
X
C
ABSC
S

Plano de atividades e orçamento 2017

Órgãos sociais eleitos em 29 de Maio de 2014, para o quadriénio 2014-2018

Município	Cargo
-----------	-------

- Mesa da Assembleia Geral

Município de Lamego	Presidente
Município de Torres Verdas	Vice-Presidente
Município de Tomar	Secretário
Município de Belmonte	Secretário
Município de Constância	Secretário

- Direção

Município de Ponte de Lima	Presidente
Município de Guimarães	Vice-Presidente
Município de Lagos	Vice-Presidente
Município de Almeida	Secretário
Município de Tarouca	Tesoureiro
Município de Angra do Heroísmo	Vogal
Município de Alpiarça	Vogal
Município de Braga	Vogal
Município de Montemor-o-Velho	Vogal
Município de Viana do Castelo	Vogal



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

- Conselho Fiscal

Município de Santarém	Presidente
Município de Ourém	Vogal
Município de Bragança	Vogal



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico (APMCH) Plano de Actividades para 2017

O plano que apresentamos para o ano de 2017, na sequência dos objetivos delineados no triénio anterior, aposta na consolidação de determinadas actividades de âmbito nacional, bem como no papel representativo da APMCH junto da tutela e de instituições congêneres. As celebrações do **Dia Nacional dos Centros Históricos**, com sessão solene prevista para Tomar, voltarão a ter diversas iniciativas realizadas localmente por todo o país, as quais divulgadas em rede pelos meios da APMCH. Serão apresentados os resultados do **Prémio Nacional de Arquitectura Alexandre Herculano** (PNAAH), e concretizada **III Convenção Nacional do Património Histórico-Cultural**, evento com significado institucional, neste ano a desenvolver em parceria com **Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV)**.

A experiência dos últimos anos demonstra que a vertente editorial da APMCH só será viável em parceria editorial ou mediante apoio mecenáticos forte que a viabilize. De qualquer forma, pretendemos continuar a ampla divulgação das obras editadas e apoiadas: *Centros Históricos Portugueses* de José Miguel Noras, *Portugal em Marrocos* de Frederico Paula e *Mais Património* de José Miguel Noras com sessões de apresentação, debates e representação em feiras do livro. Os projectos cuja viabilização não foi possível, em virtude da ausência dos apoios previstos inicialmente, transitam para o presente Plano de Actividades, sobretudo o projeto que não vamos abandonar da reedição do livro *Pretérito Presente* de Jorge Henrique Pais da Silva, cuja tradução já se iniciou e a edição depende da existência de parceiros.

De acordo com o plano anterior, o actual elenco de acções a desenvolver em 2017 materializa-se em cinco vectores principais, designadamente:

- A) Operacionalização da “Estratégia de Eficiência Colectiva” para os Centros Históricos;
- B) Consolidação dos eventos de âmbito nacional;
- C) Edição digital e outras publicações;



Plano de atividades e orçamento 2017

- D) Desenvolvimento dos protocolos vigentes (e eventual elaboração de novos protocolos) com instituições congéneres, com entidades de ensino e formação e com empresas do sector patrimonial;
- E) Representatividade dos Associados junto de instituições nacionais e em certames múltiplos.

Naturalmente, estes eixos não são estanques e complementam-se entre si. A eles acresce o trabalho administrativo regular, o acompanhamento das actividades dos Associados, o desenvolvimento de parcerias que permitam a boa execução do plano, bem como a valorização da nova sede e delegações regionais. Segue-se descrição detalhada das acções em cada eixo.

Operacionalização da “Estratégia de Eficiência Colectiva” para os Centros Históricos;

- Na lógica do trabalho e dos contactos desenvolvidos nas reuniões de Direcção e pela equipe técnica da APMCH, implementação em conjunto com a tutela e organismos indicados do projeto em curso para estratégia de eficiência colectiva para os Centros Históricos, apresentado à Assembleia Geral e à Direcção pelo Arq. Rui Losa e Dr. Paulo Queiroz.

Edições digitais e outras publicações:

- Apoio à publicação do livro *Pretérito presente* da autoria do Professor Jorge Henriques Pais da Silva;
- **Publicação digital da revista *Centro Históricos*** (reactivação do registo da publicação e registo da marca *Centros Históricos*; publicação regular da revista em suporte digital; digitalização dos números atrasados da revista);



Plano de atividades e orçamento 2017

Consolidação dos eventos de âmbito nacional:

- Celebração do **Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses, a 28 de Março de 2017**, coincidindo com o 107.º do nascimento de Alexandre Herculano, com Sessão Solene em Tomar;
- Realização da **III Convenção Nacional do Património Histórico-cultural em local a definir** (temática do “turismo cultural e eno-turismos”) a realizar em conjunto com a AMPV;
- Anúncio dos resultados do **Prémio Nacional de Arquitectura ”Alexandre Herculano” (VI edição)**, nas categorias de edifícios e de espaços públicos (visitas aos imóveis candidatos).
- Realização de exposição na sede nacional em Lamego com os trabalhos submetidos ao Prémio Nacional de Arquitectura “Alexandre Herculano” (Julho de 2017);

Desenvolvimento de programa de formação em áreas identificadas pelos Associados

- **Implementação de um programa de formação (parceria com empresa(s) do sector), para técnicos dos Associados** com sessões descentralizadas (a submeter aos programas Portugal 2020);
- Apoio à realização de seminários, no âmbito das políticas urbanas de reabilitação, e promoção de diferentes acções de formação técnica;

Desenvolvimento dos protocolos vigentes (e eventual elaboração de novos protocolos) com instituições congéneres, com entidades de ensino e formação e com empresas do sector patrimonial



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

- **Implementação de um programa de formação** (parceria com empresa(s) do sector), para técnicos dos Associados com sessões descentralizadas (a submeter aos programas Portugal 2020);
- **Desenvolvimento de protocolo com Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU)** no projecto “Reabilitar para Arrendar”, no âmbito da formação e outros;
- Cooperação com o **Instituto de Estudos Regionais e do Municipalismo “Alexandre Herculano”** (edição de *Pretérito Presente*);
- Cooperação com a **Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra** (Apresentação de *Centro Históricos Portugueses*);
- Cooperação com a **Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV)**, com reciprocidade na divulgação de eventos e desenvolvimento de acção conjunta;
- **Celebração de protocolo** de cooperação com a **Associação de Jardins Históricos**, (articular agendas para a celebração formal);
- **Celebração de protocolo de cooperação com o Centro de História da Universidade de Lisboa**, a seu pedido. (articular agendas para a celebração formal);

Representatividade dos Associados junto de instituições nacionais e em certames múltiplos:

- Cumprimento das responsabilidades inerentes ao “estatuto de associação nacional”, a que alude a Lei nº. 54/98, de 18 de Agosto,



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

especialmente no que toca à emissão de pareceres, tanto para a Assembleia da República, como para o Governo;

- Cooperação com a **Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)**;
- Aprofundamento de intercâmbios e permuta de experiências com municípios detentores de centro histórico, no “Espaço da Lusofonia”;
- Avaliação da viabilidade da **participação em Feiras Nacionais de Património, Turismo Cultural e outros eventos**;
- Representatividade da APMCH no 10.º aniversário da AMPV de parceiros e entidades externas;
- Representatividade da APMCH em eventos de parceiros e entidades externas;

Actividades regulares e de expediente:

- Consolidação plano de comunicação, com a manutenção reformulação de valência do *website* e da presença nas redes sociais e **consolidação da estratégia articulada de captação de novos sócios**;
- Conclusão do processo de revisão estatutária (Assembleia Geral Ordinária de Março);
- Valorização da Biblioteca e do Arquivo da APMCH, através da inventariação sistemática das obras existentes e disponibilização do catálogo em linha;



Plano de atividades e orçamento 2017

- Valorização das competências das delegações regionais de Almeida e de Lagos e análise da possibilidade de criação de novas delegações em articulação com os Associados.
- Início da implementação da projecto revitalização da Delegação Regional de Lagos e Centro de Interpretação das Fortalezas Marítimas. (dinamização de projecto em curso com Município de Lagos).

O Presidente da Direção da Associação Portuguesa
dos Municípios com Centro Histórico

(Eng.º Victor Mendes)



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

D
m
LB
S
H
AS

F

R
S

MBSG

7

Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico

Anexos

(Mapas Financeiros)



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

D
J
A
T
Ronaldo
S
X

X

P
C
MBC

G

Mapa do Orçamento da Receita (Inicial)

Ano 2017



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

(Signature)

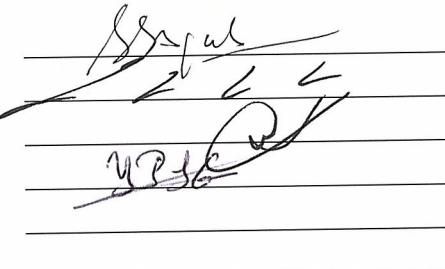
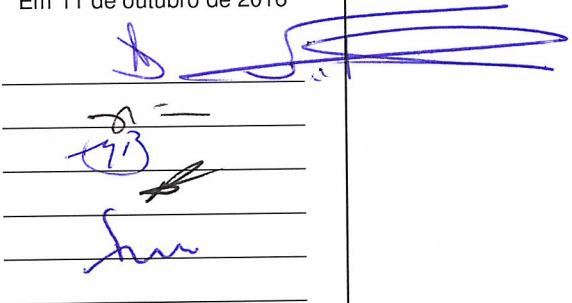
Plano de atividades e orçamento 2017

Data: 2016-10-06

Ano: 2017

(unidade: euros)

Orçamento da Receita- Provisões iniciais		
Códigos	Designação	Montante
06	RECEITAS CORRENTES	81 876,72
06.05	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	72 426,72
06.05.01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	72 426,72
06.05.01	CONTINENTE	70 126,72
06.05.02	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	1 200,00
06.05.03	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1 100,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 950,00
07.01	VENDA DE BENS	1 200,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	700,00
07.01.99	OUTROS	500,00
07.02	SERVIÇOS	750,00
07.02.99	OUTROS	750,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7 500,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	7 500,00
10	RECEITAS DE CAPITAL	1 000,00
10.05	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 000,00
10.05.01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 000,00
	COMTINENTE	1 000,00
	Valor total das receitas.....	82 876,72

Sessão da Assembleia Intermunicipal Em 11 de outubro de 2016 	Reunião da Direcção da APMCH Em 11 de outubro de 2016 
--	--



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico

Mapa do Orçamento da Despesa (Inicial)

Ano 2017



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

Data:2016-10-06

Ano:2017

Pag 1

Orçamento da despesa-Dotações iniciais		(unidade: euros)
	Designação	Montante
Económica		
01	D E S P E S A S C O R R E N T E S	81 876,72
01.01	DESPESAS COM O PESSOAL	57 187,28
01.01.06	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	53 127,28
01.01.07	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	10 500,00
01.01.13	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	40 000,00
01.01.14	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 127,28
01.02	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	1 500,00
01.02.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1 550,00
01.02.06	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	100,00
01.02.12	FORMAÇÃO	500,00
01.02.13	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÕES DE FUNÇÕES	750,00
01.03	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	200,00
01.03.05	SEGURANÇA SOCIAL	2 510,00
01.03.05.03	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	2 310,00
01.03.09	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL	2 310,00
02	SEGUROS	200,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 070,00
02.01.02.02	AQUISIÇÃO DE BENS	7 450,00
02.01.04	GASÓLEO	1 000,00
02.01.08	LIMPEZA E HIGIENE	500,00
02.01.15	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	350,00
02.01.17	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2 000,00
02.01.18	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	350,00
02.01.19	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2 000,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	500,00
02.01.21	OUTROS BENS	750,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	14 620,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	700,00
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	200,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	720,00
02.02.10	TRANSPORTES	500,00
02.02.12	SEGUROS	500,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERIAS, PROJECTOS E CONSULT.	1 000,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2 000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1 000,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 500,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	6 000,00



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

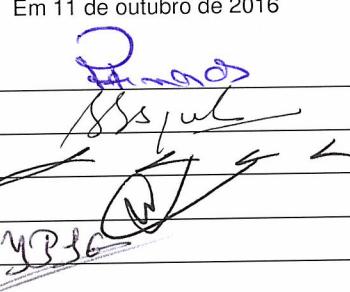
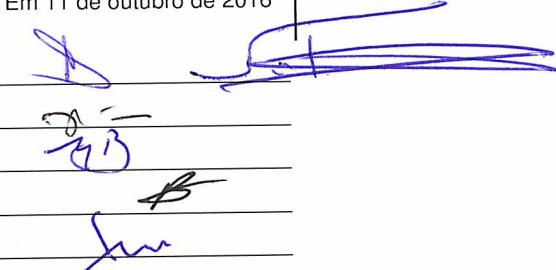
Plano de atividades e orçamento 2017

Data:2016-10-06

Ano:2017

Pag 2

Económica	Designação	(unidade: euros) Montante
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 619,44
06.02	DIVERSAS	2 619,44
06.02.03	OUTRAS	500,00
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	750,00
06.02.03.05	OUTRAS	1 369,44
	DESPESAS DE CAPITAL	1 000,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 000,00
07.01	INVESTIMENTOS	1 000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	300,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	200,00
	Total das despesas.....	82 876,72

Sessão da Assembleia Intermunicipal Em 11 de outubro de 2016 	Reunião da Direcção da APMCH Em 11 de outubro de 2016 
--	--



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

(Handwritten signatures in blue ink, including initials and a signature)

Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico

(Handwritten signature in blue ink)

Mapa do Plano Plurianual

(Handwritten signature in blue ink)

de atividades

Ano 2017



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

Mapa Plurianual de Actividades

Data:2016-10-06

Ano:2017

Pag 1

Objectivo	Código Classs econ.	N.º do Projecto	Designação Programa e Projecto /Acção	Despesas		Total Previsto	
				2017			
				Total	Finc.		
Apoio	02.01.18 02.02.20	1.1 1.2	Apoio à publicação do livro "Pretérito Presente"	250,00 € 100,00 €		350,00 €	
Publicação	02.02.17 02.02.20	2.1 2.2	Publicação digital da revista "centros Históricos" e registo da marca Centros Históricos	450,00 € 400,00 €		850,00 €	
Dia Nacional	02.02.13 02.02.25	3.1 3.2	Celebração do Dia Nacioal dos centros Históricos Portugueses, a 28 de Março	750,00 € 500,00 €		1 250,00 €	
Convenção	02.01.15 02.02.17 02.02.25	4.1 4.2 4.3	III Convenção Nacional do Património Histórico-cultural	200,00 € 100,00 € 500,00 €		800,00 €	
Prémio Nacional	02.02.06 02.02.20 02.01.15 02.02.25	5.1 5.2 5.3 5.4	Prémio Nacional de Arquitectua "Alexandre Herculano", visita aos imóveis candidatos	500,00 € 1 000,00 € 2 000,00 € 500,00 €		4 000,00 €	
Prémio Nacional	02.02.25	6.1	Exposição na sede nacional em Lamego, com os trabalhos submetidos ao Prêmio Nacional	300,00 €		300,00 €	
Formação	02.02.14 02.02.20 02.02.25	7.1 7.2 7.3	Programa de Formação, para técnicos associados, Portugal 2020	500,00 € 1 000,00 € 500,00 €		2 000,00 €	
Seminários	02.02.16 02.02.20 02.02.25	8.1 8.2 8.3	Realização de Seminários, no âmbito das políticas urbanas de reabilitaçã, e promoção de diferentes acções de formação técnica	200,00 € 500,00 € 100,00 €		800,00 €	



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

Data:2016-10-06
Ano:2017
Pag 2

Objectivo	Código Classs econ.	N. ^o do Projecto	Designação Programa e Projecto /Acção	Despesas		Total Previsto	
				2017			
				Total	Finc.		
Protocolo	02.01.08 02.02.09	9.1 9.2	Protocolo com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana(IHRU)	200,00 € 50,00 €		250,00 €	
Cooperação	02.01.08 02.02.13	10.1 10.2	Cooperação com o Instituto de Estudos Regionais e do Municipalismo"	100,00 € 200,00 €		300,00 €	
Cooperação	02.01.08 02.02.13	11.1 11.2	Cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	100,00 € 500,00 €		600,00 €	
Cooperação	02.01.08 02.02.13	12.1 12.2	Cooperação com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho.	100,00 € 200,00 €		300,00 €	
Cooperação	02.01.02.02 02.02.09	13.1 13.2	Cooperação com a Associação de Jardins Históricos	100,00 € 50,00 €		150,00 €	
Protocolo	02.01.08 02.02.13	14.1 14.2	Protocolo de cooperação com o Centro da História da Universidade de Lisboa	250,00 € 100,00 €		350,00 €	
Cumprimento	02.02.14 02.02.13	15.1 15.2	Cumprimento das responsabilidades inerentes ao "estatuto de associação nacional", a que alude a Lei n. ^o 54/98, de 18 de Agosto	100,00 € 200,00 €		300,00 €	
Cooperação	02.01.08 02.02.20	16.1 16.2	Cooperação com ao Direcção-Geral do Património	350,00 € 250,00 €		600,00 €	
Aprofundamento	02.02.16	17.1	Aprofundamento de intercâmbios e permuta de experiências com municípios detentores de centro histórico, no "Espaço da Lusofonia	1 000,00 €		1 000,00 €	
Feiras	02.02.08 02.02.16 02.02.25	18.1 18.2 18.3	Participação em Feiras Nacionais de Património, Turismo Cultural e outros eventos	200,00 € 1 000,00 € 300,00 €		1 500,00 €	



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

(Signature)

Plano de atividades e orçamento 2017

Data:2016-10-06

Ano:2017

Pag 3

Objectivo	Código Class	N.º do Projecto	Designação Programa e Projecto /Acção	Despesas		Total Previsto	
				2017			
				Total	Finc.		
Representatividade	02.02.13 02.02.20	19.1	Representatividade da APMCH, no aniversário da AMPV e em eventos	200,00 € 200,00 €		400,00 €	
Consolidação	02.02.20	20.1	Consolidação plano de comunicação, e da estratégia de captação de novos sócios	500,00 €		700,00 €	
	02.02.17	20.2		200,00 €			
Valorização	02.02.18	21.1	Valorização da Biblioteca e do Centro de Documentação da APMCH	1 000,00 €		1 000,00 €	
Valorização	02.02.09	22.1	Valorização das Competências das delegações regionais de Almeida e de Lagos	500,00 €		500,00 €	
Valorização	02.02.20	23.3	Início da implementação do projectos revitalização da Delegação Regional de Lagos e Centro de Interpretação das Fortalezas Marítimas	1 000,00 €		1 000,00 €	
				Total.....		19 300,00 €	

Reunião da Assembleia-geral da APMCH Em 11 de Outubro de 2016	Reunião da Direcção da APMCH Em 11 de Outubro de 2016



Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de atividades e orçamento 2017

(Handwritten signatures in blue ink, including initials and a large stylized signature at the top right)

Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico

Mapa do Plano Plurianual

de Investimentos

Ano 2017



**Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

Plano de atividades e orçamento 2017

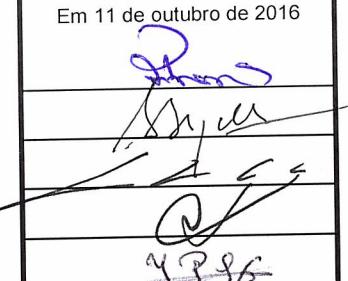
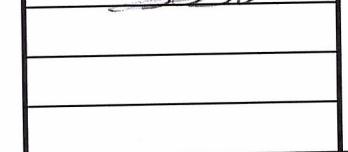
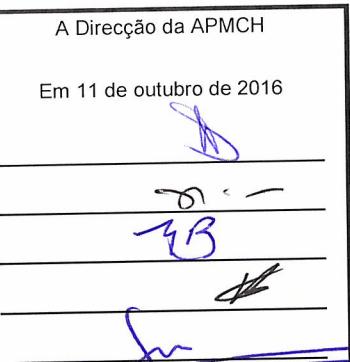
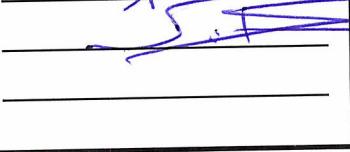
Mapa Plurianual de Investimentos

Data: 2016-10-06

Ano: 2017

(unidade: euros)

Objectivo	Código Classs econ.	N.º Projecto	Designação Programa e Projecto /Acção	Despesas				Total Previsto
				2017		Anos seguintes		
				Total	Finc.	Definido	2018	2019
Investimento	01 070107	1.1	Equipamento de informática	500,00 €				500,00 €
Investimento	01 070108	1.2	Software informático	300,00 €				300,00 €
Investimento	01 070109	1.3	Equipamento administrativo	200,00 €				200,00 €
Total Geral.....				1 000,00 €		0,00	0,00	0,00
								1 000,00 €

A Assembleia-geral da APMCH Em 11 de outubro de 2016  	A Direcção da APMCH Em 11 de outubro de 2016   
---	--



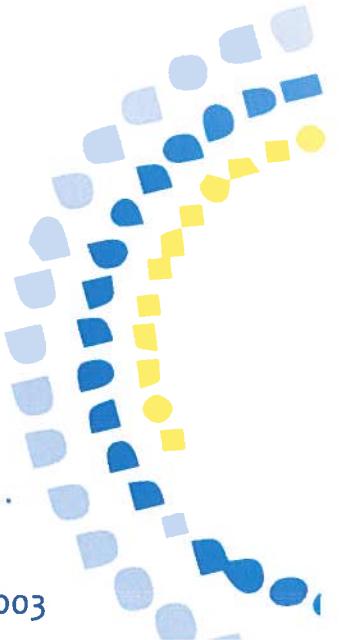
Associação Portuguesa dos
MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO

Plano de Atividades,
PPI e Orçamento
2017

Gop's 2014-2017

amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



Proposta

Plano de Atividades, PPI e Orçamento para 2017 - (GOPS 2014-2017)

Apresentação

O Plano de Atividades (PA), Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Orçamento para 2017, serão os últimos documentos previsionais do mandato 2013-2017 dos órgãos sociais da AMGAP, eleitos a 17 de Dezembro de 2013.

A AMGAP enquanto estrutura associativa de fins específicos dos Municípios que a integram continuará a prosseguir o **objeto de**, “...*REALIZAÇÃO EM COMUM DE INTERESSES COLETIVOS DE NATUREZA SETORIAL, REGIONAL E LOCAL...*”, *NO QUE RESPEITA À ÁGUA PÚBLICA AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES ENQUANTO “BEM PÚBLICO”*, e dos **objetivos de**:

- **Participar na gestão** de um sistema de captação, tratamento e adução em alta para abastecimento público e de tratamento e destino de águas residuais;
- **Consolidar a atividade e funcionamento** da AMGAP, no cumprimento da Lei e das regras estatutárias no que respeita aos direitos e deveres dos Municípios associados;
- Procurar, em **articulação com os Municípios**, dar resposta não só ao cumprimento do objeto da Associação como às questões específicas de cada um;
- Intervir e atuar nos “fóruns” próprios, onde associação está representada, por direito próprio, ao nível do SPPIAA – AGDA, S.A”, Conselho de Administração (CA); Assembleia Geral (AG) e Comissão de Parceria (CP), e contribuir para garantir o cumprimento do “Contrato de Parceria” e “Contrato de Gestão” que foram revistos (com a introdução dos respetivos aditamentos), e cujas novas versões foram assinadas em Dezembro de 2015, depois da prévia aprovação pelos Municípios em sede da Câmara e Assembleia Municipal.
- Intervir em outras áreas afins ao ambiente que sejam pertinentes para os Municípios.

O presente PA, PPI e Orçamento para o ano de 2017, procurará encerrar um ciclo de trabalho que foi marcado pela necessidade de reforço organizativo da AMGAP dotando a mesma de meios técnicos e humanos, capazes de apoiar os seus órgãos sociais na sua intervenção política junto dos diferentes “espaços de ação” e na salvaguarda da autonomia e das competências dos Municípios na gestão pública da Água.

A este propósito não será demais relembrar, os princípios que estiveram inerentes à constituição do “sistema de parceria pública entre os Municípios e o Estado” e à constituição da EGP – Entidade Gestora da Parceria para a gestão da água em alta, a saber:

- Encontrar um parceiro tecnológico e financeiro;
- A manutenção da competência na esfera dos municípios;
- O carácter integralmente público da entidade a constituir, salvaguardando o interesse público da provisão deste serviço;
- Garantir a conceção e execução dos investimentos a promover;
- A preparação e a defesa da candidatura dos projetos do “sistema ser criado”, para serem financiados por fundos comunitários;
- A manutenção da propriedade dos municípios sobre os investimentos;
- A garantia da sustentabilidade do sistema a preços socialmente justos;
- Uma dinâmica societária que salvaguarda-se para os municípios a transferência das participações a valor patrimonial deduzida dos fundos comunitários.

Assim, no **capítulo I, do “Enquadramento”**, procurar-se-á definir a intervenção da AMGAP em face das políticas anunciadas pelo atual Governo para o setor, no quadro dos anúncios feitos, em particular por ocasião do Dia Mundial da Água, bem como da elaboração do Plano Nacional da Água para 2016 e da revisão do Decreto-Lei 194/2009, a par de outras iniciativas legislativas que se anunciam, assim como a assunção pelo Ministério do Ambiente de um “Compromisso para uma nova organização do setor”, cujos desenvolvimentos poderão ter reflexos na vida das Populações. Também as eleições autárquicas, que irão ocorrer no último quadrimestre de 2017, marcarão a intervenção da AMGAP.

No que respeita ao **capítulo II, do “Funcionamento dos órgãos sociais da AMGAP”** procura-se identificar o regular funcionamento dos órgãos sociais da Associação no cumprimento dos Estatutos a par da necessidade de se reforçar o acompanhamento e a cooperação com os Municípios associados tendo presente um “novo ciclo” da atividade do SPPIAA em face da recente revisão dos CP e CG bem como do plano de investimentos em curso, cujo inicio da sua concretização se realizará no presente ano, assim como refletir e objetivar sobre os resultados dos grau de satisfação dos Municípios sobre o SPPIAA e do “estudo sobre os sistemas de AA e SAR em baixa”.

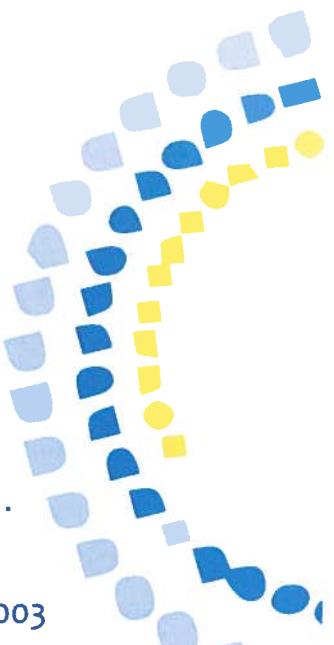
O **capítulo III, “acompanhar e participar na atividade da AGdA”**, enfatiza a necessidade de uma intervenção mais ativa a partir de apoio técnico (...da “consultoria”), aos representantes dos Municípios que estão no Conselho de Administração e na Comissão de Parceria da EGP – AGdA, SA, no que respeita ao cumprimento dos instrumentos políticos e de gestão da Parceria (CP e CG), em particular os investimentos a ser preconizados até 2020 assim como o de acompanhar a entrada em vigor do novo modelo tarifário fixo (50% População e 50% Alojamentos), e da entrada em vigor das tarifas de saneamento. Prosseguir ao longo do ano com a execução do “plano regular de visitas aos diferentes subsistemas”, visitando-se as

infraestruturas do Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de cada um dos Municípios, assim como desenvolver e implementar o “plano de reuniões regulares entre os órgãos sociais da AMGAP e os Municípios com os órgãos de gestão da AGdA,SA.

No “**desenvolvimento da cooperação da AMGAP com os Municípios**” – **capítulo IV**, procura-se concretizar as diferentes formas de cooperação entre a Associação e os Municípios associados, não só na análise, reflexão e resposta a dar aos problemas específicos de cada um, em particular no que respeita aos temas “investimentos-infraestruturas AA e AR”, “financeiros – rendas – capital social”, “tarifários-regulamentação”, “gestão-qualidade-eficiência dos serviços da “Alta”, procurando-se implementar “ciclos de reuniões permanentes com eleitos”, “ações de formação, seminários e workshops” dirigidas para eleitos, técnicos e trabalhadores das autarquias locais, assim como analisar e debater com os Municípios os resultados do “estudo de opinião sobre o grau de satisfação com o SPPIAA” e os resultados do “...estudo de diagnóstico sobre as entidades gestoras de AA e SAR dos sistemas em “Baixa” dos Municípios associados na AMGAP”.

É tendo presente o capítulo precedente que o “**Acompanhamento dos Investimentos da AGdA nos Municípios**” – **capítulo V** surge com uma importância de todo relevante face ao quadro de investimentos previstos virem a ser feitos até 2025 (as chamadas 2^a e 3^a fases, cujos valores ascendem a cerca de 129 milhões de euros) com particular atenção aos projetos já candidatos no valor de 52M. Pelo que se irá apontar para a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento (em articulação com os Municípios) das “candidaturas ao PO SEUR dos projetos, seus concursos públicos, adjudicações, obras e empreitadas”.

Por último o **capítulo VI** que procura identificar o **desenvolvimento e a participação da AMGAP em iniciativas e “fóruns em defesa da Água pública** em torno de temas de interesse para a Associação e para os Municípios, com particular destaque para o tema “Água enquanto bem público”, a sua defesa e o das competências de gestão pública por parte dos Municípios.



Capítulo I - Enquadramento

O ano de 2017, continuara marcado pela nova situação política, decorrente das eleições legislativas ocorridas em finais de 2015 e que determinaram alterações significativas na governação do País com o afastamento do Governo PSD/CDS-PP e a constituição de um Governo PS, que depois dos acordos feitos com os partidos à sua esquerda (PCP, BE, PEV), determinaram o seu apoio na AR que aprovou o programa de Governo e o Orçamento de Estado para 2016.

Se decorrente de tais alterações, se travou uma política que estava marcada pelo “Memorando Troika” e se deram passos no sentido inverso, não é menos verdade que existem políticas económicas e sociais que ainda se encontram “pressionadas” pelo FMI-BCE-EU e que a manterem-se poderão colocar em perigo todo o percurso (ainda que ténue), que têm vindo a ser trilhado.

Neste âmbito, a autonomia do Poder Local Democrático e das suas autarquias (Municípios e Freguesias) e a defesa e reforço das suas competências, colocar-se-á na ordem dia não só em face do anúncio do chamado processo «Descentralização Aprofundar a Democracia Local», que deverá merecer dos Municípios uma “análise crítica” em face do “subfinanciamento das autarquias locais”, que se tem vindo a verificar desde 2007 a esta parte, como no facto de se realizarem, no último quadrimestre do ano de 2017, eleições autárquicas que não deixarão de influenciar a atividade da AMGAP, em particular na sequencia das mesmas ter-se-ão que realizar, até final do ano de 2017, as eleições para os órgãos sociais da AMGAP bem como ter-se-á que decidirem sede própria as “nomeações” dos representantes dos Municípios para a Assembleia Geral, Conselho de Administração e Comissão de Parceria da EGP – AGdA, SA.

Por outro lado, se aqueles são temas que nos irão obrigar a uma atenção particular. No âmbito do “setor da água” a intervenção da AMGAP, em articulação com os Municípios, não poderá deixar de se fazer sentir com maior acuidade e ação em face das políticas anunciadas pelo Governo para o setor, no quadro dos medidas já apresentadas, por ocasião do Dia Mundial da Água, bem como da elaboração do Plano Nacional da Água para 2016 e da revisão do Decreto-Lei 194/2009.

Também aqui há que acompanhar os novos processos de “fusões e agregações” que estão em curso em particular intenções do Governo para avançar com “sistemas integrados de gestão das águas com maior escala” (leia-se verticalização das “Baixas” e “Altas”), no âmbito do chamado “Compromisso para uma nova organização do setor”, quando por exemplo no nosso “sistema de parceria pública de gestão da água no Alentejo”, a preocupação maior é assegurar mais de 107M€ que estão previstos no âmbito do EVEF 2015 serem realizados até 2020. Sem deixar de atender às preocupações dos Municípios com a “gestão das baixas” o que se pensa poder vir a

intervir na sequência dos resultados do “Estudo” mandado fazer pela AMGAP sobre o “diagnóstico das entidades gestoras dos sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais em Baixa”.

Por fim à que continuar a acompanhar as implicações políticas e técnicas da Lei 10/2014, de 6 de Março (que altera os Estatutos da ERSAR), a Lei 12/2014 (que visa alterar matérias relacionadas com “o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas...”), o Decreto-Lei 114/2014 da “fatura detalhada”, que a par da Lei 73/2013 e Lei 75/2013, têm por objetivo o de limitar autonomia dos Municípios nas áreas da gestão do abastecimento de água e saneamento das águas residuais a par de outras.

Capítulo II - Funcionamento dos órgãos sociais da AMGAP

Durante o próximo ano, continuar-se-á a prosseguir os objetivos de:

- a) **Assegurar**, o normal funcionamento dos órgãos sociais da AMGAP, Assembleia Intermunicipal (de acordo com os art.º 14º a 16º); Conselho Executivo (de acordo com os art.º, 18.º a 21.º), e do Conselho Fiscal (de acordo com os art.º 22.º a 24.º). Dando-se cumprimento às normas estatutárias, em particular assegurando a realização das reuniões ordinárias previstas;
- b) **Concretizar**, a realização de iniciativas de acompanhamento dos principais “temas” decorrente de um “novo ciclo” da Atividade do SPPIAA em face da conclusão do processo de revisão dos CP e CG;
- c) **Promover**, reuniões políticas institucionais e de trabalho (descentralizadas) entre o Conselho Executivo e os Executivos das Câmaras Municipais dos Municípios associados na AMGAP com vista a melhor identificar os problemas existentes ao nível da gestão dos sistemas e subsistemas da “Alta” e da “Baixa” e suas infraestruturas;
- d) **Assegurar**, o cumprimento do art.º 25.º dos estatutos, “património e finanças”, no sentido de se planear e programar a realização do “capital social”, por parte dos Municípios, com vista a subscrição do aumento de capital social da AGdA (capitais próprios do sistema), em 2017 conforme o EVEF 2015;
- e) **Refletir sobre** “o grau de satisfação dos Municípios”- 2016, resultante da aplicação de questionário semi-diretivo;

- f) **Objetivar** os resultados saídos do “estudo de diagnóstico sobre as entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em baixa dos Municípios associados na AMGAP”;
- g) **Manter** a estrutura técnica e administrativa de apoio aos órgãos sociais da AMGAP e dos Municípios seus associados.

Capítulo III – Acompanhar e Participar na Atividade da EGP – AGdA

Durante o próximo ano, continuar-se-á a prosseguir os objetivos de:

- a) **Apoio** aos representantes dos Municípios nos órgãos sociais da AGdA, SA (em particular na Assembleia Geral; Conselho de Administração e Comissão de Parceria), instituindo modelos e formas de organização para essa finalidade;
- b) **Concretizar**, o “plano de visitas aos sistemas e subsistemas municipais” ao longo do ano em particular acompanhar o funcionamento e manutenção dos sistemas de AA e AR em “Alta”;
- c) **Desenvolver**, com regularidade, reuniões e iniciativas conjuntas entre os órgãos sociais da AMGAP/Municípios com o CA da AGdA.

Capítulo IV – Desenvolver e consolidar a cooperação da AMGAP com os Municípios

Durante o próximo ano, continuar-se-á a prosseguir os objetivos de:

- a) **Acompanhar**, a aplicação, em articulação com os Municípios, do Contrato de parceria e Contrato de Gestão do SPPIAA e defender a “Água enquanto bem Público”;
- b) **Consequentemente**, acompanhar aplicação tarifário do período quinquenal iniciado em 2016 (dando-se particular atenção ao novo modelo de tarifa fixa: 50% Pop. e 50% Aloj.) e a entrada em vigor das tarifas de Saneamento de Águas Residuais, no sentido de garantir uma política tarifária com equidade e eticamente considerada com os princípios subjacentes à “Parceria Pública/ Pública”;

- c) **Acompanhar**, a execução, em articulação com os Municípios, do “novo ciclo de investimentos”;
- d) **Promover**, iniciativas regionais e intermunicipais no sentido de assegurar a sustentabilidade do sistema da “Parceria Pública da Água no Alentejo”, no quadro da aplicação das alterações introduzidas aos Contrato de Parceria e Contrato de Gestão e das eventuais implicações para o SPPIAA do processo de “reestruturação do setor das Aguas – ciclo urbano” encetado pelo Ministério do Ambiente;
- e) **Preparar**, com os Municípios, a subscrição de capital social da empresa AGdA de acordo com o CP e CG do SPPIAA;
- f) **Organizar e preparar**, com os Municípios, o processo eleitoral dos novos órgãos sociais da AMGAP para o quadriénio 2017-2021, bem da nomeação dos representantes dos Municípios nos órgãos sociais e outros da AGdA (Assembleia Geral, Conselho de Administração e Comissão de Parceria);
- g) **Promover** o desenvolvimento de ações de formação, seminários e Workshops subordinados às temáticas da “Água, Águas Residuais e Pluviais”;
- h) **Acompanhar** o desenvolvimento dos trabalhos do “...estudo de diagnóstico sobre as entidades gestoras de AA e SAR dos sistemas em “Baixa” dos Municípios associados na AMGAP” e debater e analisar com os Municípios os seus resultados;
- i) **Analizar e debater**, com os Municípios, os resultados do “estudo de opinião sobre o grau de satisfação com o SPPIAA” ;

Capítulo V – Investimentos – Infraestruturas AA e SAR pela AGdA nos Municípios

Durante o próximo ano, continuar-se-á a prosseguir os objetivos de:

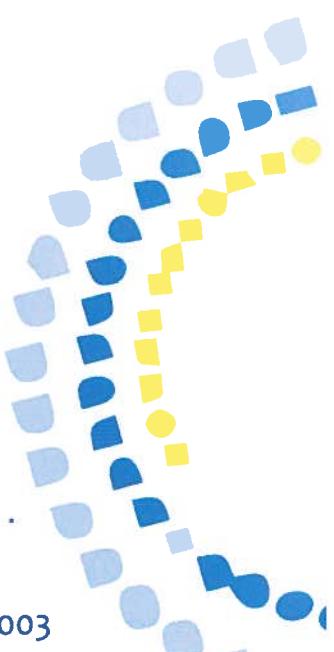
- a) **Acompanhar**, a execução, em articulação com os Municípios, do “novo ciclo de investimentos”, a decorrerem no período de 2016-2020, em particular os investimentos cujas candidaturas já forem presentes ao PO SEUR de SAR - 17M€ e AA- 35M€;

- b) **Implementar**, em articulação com os Municípios, a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento das “candidaturas ao PO SEUR dos projetos, seus concursos públicos, adjudicações, obras e empreitadas”.

Capítulo VI – Desenvolvimento e Participação em iniciativas em defesa da Água Pública

Durante o próximo ano, continuar-se-á a prosseguir os objetivos de:

- a) **Assegurar**, a participação da AMGAP e dos Municípios, em “iniciativas e fóruns”, que visem o desenvolvimento e a promoção das competências técnicas, em matérias determinantes, tanto para o “sistema da Alta”, como para os “sistemas da Baixa”, da responsabilidade de gestão direita dos Municípios, tais como “as questões da perda de água”; “modelos tarifários e sustentabilidade económica e financeira”; a regulação dos diferentes sistemas, etc., etc.;
- b) **Estudar** a adesão e a cooperação da AMGAP com outras “Associações”, de carácter específico, de âmbito nacional e regional, tais como a APDA e a AIA, proporcionando aos Municípios, eleitos e técnicos, acesso a informações e conhecimentos relevantes na assunção das competências em matéria de “participação e gestão dos sistemas” (em ALTA e BAIXA), existentes no espaço territorial da Associação;
- c) **Promover** e desenvolver iniciativas com os Municípios em torno da defesa da “Água Pública” e da autonomia dos Municípios na gestão da água de acordo com as suas competências.



Orçamento para 2017

Introdução

O Orçamento, para o ano de 2017, procura corresponder às atividades e investimentos previsíveis para o ano de 2017.

Importa, neste âmbito assegurar o acompanhamento dos investimentos do SPPIAA que deverão arrancar durante o ano, tendo em consideração as candidaturas apresentadas ao PO SEUR no valor de 52M€ (35M€ em AA e 17M€ em SAR).

Outra atividade a ser desenvolvida prende-se com a necessidade de, com os Municípios, atender aos resultados do “Estudo” mandado elaborar pela AMGAP sobre o “diagnóstico das entidades gestoras dos sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Aguas Residuais em Baixa”;

A par das anteriores atividades o Orçamento visa dar cobertura aos encargos com o normal funcionamento dos órgãos sociais da AMGAP e ao desenvolvimento de forma regular de reuniões e iniciativas conjuntas entre os órgãos sociais da AMGAP/Municípios com o CA da AGdA.

Igualmente, com cobertura orçamental, procurar-se-á desenvolver reuniões individuais e por sistema em “Alta” com os Municípios com vista a dar seguimento aos resultados do “Questionário da AMGAP 2016”, no que respeita às preocupações com a aplicação do Contrato de Parceria e Contrato de Gestão do SPPIAA, os serviços de manutenção e gestão das infraestruturas integradas de AA e SAR bem como a execução de investimentos previstos.

Destaca-se o facto de se apresentar o Orçamento por Ações ficando preparado para a transição que é previsível vir a ocorrer a partir de 1 Janeiro de 2017 em que o POCAL vai ser substituído pelo “SNC-AP” – Sistema Nacional de Contabilidade para a Administração Pública, onde o Orçamento tem que estar organizado por programas ou desempenho.

O Orçamento para 2017 tem dotações globais iniciais, tanto nas Receitas com Nas Despesas num valor de 275.500,00€.

Receitas

Receitas Correntes situam-se nos 251.000,00€ e as Receitas de Capital de 24.500,00€.

Despesas

Despesas Correntes situam-se em 175.000,00€ e as Despesas de Capital em 100.500,00€.

Nas Despesas Correntes estão inscritos 25.000,00€ do “estudo das baixas” (que corresponde a verba em falta de 40% caso o estudo não fique concluído em 2016, ou mesmo que se conclua, o valor venha a ser liquidado já em 2017); Igualmente estão inscritos 41.000,00€ de trabalhos especializados (onde se inclui o valor dos Serviços de Contabilidade e de Consultadoria), outras despesas correntes IRC e IVA no valor de 75.000,00€ e serviços bancários e outras despesas no valor de 3.000,00€.

Nas Despesas de Capital no valor de 100.500,00€, destaca-se nos Ativos Financeiros – Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras, 97.000,00€ e Aquisição de Bens de Capital, Software Informático, Equipamentos Básico e Administrativo num valor global de 3.500,00€

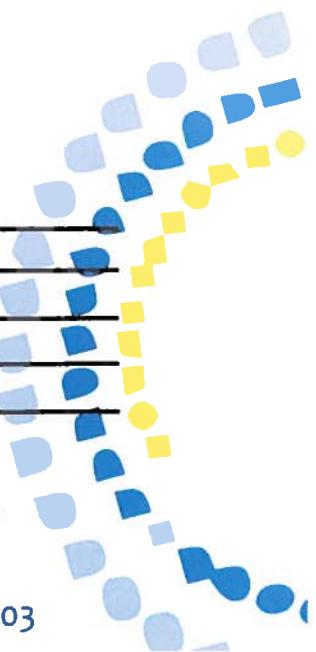
Plano Plurianual de Investimentos

No PPI importa destacar a subscrição de capital social na AGdA,SA ficando a rubrica aberta com o valor de 97.000,00€, pois essa subscrição segundo consta no EVEF 2015, embora tendo uma previsão superior, ela depende dos valores dos investimentos que vierem a ocorrer entre 2017 e 2018.

Inscrevem-se ainda no PPI, Informatização da AMGAP, 1.500,00€ e aquisição de equipamento básico e administrativo valor de 1.000,00€ em cada uma das rúbricas.

Beja, ____ / ____ / ____

Conselho Executivo da AMGAP:





Beja, _____ / _____ / _____

Conselho Fiscal:

Beja, _____

Assembleia Intermunicipal da AMGAP:

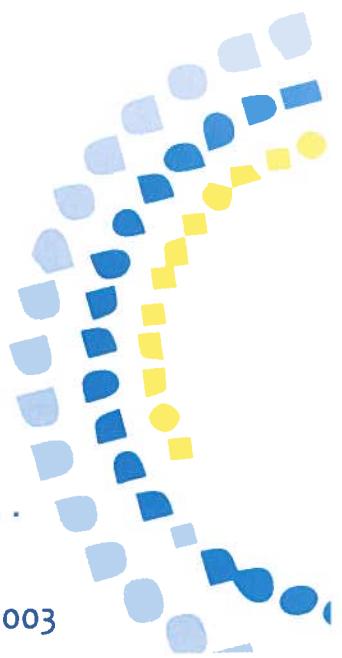
amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



amgap@m-alcacerdosal.pt

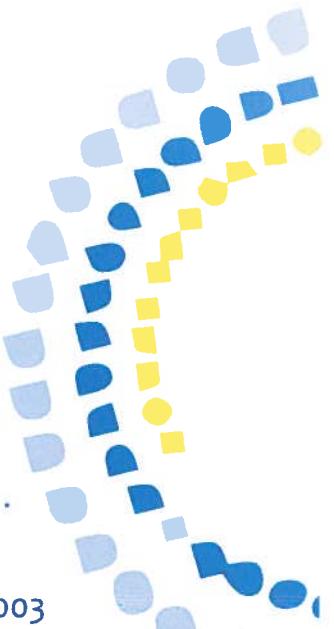
Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel. 265 610 059 • fax 265 247 003



Orçamento 2017

amgap@m-alcacerdosal.pt

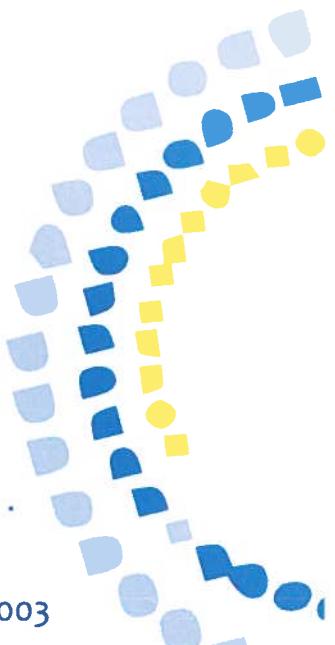
Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



Mapa I

Resumo do Orçamento

Dotações Iniciais



R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	251.000,00	Correntes	175.000,00
De capital	24.500,00	De capital	100.500,00
Total	275.500,00	Total	275.500,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	275.500,00	Total Geral	275.500,00

Em ____ de _____ de ____
_____ _____

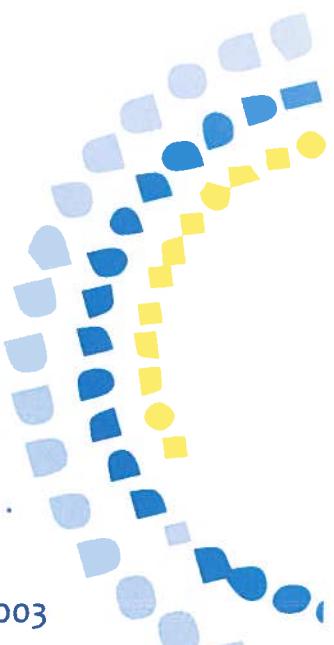
Em ____ de _____ de ____
_____ _____

Mapa II

Orcamento da Receita

amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



ENTIDADE Associação de Municípios Para a Gestão d	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

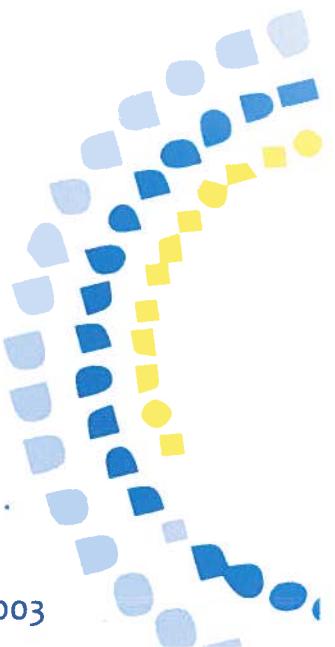
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	251.000,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	75.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.000,00
05.02.01.01	JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	3.000,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC E Q-SOC NÃO FINANCEIRAS	3.000,00
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	72.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	72.000,00
07.02	SERVIÇOS	175.000,00
07.02.99	OUTROS	175.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.000,00
08.01	OUTRAS	1.000,00
08.01.99	OUTRAS	1.000,00
08.01.99.99	DIVERSAS	1.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	24.500,00
10.05.01	CONTINENTE	24.500,00
	TOTAL DAS RECEITAS	24.500,00

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

Mapa III

Orcamento da Despesa



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017
Associação de Municípios Para a Gestão da Água Pública		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	175.000,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	94.500,00
02.01.02.02	GASÓLEO	2.500,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.500,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2.500,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.500,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	2.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	2.500,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	5.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.000,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	25.000,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	2.000,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	41.000,00
02.02.25.01	OUTROS SERVIÇOS	2.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80.500,00
06.02	DIVERSAS	80.500,00
06.02.01.01	IRC	25.000,00
06.02.03.02	IVA PAGO	52.500,00
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	500,00
06.02.03.05	OUTRAS	2.500,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	100.500,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.000,00
09	ATIVOS FINANCEIROS	97.000,00
09.07.02	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	97.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	275.500,00

Em ____ de _____ de ____

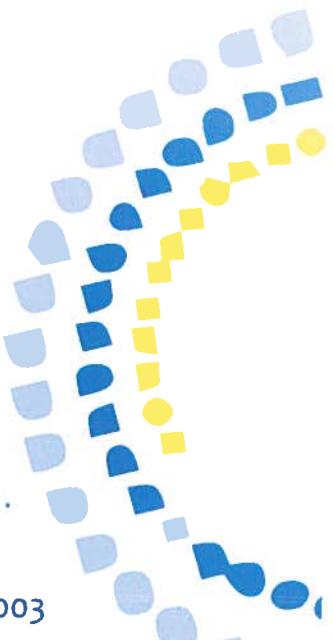
Em ____ de _____ de ____

Mapa IV

GOP's 2017

amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



ENTIDADE Associação de Municípios Para a Gestão da				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DIRETRIZES INICIAIS DO ANO 2013		
---	--	--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------------------------------------	--	--

PÁGINA : 1

OBJETIVO	ÓRGÃO DA CENTRAL FONTE	CÓDIGO ANE	TIPO ANE	DESCRIPÇÃO	FORMA DE PESQUISA	PERÍODO DE FINANCIAMENTO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PERÍODO DE SLEZ	RESUMO		RESUMO		DESPESA DE INVESTIMENTO (REVISADA)										
									RESUMO		RESUMO		ANO EM OBSESSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SUCCESSIONES							
									M	A	R	F	INICIO	FINAL	PERÍOD. ATÉ 1-07-2013	PERÍOD. ATÉ 22-07-2013	DATA	DESPESA	MES	ANO	2013	2014	2015
1.				Funções gerais														275.500,00	275.500,00		112.000,00	112.000,00	112
1.1.				Serviços gerais de administração pública														275.500,00	275.500,00		112.000,00	112.000,00	112
1.1.1.		01	2013	ADMINISTRAÇÃO GERAL														275.500,00	275.500,00		112.000,00	112.000,00	112
1.1.1.	SO/2013	001	2013	INVESTIMENTO CAPITAL NA AGM														97.000,00	97.000,00				
1.1.1.	SO/2013	001	2013	PARCERIA N. CAPITAL DA AGM														97.000,00	97.000,00				
1.1.1.		02	2013	ADQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS														3.500,00	3.500,00				
1.1.1.	SO/2013	002	2013	IMPLEMENTAÇÃO DA AGM														1.500,00	1.500,00				
1.1.1.	SO/2013	002	2013	EQUIPAMENTO BÁSICO														1.600,00	1.600,00				
1.1.1.	SO/2013	002	2013	EQUIPAMENTO														1.000,00	1.000,00				
1.1.1.		04	2013	ADMISTRAÇÃO														34.500,00	94.500,00		81.000,00	81.000,00	81
1.1.1.	SO/2013	040	2013	ADQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS														45.000,00	45.000,00		45.000,00	45.000,00	45
1.1.1.	SO/2013	040	2013	EXERCER DIRETRIZ FINANCEIRA														27.500,00	27.500,00				
1.1.1.	SO/2013	040	2013	ESTUDO DE QUATERNARÍO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA SISTEMAS DE SAÚDE EM SAÚDE																			
1.1.1.	SO/2013	040	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	040	2013															25.000,00	25.000,00				
1.1.1.		050	2013	ADQUISIÇÃO BENS PARA FUNCIONAMENTO OPERACIONAL AGM													14.500,00	14.500,00		14.500,00	14.500,00	14	
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															11.500,00	11.500,00		25.000,00	25.000,00	25
1.1.1.	SO/2013	050	2013	ADQUISIÇÃO SERVIÇOS PARA FUNCIONAMENTO OPERACIONAL AGM																			
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1
1.1.1.	SO/2013	050	2013	EXERCER DIRETRIZ FISCAL E TRIBUTÁRIA														77.500,00	77.500,00		25.000,00	25.000,00	25
1.1.1.	SO/2013	050	2013															75.000,00	75.000,00		25.000,00	25.000,00	25
1.1.1.	SO/2013	050	2013															52.500,00	52.500,00		25.000,00	25.000,00	25
1.1.1.	SO/2013	050	2013															3.000,00	3.000,00		6.000,00	6.000,00	6
1.1.1.	SO/2013	050	2013															3.000,00	3.000,00		6.000,00	6.000,00	6
1.1.1.	SO/2013	050	2013																				
1.1.1.	SO/2013	050	2013															2.500,00	2.500,00				
1.1.1.	SO/2013	050	2013																				
																	275.500,00	275.500,00		112.000,00	112.000,00	112	

PÁGINAS DE EXECUÇÃO

- 0 - NO INÍCIO
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO

- 2 - ANOTAR:
- 1 - ENERGIA FÍSICA AC2 500
- 1 - ENERGIA FÍSICA ESTÉRICA E 500
- 2 - PROJETOS QUE SE MANTEM DE LARGO DOS ANOS
- 1 -

SI	SI	SI
_____	_____	_____

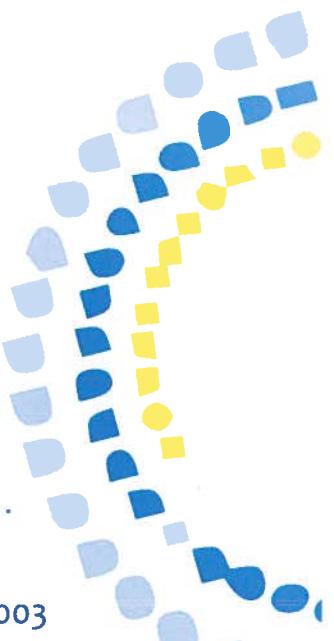
SI	SI	SI
_____	_____	_____

Mapa V

Plano de Atividades

amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSE	CÓDIGO DA SUBCLASSE	DESCRIÇÃO	FORMA DE GESTÃO	FORMA DE FINANCIAMENTO			PERÍODO	DATA	PERÍODO	EXECUÇÃO		DESPESAS (PREVISÃO)							
					AC	M	P				INICIO	FIM	PERÍODO ATÉ	PERÍODO DE CTE-033	TOTAL	REFUNDIDO	NÃO REEFUNDIDO	2018	2019	2020
1.															175.000,00	175.000,00	112.000,00	112.000,00	112.000	
1.1.															175.000,00	175.000,00	112.000,00	112.000,00	112.000	
1.1.1.															175.000,00	175.000,00	112.000,00	112.000,00	112.000	
1.1.1.1.		06	201												94.500,00	94.500,00	61.000,00	61.000,00	61.000	
1.1.1.1.1.	50/000000	0461	201	1	CONSULTORIA FISCAIS E TECNICAS	00000			2017/01/01	2017/12/31					46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000	
1.1.1.1.2.	50/000000	0462	201	2	ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVAS ECONOMICA SISTEMAS DE ARMAZÉM EN BASE	00000			2017/01/01	2017/06/30					27.500,00					
1.1.1.1.3.	50/000000	0463	201	2		00000										2.500,00				
1.1.1.1.4.	50/000000	0464	201	2		00000										2.500,00				
1.1.1.1.5.	50/000000	0465	201	3	AQUISIÇÃO BENS PARA FUNCIONAMENTO OPERACIONAL ARMAZÉM	00000			2017/01/01	2017/12/31					14.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000	
1.1.1.1.6.	50/000000	0466	201	3		00000										2.500,00				
1.1.1.1.7.	50/000000	0467	201	3		00000										2.500,00				
1.1.1.1.8.	50/000000	0468	201	3		00000										2.500,00				
1.1.1.1.9.	50/000000	0469	201	3		00000										2.500,00				
1.1.1.1.10.	50/000000	0470	201	3		00000										2.500,00				
1.1.1.1.11.	50/000000	0471	201	4	AQUISIÇÃO SERVIÇOS PARA FUNCIONAMENTO OPERACIONAL ARMAZÉM	00000			2017/01/01	2017/12/31					11.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000	
1.1.1.1.12.	50/000000	0472	201	4		00000										2.500,00				
1.1.1.1.13.	50/000000	0473	201	4		00000										2.500,00				
1.1.1.1.14.	50/000000	0474	201	4		00000										2.500,00				
1.1.1.1.15.	50/000000	0475	201	4		00000										2.500,00				
1.1.1.1.16.	50/000000	0476	201	5	LICENÇA INFORMATICA E RESPONSABILIDADES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	00000			2017/01/01	2017/12/31					1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000	
1.1.1.1.17.	50/000000	0477	201	5		00000									77.500,00	77.500,00	25.000,00	25.000,00	25.000	
1.1.1.1.18.	50/000000	0478	201	5		00000														
1.1.1.1.19.	50/000000	0479	201	6	IRF	00000			2017/01/01	2017/12/31					15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000	
1.1.1.1.20.	50/000000	0480	201	6	IRV	00000			2017/01/01	2017/12/31					52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500,00	52.500	
1.1.1.1.21.	50/000000	0481	201	7	OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	00000			2017/01/01	2017/12/31					3.000,00	3.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000	
1.1.1.1.22.	50/000000	0482	201	7	DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	00000			2017/01/01	2017/12/31					3.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000	
1.1.1.1.23.	50/000000	0483	201	7		00000										500,00				
1.1.1.1.24.	50/000000	0484	201	7		00000										2.500,00				
															175.000,00	175.000,00				
																		112.000,00	112.000,00	112.000

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PLANEJAMENTO
- 2 - ADVERTIDA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - PROJETO QUE SE MANTEM NO LONGO DOS ANOS
- 6 -

Ex _ de _____ é:

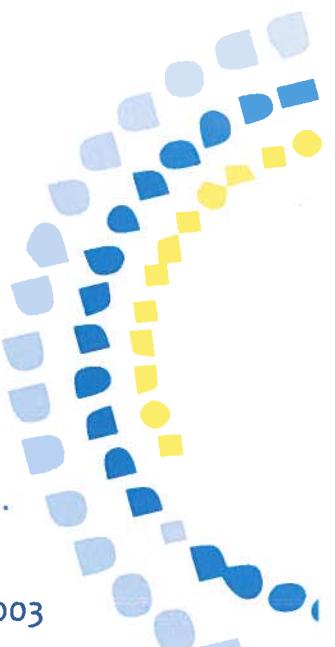
Ex _ de _____ é:

Mapa VI

Plano Plurianual de Investimentos

amgap@m-alcacerdosal.pt

Praça Pedro Nunes • 7580 - 125 Alcácer do Sal • Tel.265 610 059 • fax 265 247 003



PASES DE EXERCÍCIO

- 0 - NO HABLA
 - 1 - CON HABLA POCO
 - 2 - ALTO CDR
 - 3 - HABLA POCO AL 98
 - 4 - HABLA POCO SIEMPRE L 100
 - 5 - HABLA DE SE MISMO O DICE LO MISMO

31. _____ 32.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2017





Enquadramento

A CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral é uma entidade intermunicipal nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compreendida na NUT II Alentejo e correspondendo à NUT III Alentejo Litoral.

É constituída pelos Municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines, abrangendo um território com uma área de 5.255,8 km² e cerca de 98 mil habitantes.

De assinalar que no contexto das 23 entidades intermunicipais existentes no País, constituídas ao abrigo da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, nas quais se incluem 21 Comunidades Intermunicipais e as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, apenas quatro são constituídas por seis ou menos Municípios e destas apenas três abrangem um universo populacional de menos de 100 mil habitantes: Alto Tâmega, com seis Municípios e uma população de cerca de 94 mil habitantes; Beira Baixa, com seis Municípios e uma população de cerca de 89 mil habitantes; Alentejo Litoral, com cinco Municípios e uma população aproximada de 98 mil habitantes. A CIM do Cávado tem seis Municípios e uma população de cerca de 410 mil habitantes.

O universo das entidades intermunicipais é muito díspar. Se a Área Metropolitana de Lisboa comprehende cerca de dois milhões e oitocentos mil habitantes em 18 Municípios, e a Área Metropolitana do Porto mais de um milhão e setecentos mil habitantes nos seus 17 Municípios, existem Comunidades Intermunicipais que variam dos cinco aos 19 Municípios, com universos populacionais dos 89 mil para cerca de meio milhão de habitantes.

Essa ideia é tanto mais clara olhando para a média da população das Comunidades Intermunicipais, ou seja, não considerando as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, a média populacional das 21 CIM do País é de mais de 260 mil habitantes. Considerando apenas a NUT II Alentejo, apenas a NUT III Lezírias do Tejo se aproxima da média populacional do universo das CIM, totalizando cerca de 247 mil habitantes nos seus 11 Municípios. Nas restantes NUT III do Alentejo a média do universo populacional das CIM não atinge os 128 mil habitantes.

Este esboço do universo das Entidades Intermunicipais do País revela, tão só, que ao abordar as estratégias e a atuação das entidades intermunicipais há que considerar a sua dimensão e densidade. A heterogeneidade que encontramos neste quadro traduz, igualmente, a heterogeneidade do País. Contudo, a **dimensão e a densidade não devem ser entendidas positiva ou negativamente, constam da realidade nacional e são condição intrínseca das entidades intermunicipais, como o são para o próprio Poder Local.**



Contexto

A aprovação da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, bem como a profunda discussão que se operou ao longo do processo legislativo, revestiu-se de diversos equívocos e criou um lastro de indefinições que se refletiram na redação final do diploma. De salientar que as consequências desse processo se fazem sentir atualmente, muito embora o quotidiano institucional se tenha encarregado de dirimir eventuais constrangimentos operacionais.

O contexto que reveste o Estatuto das Entidades Intermunicipais, bem como os restantes regimes jurídicos aprovados naquele diploma, é de mutabilidade para o Poder Local Democrático.

Há que salientar que o XIX Governo Constitucional, bem como o efémero XX Governo Constitucional, mantinham a intenção de, ao abrigo de um conjunto de reformas estruturais contextualizadas no então designado programa de ajustamento, continuarem um percurso de alterações mais ou menos profundas do Estado, da Administração Pública e do Poder Local Democrático.

O percurso então desenhado pelo Governo entre 2011 e 2015 foi o de desvalorização do papel do Poder Local Democrático, prosseguindo-se um conjunto de medidas restritivas e não raras vezes ofensivas para a autonomia municipal. O mais claro exemplo desse percurso de desvalorização das instituições locais democraticamente eleitas encontra a sua mais gritante evidência na redução, inexplicada, de 1167 freguesias.

Por outro lado, foi sendo percorrido um **processo de descapitalização da Administração Pública** ao longo dos últimos anos, que se traduziu na aplicação de medidas penalizadoras dos trabalhadores, mas também na subtração de recursos objetivos e subjetivos para a prossecução do serviço público. Ao que acresce ainda uma tentativa de Reforma do Estado que, não tendo efetivamente conhecido uma estratégia de propósitos de médio e longo prazo, mas antes assente em convicções ideológicas e instrumentais para objetivos financeiros e orçamentais, e que foi prosseguida através de processos desarticulados de extinção e fusão de diversos departamentos da Administração Central, da Administração Desconcentrada, da Administração Autónoma, Institutos Públicos, entre outros. **Este conjunto de medidas não só penalizou gravemente a prestação do serviço público, como contribuiu significativamente para o agravamento do fosso entre as instituições democráticas e os cidadãos. Sobretudo porque, através da introdução deliberada de enviesamentos profundos na interpretação do papel do Estado e do interesse público, contribuiu para a degradação das instituições e da percepção que os cidadãos assumem sobre estas.**



O Programa do XXI Governo Constitucional, que sucedeu a um Governo de transição que não colheu apoio parlamentar para o seu programa, **recentrou as prioridades políticas do papel do Estado e abriu um percurso de revalorização das instituições democráticas**, com especial enfoque nas questões do Poder Local.

Para o efeito, o **Orçamento de Estado de 2016 consagrou um conjunto de medidas significativas para a restituição de autonomia ao Poder Local Democrático**, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento do País e para a coesão nacional, mas recentrou também as opções de natureza política mais nas pessoas e menos nos números.

Entre estas, desde logo, a possibilidade de recrutamento de trabalhadores para a Administração local, a alteração da limitativa lei dos dirigentes, e a reposição das 35 horas de trabalho semanal para todos os funcionários públicos. Por outro lado, ao nível da receita, com um aumento global de 1,2% na participação municipal das receitas fiscais do estado. Ao nível da gestão foram empreendidas diversas medidas que contribuíram positivamente para o reforço da autonomia local e da capacidade orçamental dos Municípios, sendo de sublinhar a alteração da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, cujos efeitos ceifavam, artificialmente, a capacidade gestionária daqueles que haviam sido legitimamente eleitos. **Estas medidas reconhecem, efetivamente, que no contexto das restrições dos últimos anos, o Poder Local evidenciou um desempenho positivo, apresentando-se o subsetor superavitário na contabilidade nacional.**

É, igualmente, de assinalar que, paralelamente às questões de natureza mais operacional e de gestão, se desenvolveu um processo estratégico de, no contexto degressivo que se conhecia, procurar responder aos principais desafios que hoje se colocam aos territórios. Desde logo, a criação da **Unidade de Missão para a Valorização do Interior**, cuja missão é fixada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2016, de 22 de janeiro, e que fica responsável pela apresentação do **Programa Nacional para a Coesão Territorial**. Este programa articulará medidas setoriais e transversais em função das características do território, assumindo positivamente que a orgânica administrativa inviabiliza abordagens sistémicas e territorialmente comprometidas. A sua exequibilidade estará, contudo, condicionada à prossecução de reformas ou à implementação de medidas que disponibilizem instrumentos que garantam a sua eficácia.

Por outro lado, o XXI Governo prioriza a descentralização como o elemento fundamental da Reforma do Estado. Nesse sentido, a Associação Nacional de Municípios Portugueses é envolvida em dois processos de planeamento e prospetiva: por um lado, no mapeamento de potenciais competências a descentralizar para a esfera municipal e intermunicipal; por outro, no estudo e planeamento de uma reforma das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento



Regional e na aplicação de métodos eletivos para as Áreas Metropolitanas, efetivando-se o seu estatuto de Autarquias Locais, constitucionalmente consagrado.

Ainda que, no contexto global, tais medidas possam ser menos ambiciosas que o desejado pela maioria dos autarcas e dos Municípios, no contexto criado nos últimos representam um avanço considerável para a restituição da autonomia local, para a valorização do Poder Local e das instituições democráticas e para a **prossecução de reformas ao nível administrativo e territorial, cuja ausência vinha acrescentando angústia à vida das instituições e, sobretudo, prejuízos à população e à prestação eficaz e eficiente do serviço público.**

Não obstante isso, e tendo presente que as funções do Estado se encontram a adquirir valor, ao nível das Comunidades Intermunicipais mantém-se uma situação de indefinição, desde logo pela natureza do seu financiamento. **A quase integral dependência dos orçamentos municipais impede qualquer interpretação das CIM fora da esfera do associativismo e, nesse sentido, qualquer processo de densificação das competências intermunicipais deve enquadrar-se na interpretação de que a atuação intermunicipal é integralmente subsidiária das competências, e do financiamento, municipais.**

O Orçamento para 2017

A CIMAL tem uma estrutura reduzida e em grande medida suportada pelas quotas dos Municípios associados. As transferências expectáveis do Orçamento de Estado representam 11% das receitas, totalizando 128.990,00 euros (com base no valor transferido em 2016). As quotas dos Municípios, que se manterão inalteradas em 2017, representam cerca de 46% das receitas da Comunidade, totalizando 538.800,00 euros.

Ao nível da despesa o principal contribuidor são as Despesas com Pessoal, que totalizam cerca de 46% das despesas orçamentais.

De referir que quase todas as despesas contraem em 2017, passando os encargos com empréstimos bancários a representar 12% da despesa total. Existe a expectativa de concluir a transferência da responsabilidade do empréstimo relativo ao Sistema de Transferência e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Alentejo Litoral para a AMAGRA, na sequência de anteriores deliberações relativas à transferência do património, direitos e obrigações inerentes àquele sistema.



Grandes Opções do Plano

A CIMAL, sendo uma Comunidade Intermunicipal que associa em torno de objetivos comuns os cinco Municípios do Alentejo Litoral, tem como missão a prossecução dos interesses da sub-região, sobretudo aqueles que extravasem as circunscrições municipais e contribuam para a afirmação da identidade sub-regional e para uma mais eficaz defesa dos interesses próprios do território e das suas populações.

Nesse sentido, e atendendo à natureza e ao histórico em concreto do intermunicipalismo na sub-região, é pertinente **fixar que a CIMAL é, também, um veículo de reafirmação e valorização da tradição municipalista portuguesa na região**, sobretudo no que respeita ao legado do Poder Local Democrático instituído no pós-25 de Abril de 1974.

Desta forma, é **expectável que a CIMAL se empenhe em todas as ações que contribuam para o reforço e para a valorização das instâncias democráticas** e dos órgãos eleitos, concorrendo para a reafirmação sistemática e permanente dos valores da Democracia e da aproximação entre eleitos e eleitores. De igual modo, a elevação do interesse público e a dignificação da prestação dos serviços públicos são preocupações prementes dos Municípios da sub-região que encontrarão na Comunidade Intermunicipal o veículo mais dedicado para a asserção de tais valores e princípios.

Por outro lado, a CIMAL continuará a acompanhar as questões de âmbito nacional que relevam para o desenvolvimento regional. **Matérias tão determinantes como as Acessibilidades, a Justiça, a Saúde, a Educação, a Reforma do Estado e a sua vertente territorial, bem como as iniciativas tendentes ao robustecimento das abordagens locais merecerão a mais empenhada atenção dos eleitos do Alentejo Litoral**, na construção de um paradigma que centre a ação política nas pessoas.

O **Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Alentejo Litoral 2020** conhecerá, no ano de 2017, um impulso muito significativo. Se até ao final de 2016 a expectativa de comprometimento das verbas contratualizadas poderá rondar entre os 15% e os 19% no ano de 2017 o comprometimento de verbas poderá cifrar-se entre os 35% e os 45%. Para o efeito é relevante que sejam desbloqueados os constrangimentos que têm adiado investimentos em áreas tão relevantes como a dos equipamentos sociais, da promoção do sucesso escolar ou no domínio do apoio às iniciativas económicas de base endógena. Contudo, há que referir que os Municípios têm ao seu dispor um conjunto de recursos muito interessante até 2020, e que conjugando as verbas contratualizadas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (de 22,9 milhões de euros) com os investimentos contratualizados no âmbito dos Planos Estratégicos para a Regeneração Urbana, **o investimento público municipal no Alentejo Litoral superará os 48 milhões de euros nos próximos cinco a seis anos**.



A este conjunto de investimentos de natureza municipal adicionar-se-ão, ainda, os investimentos a realizar quer no contexto de outros instrumentos para a abordagem territorial, no âmbito do Portugal 2020, mas também os do setor social e os exclusivamente privados.

Pode, desta forma, afirmar-se que o território disporá de recursos. Contudo, mantém-se a expectativa de, no contexto dos fundos estruturais, se encetar tão breve quanto possível um processo de revisão do Portugal 2020. **Conforme se vem afirmando, e em plena articulação com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, urge a adequação regulamentar e estratégica de algumas das tipologias de investimentos previstas, de modo a direcioná-los de forma mais concreta para as necessidades reais dos territórios e das populações**, corrigindo-se, assim, uma trajetória por vezes errática das negociações mantidas em Bruxelas aquando da preparação do pacote de financiamento em vigor. Esse será, também, um processo no qual o Alentejo Litoral deverá contribuir determinada e construtivamente.

No contexto da **Mobilidade Sub-Regional**, a sub-região disporá, em 2017, dos estudos desenvolvidos em 2015 e 2016. Por um lado, a Comunidade Intermunicipal e os Municípios ficarão habilitados para uma negociação firme e sustentada em relação às intenções de transferência de competências no domínio dos transportes, por outro lado os Municípios poderão prosseguir investimentos de forma mais fundamentada e que prossigam com assertividade os interesses das populações.

A área da **Governação** sub-regional, visando uma mais eficiente articulação institucional entre os agentes públicos, privados e o mundo associativo e cooperativo, é fundamental para a prossecução dos objetivos sub-regionais identificados no Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Alentejo Litoral. Neste domínio, as intervenções podem ser materiais, em linha com as grandes opções para a Modernização Administrativa e modelos de governância formais e informais, mas também imateriais, visando a animação de redes de base territorial ou órgãos como o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, sede privilegiada para o acompanhamento e monitorização da estratégia para a absorção e aplicação de fundos estruturais.

A CIMAL prosseguirá, igualmente, os projetos, intervenções e **competências assumidas anteriormente e amplamente rotinados**. Prosseguirão as competências ao nível do Ruído, da Metrologia, da Formação, da Fiscalização de Elevadores, e da informação e defesa dos direitos dos consumidores e mediação de litígios de consumo, esta última nos termos contratualizados com a DECO. A atividade da Central de Compras, nos termos dos mandatos administrativos firmados, e do Portal Informativo de Cotações manter-se-ão, procurando corresponder às necessidades dos Municípios da CIMAL.



Do ponto de vista interno existem duas prioridades para a Comunidade Intermunicipal: continuação da **modernização administrativa e tecnológica dos serviços**, aliviando a carga administrativa, por um lado, mas procurando um incremento da eficiência, o que deverá culminar na implementação de um sistema de gestão documental; a **valorização dos trabalhadores, pilares fundamentais da organização**, prosseguindo as medidas de melhoria das condições de trabalho e promovendo a melhor conciliação entre a vida profissional e a vida privada, disponibilizando instrumentos e veículos para a sua qualificação profissional e formativa.

A CIMAL, nos termos dos Estatutos das Entidades Intermunicipais, prosseguirá as suas competências e atribuições, no pressuposto de que em seu torno se associam os cinco Municípios do Alentejo Litoral em defesa dos interesses do território e das suas populações, pelo que estando esta CIM disponível para assumir novas responsabilidades e competências, essa efetivação apenas se poderá operar tendo em conta a realidade concreta da Comunidade. Por outro, a necessidade de conjugar a realidade territorial de que dispomos e o espectro de competências conciliáveis, **sendo para isso determinante uma lúcida interpretação da realidade intermunicipal e da subsidiariedade das competências e do financiamento das Comunidades em relação aos Municípios**. As Comunidades Intermunicipais, mecanismos de cooperação horizontal, devem ser instrumentais para a atuação municipal quando assim se justifique e estratégicas para os territórios quando tal for determinante para a prossecução daquilo que aos Municípios está acometido.

O contexto nacional alterou-se significativamente, o que se reflete na atividade operacional e institucional dos Municípios e das Comunidades Intermunicipais, encontrando-se hoje um conjunto de oportunidades relevantes para a prossecução, nos próximos anos, de um **paradigma de desenvolvimento centrada nas pessoas e no interesse geral das comunidades**. A expectativa é, por isso, que **sejam disponibilizados aos territórios e aos principais agentes institucionais dos territórios os instrumentos necessários para a afirmação inequívoca desse paradigma**: significando as instituições e correspondendo às necessidades das pessoas.



ORÇAMENTO

2017

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

RESUMOAno :2017
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante	
Corrente	947.253,00	Corrente	893.699,00	
Capital	223.681,00	Capital	277.235,00	
Outras Receitas	0,00			
Total	1.170.934,00		Total	1.170.934,00
Total Geral	1.170.934,00	Total Geral	1.170.934,00	

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
02	Impostos indirectos	64.503,00
02 02	Outros	64.503,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	64.503,00
02 02 06 99	Outros	64.503,00
02 02 06 99 99	Outros	64.503,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	17.503,00
04 01	Taxas	17.303,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	17.303,00
04 01 23 99	Outras	17.303,00
04 01 23 99 99	Outros	17.303,00
04 02	Multas e outras penalidades	200,00
04 02 01	Juros de mora	100,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	100,00
06	Transferências correntes	863.343,00
06 03	Administração central	190.399,00
06 03 01	Estado	128.990,00
06 03 01 99	Outras	128.990,00
06 03 06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	61.409,00
06 03 06 01	FEDER	61.409,00
06 05	Administração local	672.944,00
06 05 01	Continente	672.944,00
06 05 01 01	Municípios	672.944,00
07	Venda de bens e serviços correntes	1.904,00
07 02	Serviços	1.904,00
07 02 99	Outros	1.904,00
Total da Receita Corrente		947.253,00
RECEITAS DE CAPITAL		
10	Transferências de capital	223.681,00
10 05	Administração local	223.681,00
10 05 01	Continente	223.681,00
10 05 01 01	Municípios	223.681,00
Total da Receita de Capital		223.681,00
Total Geral		1.170.934,00

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

01 01 00 Assembleia Intermunicipal

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	4.327,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	4.327,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	4.327,00
01 02 13 02	Outros	4.327,00
02	Aquisição de bens e serviços	3.111,00
02 02	Aquisição de serviços	3.111,00
02 02 13	Deslocações e estadas	3.111,00
Total das DESPESAS CORRENTES		7.438,00
Total Orgão 01 01 00		7.438,00

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

01 02 00 Conselho Intermunicipal e Secretariado Executivo

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	538.323,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	427.462,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	205.351,00
01 01 04 01	Pessoal em funções	164.981,00
01 01 04 04	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	40.370,00
01 01 06	Pessoal contratado a termo	24.675,00
01 01 06 01	Pessoal em funções	24.675,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	66.609,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	54.221,00
01 01 11	Representação	12.362,00
01 01 13	Subsídio de refeição	16.769,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	47.375,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	100,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	18.395,00
01 02 02	Horas extraordinárias	4.664,00
01 02 04	Ajudas de custo	10.783,00
01 02 05	Abono para falhas	2.848,00
01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	100,00
01 03	Segurança social	92.466,00
01 03 01	Encargos com a saúde	66,00
01 03 02	Outros encargos com a saúde	6.965,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	79.916,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	47,00
01 03 05 02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	79.869,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	22.625,00
01 03 05 02 02	Segurança Social - Regime geral	57.244,00
01 03 09	Seguros	5.519,00
01 03 09 01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.519,00
02	Aquisição de bens e serviços	276.064,00
02 01	Aquisição de bens	11.711,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	7.750,00
02 01 02 01	Gasolina	200,00
02 01 02 02	Gasóleo	7.500,00
02 01 02 99	Outros	50,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	100,00

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

01 02 00 Conselho Intermunicipal e Secretariado Executivo

Código	Designação	Montante
02 01 08	Material de escritório	2.500,00
02 01 14	Outro material - Peças	61,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	700,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	100,00
02 01 21	Outros bens	500,00
02 02	Aquisição de serviços	264.353,00
02 02 01	Encargos das instalações	19.062,00
02 02 02	Limpeza e higiene	10.238,00
02 02 03	Conservação de bens	4.200,00
02 02 08	Locação de outros bens	4.400,00
02 02 09	Comunicações	13.060,00
02 02 10	Transportes	500,00
02 02 11	Representação dos serviços	500,00
02 02 12	Seguros	1.910,00
02 02 13	Deslocações e estadas	500,00
02 02 15	Formação	200,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	100,00
02 02 17	Publicidade	500,00
02 02 19	Assistência técnica	3.624,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	188.621,00
02 02 25	Outros serviços	16.938,00
04	Transferências correntes	52.557,00
04 05	Administração local	6.569,00
04 05 01	Continente	6.569,00
04 05 01 01	Municípios	100,00
04 05 01 04	Associações de Municípios	6.469,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	45.988,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	45.988,00
06	Outras despesas correntes	3.819,00
06 02	Diversas	3.819,00
06 02 03	Outras	3.819,00
06 02 03 01	Outras restituições	500,00
06 02 03 02	IVA pago	1.904,00
06 02 03 04	Serviços bancários	597,00
06 02 03 05	Outras	818,00
Total das DESPESAS CORRENTES		870.763,00

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

01 02 00 Conselho Intermunicipal e Secretariado Executivo

Código	Designação	Montante
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	146.145,00
07 01	Investimentos	98.645,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software informático	63.685,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
07 01 10	Equipamento básico	32.345,00
07 01 10 02	Outro	32.345,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	615,00
07 03	Bens de domínio público	47.500,00
07 03 03	Outras construções e infraestruturas	47.500,00
07 03 03 13	Outros	47.500,00
08	Transferências de capital	100,00
08 05	Administração local	100,00
08 05 01	Continente	100,00
08 05 01 01	Municípios	100,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		146.245,00
Total Orgão 01 02 00		1.017.008,00

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

01 03 00 Operações Financeiras

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
03	Juros e outros encargos	15.498,00
03 01	Juros da dívida pública	14.627,00
03 01 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	14.627,00
03 01 03 02	Empréstimos de médio e longo prazos	14.627,00
03 02	Outros encargos correntes da dívida pública	455,00
03 02 01	Despesas diversas	455,00
03 05	Outros juros	100,00
03 05 02	Outros	100,00
03 05 02 02	Juros de Mora	100,00
03 06	Outros encargos financeiros	316,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	316,00
Total das DESPESAS CORRENTES		15.498,00
DESPESAS DE CAPITAL		
10	Passivos financeiros	130.990,00
10 06	Empréstimos a médio e longo prazos	130.990,00
10 06 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	130.990,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		130.990,00
Total Orgão 01 03 00		146.488,00
Total Geral		1.170.934,00



PPI

2017

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classf. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto			
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2017			Anos Seguintes						
													Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020	Outros			
010101	010200 0701080000	2016.3	Modernização Administrativa da CIMAL Sistema de Gestão Documental e ERP	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2016	31/12/2017	0	0,00	42.685,00	42.685,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.685,00			
010101	010200 0701070000	2017.4	Equipamento da CIMAL Equipamento Informático	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00			
010101	010200 0701080000	2017.4	Equipamento da CIMAL Software específico	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00			
010101	010200 0701090000	2017.4	Equipamento da CIMAL Equipamento Administrativo	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00			
010101	010200 0701100200	2017.4	Equipamento da CIMAL Equipamento Básico	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00			
010101	010200 0701030100	2017.6	Eficiência Energética CIMAL	E	0,00	0,00	100,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00		
020402	010200 0701100200	2017.7	Cartografia Digital Equipamentos GPS	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00			
020402	010200 0701080000	2017.7	Cartografia Digital Software GPS	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00			
020405	010200 0703031300	2002.9	Sistema Municipal de Tratamento de RSU Nós de Ligação ET RSU	E	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2002	31/12/2017	4	343.780,46	47.500,00	47.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	391.280,46			
030502	010200 0701100200	2017.5	Equipamento Metrologia Equipamento Básico	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	1.845,00	1.845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00			
030502	010200 0701110000	2017.5	Equipamento Metrologia Ferramentas e Utensílios	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	615,00	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00			

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classf. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto			
									2017				Anos Seguintes								
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020			
					Total Geral (Sub Total)				206.145,00	146.145,00	60.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	549.925,46				

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
- E- Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO



PPA

2017

CIMAL – COMUNIDADE INTERMUN. DO ALENTEJO LITORAL

Plano Plurianual de Acções mais Relevantes - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classf. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto			
													2017			Anos Seguintes						
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			Total	F. Defin	F. N.Defin.	2018	2019	2020	Outros			
020402	010200 0202200000	2016.7 1	Auditórias Energéticas nos Municípios Consultoria	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/05/2016	31/12/2017	2	0,00	44.508,78	44.508,78	0,00	0,00	0,00	0,00	44.508,78			
020402	010200 0202200000	2017.1 1	Estudos para a Mobilidade Sub-Regional Consultoria	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	7.380,00	7.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.380,00			
020502	010200 0202200000	2017.3 1	Volta ao Alentejo 2017	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00			
040301	010200 0407010000	2017.2 1	Alentejo Global Invest ADRAL	O	0,00	100,00	0,00	CIMAL	01/01/2017	31/12/2017	0	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00			
													Total Geral (Sub Total)	126.888,78	126.888,78	0,00	0,00	0,00	0,00	126.888,78		

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
 E- Empreitadas
 O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
 AA - Administração Autárquica
 FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
 1 - Com projeto técnico
 2 - Adjudicada
 3 - Execução física até 50%
 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO



ANEXOS AO ORÇAMENTO

2017

Responsabilidades Financeiras Resultantes de Compromissos Plurianuais

Mapas das Entidades Participadas

Normas de Execução Orçamental



CIMAL - Anexo ao Orçamento para 2017

Responsabilidades Financeiras Resultantes de Compromissos Plurianuais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - artigo 42.º n.º 3)

Objeto	Fornecedor	Data Contrato	Prazo de execução (dias)	Fim contrato	Preço Contratual (sem IVA)	Classificação Orçamental	2017	2018	2019	seguintes
Serviços de advocacia para acompanhamento de processo judicial	José Manuel Carvalho	10/08/2010	1 095	09/08/2013	3 000,00 €	0102 010107	3 690,00 €			
Prestação de serviços de aluguer de equipamento de reprografia	XETCOPI	22/07/2014	1 095	21/07/2017	17 442,72 €	0102 020208	4 171,72 €			
Fornecimento de solução global para suporte à atividade da Central de Compras da CIMAL.	Consultraining	10/02/2015	730	09/02/2017	57 600,00 €	0102 020220	5 904,00 €			
Prestação de serviços de assessoria na área do ruído.	Alacústica	10/08/2016	517	08/01/2018	17 000,00 €	0102 020225	14 760,00 €	1 230,00 €		
Aquisição de serviços de limpeza das instalações da CIMAL	Jomarlimpa	16/02/2016	365	15/02/2017	8 155,00 €	0102 020202	835,89 €			
Serviços de aluguer de servidor para alojamento de dados	MEO Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	24/02/2014	730	24/02/2016	4 795,20 €	0102 020220	983,00 €			
Aquisição de serviços de auditor externo para verificação das contas de 2015 - 2016	Oliveira Reis e Associados, SROC	20/05/2015	730	19/05/2017	8 000,00 €	0102 020220	2 050,00 €			
Fornecimento de combustíveis rodoviários em posto de abastecimento público, ao abrigo do AQ1/2012 CC-CIMAL	Petróleos de Portugal - Petrogal	14/07/2016	730	14/07/2018	30 000,00 €	0102 02010201	200,00 €	2 300,00 €		
						0102 02010202	7 500,00 €	22 880,00 €		
Serviços de alojamento de caixas de correio eletrónico e alojamento do site da CIMAL	MEO Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	01/08/2016	1 095	01/08/2019	3 939,12 €	0102 020209	1 615,08 €	1 615,08 €	942,13 €	
Fornecimento de energia eléctrica às instalações da CIMAL	Edp Comercial	26/08/2016	365	26/08/2017	25 000,00 €	0102 020201	19 062,00 €			
Serviços de inspecção de ascensores, monta-cargas, escadas e tapetes rolantes.	Bureau Veritas Rinave, Sociedade Unipessoal, Lda.	11/03/2016	365	11/03/2017	25 000,00 €	0102 020220	10 750,00 €			
Assessoria informática para acompanhamento do centro de dados e serviços informáticos da CIMAL	Valter Roberto Borges Pereira	30/12/2014	1095	29/12/2017	43 200,00 €	0102 010107	17 712,00 €			
Alentejo Global Invest	ADRÁL, SA	22/09/2016	730	22/09/2018	80 000,00 €	0102 040701	40 000,00 €			
Contrato de tarefa	Andreia Gil	17/08/2016	517	16/01/2018	10 200,00 €	0102 010107	7 200,00 €			
Auditórias energéticas aos edifícios e equipamentos	Green Value	10/08/2016	150	07/01/2017	60 310,00 €	0102 020220	22 254,39 €			
TOTAIS							71 521,69 €	28 025,08 €	942,13 €	- €



CIMAL - Anexo ao Orçamento para 2017
Mapa das Entidades Participadas (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - artigo 46.º n.º 2 c))

Entidade	NIF	% de Participação	Valor da Participação
ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.,	504236091	8%	39.903,83 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413		
Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano	503341479		
ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo	504668102		



NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Artigo 1.º - Objeto

O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento da CIMAL para o ano de 2017, as quais são complementares aos diplomas legais que, no seu conjunto, constituem o quadro normativo legal, a saber:

- a) Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais;
- b) Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA, na sua redação atual;
- c) Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho – Normas para aplicação da LCPA, na sua redação atual;
- d) Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP;
- e) Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto – Regime Simplificado do SNC-AP;
- f) Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, com as alterações posteriormente efetuadas, nos pontos que não foram revogados pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Artigo 2.º - Execução orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. A assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

2. Os serviços da CIMAL são responsáveis pela gestão dos meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo.

3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a preservar o equilíbrio financeiro, obriga:

- a) ao registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em anos anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associado e não pagos, cumprindo o disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho;
- b) ao registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos de anos anteriores sem fatura ou documento equivalente associado;
- c) ao registo de todos os compromissos contratualizados para 2017, de acordo com o plano de assunção da despesa e cumprindo o disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.



Artigo 3.º - Modificações aos documentos previsionais

1. O Conselho Intermunicipal, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais efetuando modificações orçamentais para permitir a utilização das dotações disponíveis.
2. As dotações inscritas no Orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida da CIMAL.

Artigo 4.º - Arrecadação de receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. Os montantes creditados em contas bancárias da CIMAL que não seja possível reconhecer até ao final do ano económico é liquidado como receita da CIMAL, mediante autorização do Presidente do Conselho Intermunicipal.
3. A receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada desde que os clientes apresentem os respetivos comprovativos de depósito ou transferência bancários.

Artigo 5.º - Realização de despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos nos diplomas legais elencados no artigo 1.º.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda/requisição ou documento equivalente.
3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
4. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso das atividades relevantes/investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no PPA/PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e, no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.



Artigo 6.º - Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 fevereiro, fica autorizada, pela Assembleia Intermunicipal, a assunção por parte da CIMAL de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou procedimentos de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e que os seus encargos não excedam o limite de € 99.759,58 (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito céntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
2. O Conselho Intermunicipal poderá delegar no Presidente do Conselho Intermunicipal a assunção de compromissos plurianuais, relativos a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do nº 1, até ao montante permitido por Lei, no âmbito do regime de contratação pública.
3. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Intermunicipal, deverá ser presente uma listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida.

Artigo 7.º - Autorizações assumidas

1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários;
 - b) Remunerações de contratos de tarefa ou avença;
 - c) Encargos de empréstimos;
 - d) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades no âmbito de Operações de Tesouraria.

Artigo 8.º - Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação deste normativo serão resolvidas por despacho do Presidente do Conselho Intermunicipal.